



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO**



**Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea  
Órgão Agregador**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO  
Unidade Jurisdicionada Agregada**

**Goiânia - GO, 2016**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



**Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea**  
**Órgão Agregador**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que o Crea-GO está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 146/2015 e nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO**  
Unidade Jurisdicionada Agregada

**Coordenadoria de Planejamento e Qualidade**  
Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

**Goiânia - GO, 2016**



### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABEE-GO: Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas – Seção Goiás
- ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AEAGO: Associação de Engenheiros Agrônomos de Goiás
- AEMGO: Associação de Engenheiros de Minas do Estado de Goiás
- AENGI: Associação dos Engenheiros de Itumbiara
- AGECO: Associação Profissional dos Geólogos de Goiás
- AGEST: Associação Goiana de Engenheiros de Segurança do Trabalho
- ART: Anotação de Responsabilidade Técnica
- BSC: *Balanced Scorecard*
- CAT: Certidão de Acervo Técnico
- CBO: Código Brasileiro de Ocupações
- CEA: Câmara Especializada de Agronomia
- CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil
- CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica
- CEEMM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica
- CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho
- CEGMEQ: Câmara Especializada de Geologia, Minas e Engenharia Química
- CENG: Clube de Engenharia de Goiás
- CIEE: Centro de Integração Escola-Empresa
- CLT: Consolidação das Leis do Trabalho
- CONFEA: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
- CREA-GO: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás
- DS: Documento Suporte
- FIMES: Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros
- GT: Grupo de Trabalho
- ICQ-BRASIL: Instituto de Certificação Qualidade Brasil
- IEL: Instituto Euvaldo Lodi
- ILES/ULBRA: Instituto Luterano de Ensino Superior da Comunidade Evangélica Luterana de São Paulo
- IT: Instrução de Trabalho
- MPF-GO: Ministério Público Federal em Goiás
- MP-GO: Ministério Público do Estado de Goiás
- MQ: Manual da Qualidade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



MTE: Ministério do Trabalho e Emprego

PCSC: Plano de Cargos, Salários e Carreira

PO: Procedimento Operacional

PUC-GO: Pontifícia Universidade Católica de Goiás

RG: Registro

SENGE-GO: Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás

SRTE: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego

TCU: Tribunal de Contas da União

TI: Tecnologia da Informação

UFG: Universidade Federal de Goiás

UniRV/FESURV: Universidade de Rio Verde - Fundação de Ensino Superior de Rio Verde



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Composição do Plenário	95
QUADRO 2	Relação dos gestores por unidade organizacional	28
QUADRO 3	Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos	101
QUADRO 4	Demonstração dos resultados alcançados no exercício	107
QUADRO 5	Indicadores de gestão	110
QUADRO 6	Origem das receitas	112
QUADRO 7	Natureza da receita	35
QUADRO 8	Forma de partilha da receita	36
QUADRO 9	Comparação entre os últimos exercícios	38
QUADRO 10	Demonstração da execução orçamentária por natureza e elemento de despesa	114
QUADRO 11	Despesas com contratação e com pessoal	39
QUADRO 12	Demonstração dos indicadores de desempenho financeiro	40
QUADRO 13	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	41
QUADRO 14	Visão geral dos instrumentos de transferência de recursos celebrados nos três últimos exercícios	41
QUADRO 15	Caracterização das transferências realizadas no exercício de referência	116
QUADRO 16	Resumo da prestação de contas nos três últimos exercícios	42
QUADRO 17	Visão geral da análise das prestações de contas nos três últimos exercícios	42
QUADRO 18	Resumo das atividades finalísticas do plenário	45
QUADRO 19	Resumo das atividades finalísticas das câmaras especializadas	46
QUADRO 20	Resumo das atividades dos grupos de trabalho	47
QUADRO 21	Resumo dos registros de pessoa física e jurídica	48
QUADRO 22	Resumo das anuidades de pessoa física e jurídica	49
QUADRO 23	Resumo da fiscalização profissional	50
QUADRO 24	Resumo da anotação de responsabilidade técnica – art por modalidade	50
QUADRO 25	Relação dos diretores	58
QUADRO 26	Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade	119



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



QUADRO 27	Indicadores econômicos	70
QUADRO 28	Força de trabalho da unidade jurisdicionada	73
QUADRO 29	Distribuição da força de trabalho	74
QUADRO 30	Situações que reduzem a força de trabalho	74
QUADRO 31	Custos de pessoal nos três últimos exercícios	76
QUADRO 32	Força de trabalho por faixa etária	77
QUADRO 33	Força de trabalho por nível de escolaridade	78
QUADRO 34	Composição do quadro de estagiários	78
QUADRO 35	Empregados contratados e demitidos no exercício	79
QUADRO 36	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	80
QUADRO 37	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	81
QUADRO 38	Quantitativo dos bens móveis	84
QUADRO 39	Relação dos veículos do Crea-GO	85
QUADRO 40	Composição das contas do grupo de bens móveis - ex. 2015	140
QUADRO 41	Composição das contas do grupo de bens móveis depreciação - ex. 2015	140
QUADRO 42	Composição das contas do grupo de bens imóveis – edifícios - ex. 2015	141
QUADRO 43	Composição das contas do grupo de bens imóveis terrenos - ex. 2015	142
QUADRO 44	Composição das contas do grupo de depreciação de bens imóveis	143
QUADRO 45	Composição da conta do grupo de bens intangíveis - ex. 2015	143
QUADRO 46	Composição da conta do grupo de bens intangíveis de amortização - ex. 2015	143
QUADRO 47	Composição da conta de ajustes de exercícios anteriores	144
QUADRO 48	Receitas orçamentárias, recebimentos-extras orçamentários, despesas orçamentárias e os pagamentos extras orçamentários	146
QUADRO 49	Comportamento dos saldos caixa e equivalentes de caixa	147
QUADRO 50	Receitas orçamentárias	147
QUADRO 51	Despesas orçamentárias	148



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Organograma do Crea-GO	16
FIGURA 2	Mapa estratégico do Crea-GO para o período de 2015 a 2019	33
FIGURA 3	Gráfico contendo a percepção dos usuários	66
FIGURA 4	Reservatórios móveis	89
FIGURA 5	Estatueta do prêmio Crea Goiás de meio ambiente	90
FIGURA 6	Mapa de goiás com a localização das inspetorias	121



## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE A	Composição do plenário do Crea-GO	95
APÊNDICE B	Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos	101
APÊNDICE C	Demonstração dos resultados alcançados no exercício	107
APÊNDICE D	Indicadores de gestão	110
APÊNDICE E	Origem das receitas	112
APÊNDICE F	Demonstração da execução orçamentária	114
APÊNDICE G	Caracterização das transferências realizadas	116
APÊNDICE H	Acompanhamento da arrecadação de multas	117
APÊNDICE I	Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros	119
APÊNDICE J	Mapa de goiás com a localização das inspetorias	121
APÊNDICE K	Relatórios contábeis	122
APÊNDICE L	Notas explicativas às demonstrações contábeis financeiras	137





## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1. VISÃO GERAL DO CREA-GO</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Finalidades e competências institucionais do Crea-GO</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Breve histórico do Crea-GO</b>	<b>15</b>
<b>1.3 Estrutura organizacional</b>	<b>15</b>
<b>1.4 Organograma</b>	<b>15</b>
1.4.1 <i>Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas</i>	17
1.4.1.1 <i>Superintendente</i>	17
1.4.1.2 <i>Assessorias Institucionais</i>	17
1.4.1.3 <i>Assessoria Especializada: Ouvidoria</i>	18
1.4.1.4 <i>Assessoria Especializada: Jurídico</i>	18
1.4.1.5 <i>Assessoria Especializada: Imprensa</i>	18
1.4.1.6 <i>Coordenadoria de Gabinete</i>	19
1.4.1.7 <i>Coordenadoria de Controladoria</i>	19
1.4.1.8 <i>Coordenadoria de Cerimonial, cursos e eventos</i>	20
1.4.1.9 <i>Coordenadoria de Apoio ao Colegiado</i>	20
1.4.1.10 <i>Coordenadoria de Publicidade e TV Crea</i>	21
1.4.1.11 <i>Coordenadoria da Tecnologia da Informação</i>	21
1.4.1.12 <i>Coordenadoria de Planejamento e Qualidade</i>	22
1.4.1.13 <i>Coordenadoria de Educação</i>	22
1.4.1.14 <i>Departamento de Gestão de Pessoas</i>	23
1.4.1.15 <i>Departamento Jurídico</i>	24
1.4.1.16 <i>Departamento Administrativo/Financeiro</i>	24
1.4.1.17 <i>Departamento de Fiscalização</i>	25
1.4.1.18 <i>Departamento de Inspeções</i>	26
1.4.1.19 <i>Departamento de Registro</i>	26
1.4.1.20 <i>Departamento de Atendimento</i>	26
1.4.1.21 <i>Departamento Técnico</i>	27
<b>2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHOS FINANCEIRO, ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL</b>	<b>29</b>
<b>2.1 Planejamento organizacional</b>	<b>29</b>
2.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	32
2.1.2 <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	33
<b>2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos</b>	<b>34</b>
<b>2.3 Desempenho orçamentário e financeiro</b>	<b>34</b>
2.3.1 <i>Demonstração da receita</i>	34



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



2.3.2	<i>Desempenho da execução orçamentária e financeira</i>	36
2.3.3	<i>Demonstração e análise de indicadores de desempenho orçamentário e financeiro</i>	40
2.3.4	<i>Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores</i>	40
2.3.5	<i>Informação sobre as transferências de recursos</i>	41
2.3.6	<i>Demonstração das transferências de recursos realizadas no exercício de referência</i>	42
2.3.7	<i>Demonstração da prestação de contas sobre transferências de recursos realizadas</i>	42
<b>2.4</b>	<b>Desempenho operacional</b>	<b>43</b>
2.4.1	<i>Ações das atividades finalísticas</i>	44
2.4.2	<i>Formação Profissional</i>	47
2.4.3	<i>Exercício Profissional</i>	48
2.4.4	<i>Integração Social e Profissional</i>	51
<b>2.5</b>	<b>Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização</b>	<b>53</b>
<b>2.6</b>	<b>Indicadores</b>	<b>55</b>
<b>3.</b>	<b>GOVERNANÇA</b>	<b>56</b>
3.1	<b>Estrutura de governança do Crea-GO</b>	<b>56</b>
3.2	<b>Informações sobre dirigentes e membros do colegiado</b>	<b>57</b>
3.3	<b>Atuação da unidade de auditoria interna</b>	<b>58</b>
3.4	<b>Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos</b>	<b>60</b>
3.5	<b>Gestão de riscos e controles internos</b>	<b>60</b>
3.6	<b>Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado</b>	<b>62</b>
3.7	<b>Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada</b>	<b>63</b>
<b>4.</b>	<b>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>64</b>
4.1	<b>Canais de comunicação com o cidadão</b>	<b>64</b>
4.2	<b>Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários</b>	<b>65</b>
4.3	<b>Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação do Crea-GO</b>	<b>68</b>
4.4	<b>Cumprimento das normas relativas à acessibilidade</b>	<b>68</b>
<b>5.</b>	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>70</b>
5.1	<b>Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos</b>	<b>70</b>
5.2	<b>Sistemática de apuração de custos no âmbito do Crea-GO</b>	<b>71</b>
5.3	<b>Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n. 4.320/64 e notas explicativas</b>	<b>71</b>
<b>6.</b>	<b>ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO</b>	<b>72</b>
6.1	<b>Gestão de Pessoas</b>	<b>72</b>
6.1.1	<i>Demonstração da força de trabalho</i>	72
6.1.2	<i>Situações que reduzem a força de trabalho da unidade jurisdicionada</i>	74
6.1.3	<i>Custos de pessoal da unidade jurisdicionada</i>	75
6.1.4	<i>Qualificação da força de trabalho de acordo com a idade</i>	77



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



6.1.5	<i>Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade</i>	77
6.1.6	<i>Demonstração da composição do quadro de estagiários</i>	78
6.1.7	<i>Processo de ingresso de empregados na unidade jurisdicionada</i>	78
6.1.8	<i>Desoneração da folha de pagamento</i>	79
6.1.9	<i>Demonstração da prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva</i>	79
6.1.10	<i>Demonstração da prestação de serviços com locação de mão de obra</i>	80
6.1.11	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	81
<b>6.2</b>	<b>Gestão da Tecnologia da Informação</b>	<b>81</b>
<b>6.3</b>	<b>Gestão do patrimônio e infraestrutura</b>	<b>83</b>
6.3.1	<i>Gestão da frota de veículos</i>	84
6.3.2	<i>Gestão do patrimônio imóvel</i>	86
6.3.2.1	<i>Imóvel próprio</i>	86
6.3.2.2	<i>Imóvel locado</i>	87
<b>6.4</b>	<b>Gestão ambiental</b>	<b>89</b>
<b>7.</b>	<b>ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE</b>	<b>91</b>
7.1	<b>Tratamento de determinações e recomendações do TCU</b>	<b>91</b>
7.2	<b>Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno</b>	<b>91</b>
7.3	<b>Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário</b>	<b>92</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>93</b>
	<b>APÊNDICES</b>	<b>94</b>
	APÊNDICE A	95
	APÊNDICE B	101
	APÊNDICE C	107
	APÊNDICE D	110
	APÊNDICE E	112
	APÊNDICE F	114
	APÊNDICE G	116
	APÊNDICE H	117
	APÊNDICE I	119
	APÊNDICE J	121
	APÊNDICE K	122
	APÊNDICE L	137



## APRESENTAÇÃO

O Crea-GO com objetivo de atender as determinações constantes da Decisão PL Nº 0077, de 13 de fevereiro de 2014, bem como os conteúdos dos relatórios exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), na Parte C, do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 139, de 24 de setembro de 2014, na Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014, apresenta o Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2015.

As informações contidas nos capítulos, bem como a sequência destes, foram estruturadas seguindo as determinações imposta pelo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), disponível na página eletrônica do TCU. Cabe informar que as figuras e quadros, inseridos no presente relatório, com objetivo de facilitar as análises dos dados, foram numerados na ordem sequencial que aparecem no texto.

Neste relatório constam as informações necessárias para identificação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), bem como seus atributos e estrutura de governança, dados referentes à gestão como: planejamento, resultados das metas alcançadas, autocontrole e relacionamento com a sociedade. Também, são apresentadas as informações relacionadas a programação e execução orçamentária e financeiras, gestão de pessoas e da tecnologia da informação.

Dentre as atividades evidenciadas como práticas de gestão, destaca-se a adoção de medidas que tem por objetivo estabelecer o equilíbrio orçamentário e financeiro do Conselho, bem como práticas que visam aperfeiçoar a gestão, e consequentemente melhorar os serviços prestados à sociedade.

O presente relatório foi aprovado na 776ª (septingentésima septuagésima sexta) Sessão do Plenário do Crea-GO, realizada em 16 de maio de 2016, por unanimidade de votos dos conselheiros presentes.

Finalizando, o Conselho e espera com a análise e interpretação dos resultados, que o compromisso da Instituição com a gestão e a responsabilidade com o erário, possam ser percebidos.



## 1 VISÃO GERAL DO CREA-GO

### 1.1 Finalidades e competências institucionais do Crea-GO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO) é entidade autárquica de fiscalização do exercício e atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, com sede e foro na cidade de Goiânia e jurisdição no Estado de Goiás, instituído pela Resolução n. 170, de 29 de agosto de 1968, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n. 23.569, de 11/12/1933, e mantida pela Lei Federal n. 5.194, de 24/12/1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição.

O Crea-GO tem como finalidade a verificação e a fiscalização do exercício e atividades das profissões de engenheiro e engenheiro agrônomo no estado de Goiás. O Crea-GO possui uma estrutura básica que tem por objetivo garantir as condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: plenário, câmaras especializadas, presidência, diretoria e inspetoria.

O Plenário do Crea-GO é o órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado. Tem suas atribuições estabelecidas no artigo 34 da Lei Federal n. 5.194, de 24/12/1966, das quais destacam-se:

- Elaborar e alterar seu regimento interno, submetendo-o à homologação do Conselho Federal.
- Criar as Câmaras Especializadas atendendo às condições de maior eficiência da fiscalização estabelecida na presente lei;
- Examinar reclamações e representações acerca de registros;
- Julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração à Lei n. 5.194/66 e do Código de Ética, enviados pelas Câmaras Especializadas;
- Julgar em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas;
- Organizar o sistema de fiscalização do exercício das profissões;
- Publicar relatórios de seus trabalhos e relações dos profissionais e firmas registrados;
- Examinar os requerimentos e processos de registro em geral, expedindo as carteiras profissionais ou documentos de registro;
- Sugerir ao Conselho Federal medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício das profissões reguladas;
- Agir, com a colaboração das sociedades de classe e das escolas ou faculdades de engenharia e agronomia, nos assuntos relacionados com a Lei Federal n. 5.194;
- Cumprir e fazer cumprir a presente lei, as resoluções baixadas pelo Conselho Federal, bem como expedir atos que para isso julgue necessário;
- Criar inspetorias e nomear inspetores especiais para maior eficiência da fiscalização;
- Deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativo e sobre os casos comuns a duas ou mais especializações profissionais;
- Julgar, decidir ou dirimir as questões da atribuição ou competência, das Câmaras Especializadas;
- Organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que se inscrevam para exercer atividades de engenharia ou agronomia, na região;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



- Organizar e manter atualizado o registro das entidades de classe e das escolas e faculdades;
- Registrar as tabelas básicas de honorários profissionais elaboradas pelos órgãos de classe.
- Autorizar o presidente a adquirir, onerar ou, mediante licitação, alienar bens imóveis.

A organização, ordem dos trabalhos e demais competências do Plenário, estão especificadas no Regimento Interno do Crea-GO. No exercício de 2015, o Plenário foi composto por 37 conselheiros efetivos. Vale ressaltar que o conselheiro regional é profissional habilitado de acordo com a Lei Federal n. 5.194/66, representante de entidades de classe ou de instituições de ensino superior dos grupos profissionais da Engenharia e da Agronomia. A relação completa contendo os nomes dos conselheiros efetivos e suplentes consta no Quadro 01 (Apêndice A).

A câmara especializada é o órgão decisório da estrutura básica do Crea que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.

São atribuições das Câmaras Especializadas, nos termos do artigo 46 da Lei Federal n. 5.194/66: julgar os casos de infração à Lei Federal n. 5.194/66, no âmbito de sua competência profissional específica; julgar as infrações do Código de Ética; aplicar as penalidades e multas previstas; apreciar e julgar os pedidos de registro de profissionais, das firmas, das entidades de direito público, das entidades de classe e das escolas ou faculdades na Região; elaborar as normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais; e opinar sobre os assuntos de interesse comum de duas ou mais especializações profissionais, encaminhando-os ao Conselho Regional.

A Presidência do Crea-GO é o órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Conselho, cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário, bem como a legislação específica do sistema. O presidente do Crea é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com as obrigações perante o Sistema Confea/Crea, de acordo com a Lei Federal n. 8.195, de 26 de junho de 1991, e com resolução específica baixada pelo Confea.

No artigo 87 do Regimento Interno do Crea-GO, constam as competências do Presidente do Conselho, das quais destacam-se as seguintes:

- Cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos, os atos administrativos baixados pelo Crea e este Regimento;
- Executar o orçamento do Crea e administrar as atividades do Crea;
- Convocar e conduzir os trabalhos da sessão plenária e da Diretoria;
- Presidir reuniões e solenidades do Crea;
- Proferir voto de qualidade em caso de empate na votação em Plenário e na Diretoria;
- Distribuir processo a conselheiro para relato no âmbito do Plenário;
- Submeter proposta de sua iniciativa ao Plenário ou à Diretoria;
- Resolver casos de urgência, *ad referendum* do Plenário e da Diretoria.
- Assinar decisão do Plenário e da Diretoria, bem como suspender decisão plenária;
- Assinar atestados, diplomas e certificados conferidos pelo Crea, atos normativos, atos administrativos e correspondência expedida;
- Assinar convênios com entidade de classe, ouvido o Plenário;





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



- Assinar convênios e contratos celebrados pelo Crea para repasse de recursos;
- Disciplinar a organização do registro de profissionais e de pessoas jurídicas;
- Representar o Crea, em juízo ou fora dele, diretamente ou por meio de mandatário com poderes específicos;
- Propor ao Plenário a abertura de créditos e transferência de recursos orçamentários, ouvida a Diretoria;
- Determinar a cobrança administrativa ou judicial dos créditos devidos ao Crea;
- Autorizar pagamento e movimentar contas bancárias, assinando com o responsável pela administração dos recursos financeiros, cheques, balanços e outros documentos pertinentes;
- Manter constante e de forma procedente a fiscalização do exercício profissional das modalidades e especializações profissionais do Sistema Confea/Crea; e
- Respeitar e fazer respeitar as profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

A Diretoria do Crea-GO é o órgão executivo da estrutura básica do Conselho que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A Diretoria é constituída pelo presidente e por conselheiros regionais, exercendo as seguintes funções, respectivamente:

- Presidente;
- 1º vice-presidente;
- 2º vice-presidente;
- 1º secretário;
- 2º secretário;
- 1º tesoureiro; e
- 2º tesoureiro

O membro da Diretoria toma posse perante o presidente do Crea-GO na primeira sessão plenária ordinária do período para o qual foi eleito ou designado, com duração do mandato de um ano. Compete à Diretoria:

- Propor alteração do Regimento do Crea;
- Analisar o orçamento do Crea a ser encaminhado ao plenário para apreciação;
- Propor diretrizes administrativas e supervisionar a gestão dos recursos materiais, humanos e financeiros do Crea;
- Responsabilizar-se perante o Plenário e as Câmaras especializadas pelos serviços de apoio técnico e administrativo necessários ao funcionamento do Crea, desempenhados pela estrutura auxiliar;
- Propor a estrutura organizacional e as rotinas administrativas do Crea;
- Aprovar a organização da estrutura auxiliar, o plano de cargos e salários e o regulamento de pessoal do Crea, e supervisionar a execução do plano de ações estratégicas do Crea;
- Consolidar os planos de trabalho das estruturas básica e auxiliar, transformando-os em Plano Anual de Trabalho do Crea-GO a ser encaminhado ao Plenário para homologação.

A Inspeção é o órgão executivo que representa o Crea-GO na região onde for instituída, tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. A Inspeção é composta por até três inspetores, sendo um deles designado inspetor-chefe, sendo as funções honoríficas, devendo ser ocupadas por profissionais legalmente habilitados e em dia com as obrigações perante o Sistema Confea/Crea. Compete à inspeção:



- Representar o Crea no município ou na região;
- Exercer a fiscalização profissional dentro dos limites das respectivas jurisdições;
- Divulgar a legislação referente às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea;
- Instruir documentos protocolados a serem encaminhados ao Crea para análise; e
- Cumprir e fazer cumprir a legislação federal, as resoluções, as decisões normativas, as decisões plenárias baixadas pelo Confea, os atos normativos e os atos administrativos baixados pelo Crea.

## 1.2 Breve histórico do Crea-GO

Os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia foram instituídos por meio do Decreto Federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e atualmente são regidos pela Lei n. 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Em 29 de agosto de 1968, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), deu organização definitiva ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO), por meio da Resolução n. 170, aprovando no dia 28 de outubro de 2005, o respectivo Regimento Interno, conforme Decisão PL n. 1.356/2005.

## 1.3 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Crea-GO está definida no Plano de Cargos Salários e Carreira (PCSC), analisado e aprovado na 98ª Sessão Plenária Extraordinária, em 05 de julho de 2010, por meio da Decisão PL/GO n. 172/2010. Contudo na 106ª Sessão Plenária Extraordinária, realizada em 1º de julho de 2013, foram aprovadas alterações no referido PCSC, conforme consta da Decisão PL/GO n. 239/2013. Posteriormente, o PCSC foi homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), em 11 de abril de 2014.

No exercício de 2015 algumas adequações na estrutura administrativa foram requeridas, e, posteriormente aprovadas pelo Plenário, nos termos da Decisão PL/GO n. 02/2015, de 02 de fevereiro de 2015. Com isso os quatro documentos que compõem o PCSC, foram revisados, conforme segue: PO.12 – “Concessão de benefícios aos colaboradores”, DS. 03 – “Organograma para a qualidade”, DS. 06 – “Manual de cargos e funções” e DS. 12 – “Regimento da política de cargos, salários e carreira”.

## 1.4 Organograma

Na Figura 01 consta o organograma do Crea-GO, que compõem o DS. 03 - “Organograma para a qualidade”, versão nove, que foi publicada em 11 de agosto de 2015, no exercício de 2015. As principais modificações realizadas na estrutura organizacional do Conselho, foram:

- Criação das seguintes unidades: superintendência; departamento de atendimento; departamento técnico; coordenadoria publicidade e TV Crea; coordenadoria de cerimonial,





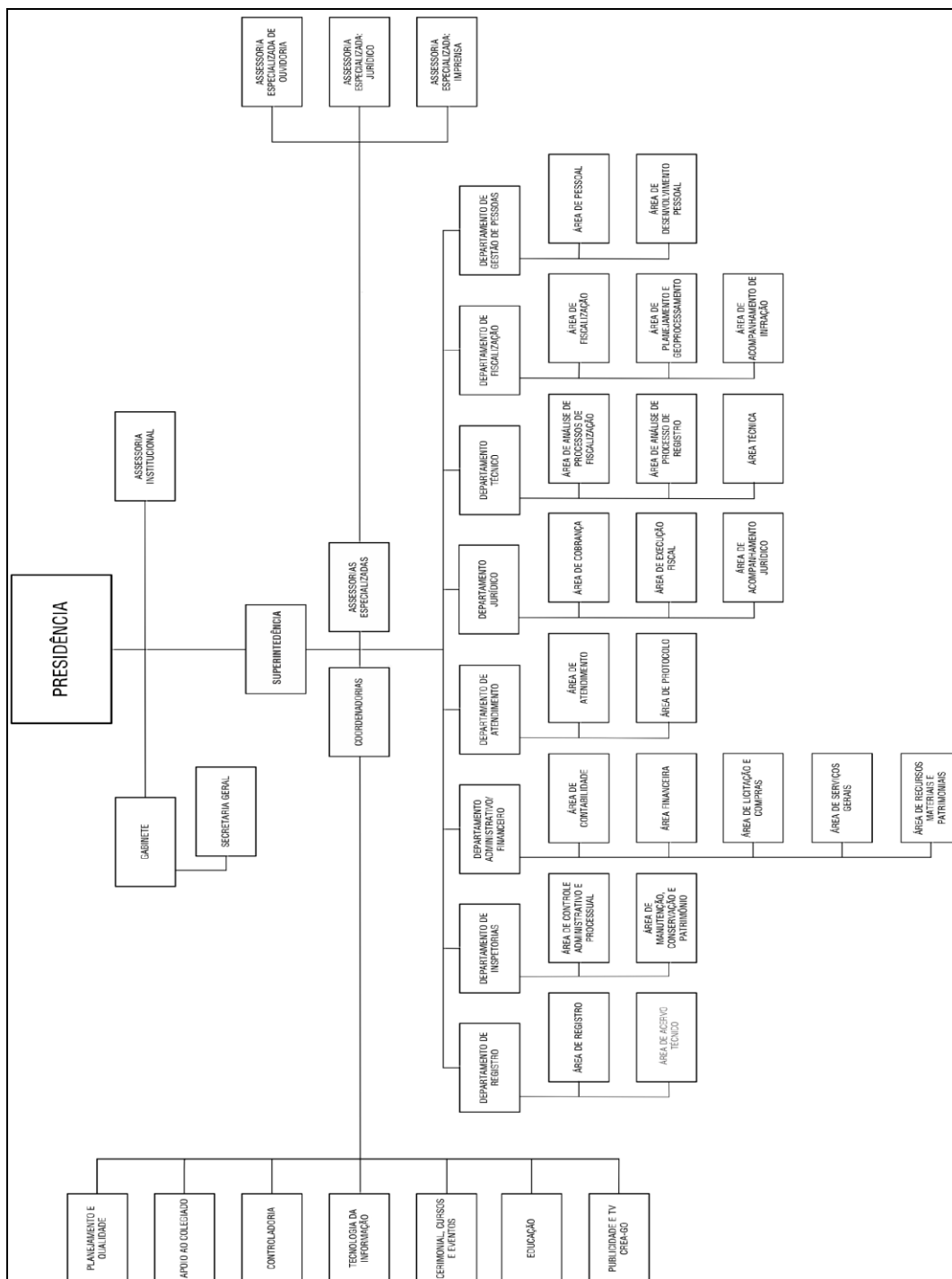
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



cursos e eventos; coordenadoria de planejamento e qualidade; assessoria especializada - jurídico; assessoria especializada - imprensa;

- Extinção das seguintes unidades: coordenadoria técnica; coordenadoria de comunicação social; assessoria especializada de planejamento; assessoria especializada gespública; assessoria especializada Crea Júnior; assessoria especializada de relações institucionais.

Figura 1 - Organograma do Crea-GO.



Fonte: Sistema de Gestão da Qualidade, DS. 03 Versão 09, 11/08/2015



#### 1.4.1 Descrição sucinta das competências e atribuições das áreas

Competências e atribuições de acordo com o estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade na Versão 12 do DS.06 – Manual de Cargos e Funções:

##### 1.4.1.1 Superintendente

Atribuições:

- Assistir ao Presidente com informações necessárias para tomadas de decisões referentes aos assuntos administrativos, técnicos, financeiros e operacionais, recebendo e expedindo informações e esclarecimentos, atinentes às decisões do Presidente
- Orientar, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelas unidades subordinadas à Superintendência, observando as diretrizes estabelecidas pela Presidência, Colegiados e o Planejamento Estratégico do Conselho;
- Incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente pessoal;
- Verificar e liberar despesas operacionais, exceto às relacionadas ao Departamento de Gestão de Pessoas.
- Acompanhar periodicamente os balancetes financeiros, bem como o controle das receitas e despesas;
- Acompanhar os objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico do Conselho;
- Decidir sobre assuntos rotineiros encaminhados pelos gestores, coordenadores e assessores especializados, informando ao Presidente sobre as decisões tomadas.

##### 1.4.1.2 Assessorias Institucionais

Atribuições:

- Elaborar projetos de interesse das profissões fiscalizadas pelo Conselho, devidamente aprovados pela Presidência, apresentando aos representantes das Câmaras Municipais e Assembleia Legislativa Estadual, objetivando a transformação das ações em projeto de lei;
- Acompanhar e monitorar todos os projetos de lei em tramitação, de interesse das profissões fiscalizadas pelo Conselho, junto às Câmaras Municipais, Assembleia Legislativa Estadual e Congresso Nacional;
- Coordenar a indicação e acompanhar as ações de representantes do Crea-GO junto a Órgãos Públicos e Privados, na composição de seus Conselhos, Câmaras, Grupos Temáticos, Fóruns e Cortes de Conciliação;
- Participar de viagens e eventos de interesse do Crea-GO, inclusive palestras profissionais e institucionais;
- Assessorar a Diretoria, Plenário, Câmaras e Comissões em assuntos atinentes a Unidade, sempre que designado pelo Presidente;
- Manter contato com autoridades, para agendamento de visitas da Presidência;
- Efetuar contatos com prefeituras, entidades de classe e instituições de ensino que queiram estabelecer convênio com o Crea-GO, informando-lhes sobre os direitos e deveres das partes;
- Manter cadastro atualizado de todas as Entidades de Classe e Associações vinculadas ao Conselho;
- Propor ações com objetivo de promover a aproximação das entidades e associações com Conselho;
- Prestar orientação às entidades e associações cadastradas e não cadastradas no Crea-GO;



- Instruir e acompanhar os processos de registros das entidades e associações junto ao Crea-GO e ao Confea, solicitando sempre que necessário às entidades e associações os documentos necessários para a renovação de registro;
- Fomentar, junto às entidades e associações, trabalhos que buscam a valorização dos profissionais;
- Divulgar as entidades de classe e associações a todos os profissionais buscando, assim, um maior envolvimento destes com as entidades e associações.

#### *1.4.1.3 Assessoria Especializada: Ouvidoria*

##### Atribuições:

- Ouvir sugestões internas e externas de profissionais, de empresas e pessoas leigas na área;
- Efetuar consultas acerca da legislação, sobre andamento de processos;
- Receber denúncias, tanto pessoalmente, como por e-mail, formalizá-las e transformá-las em processo, relatando e encaminhando-as, posteriormente, a unidade correspondente;
- Receber, analisar e solucionar as reclamações, bem como cadastrar elogios oriundos das caixas de coleta, e-mail, telefone ou pessoalmente;
- Acompanhar o andamento do processo repassando ao interessado a informações pertinentes;
- Controlar e acompanhar as denúncias recebidas e dar retorno destas ao denunciante;
- Receber reclamações internas e externas anotando-as e encaminhando-as às áreas pertinentes;
- Emitir relatórios mensais e anuais, referentes às atividades desenvolvidas.

#### *1.4.1.4 Assessoria Especializada: Jurídico*

##### Atribuições

- Assessorar e orientar a Presidência e Superintendente com relação aos assuntos relacionados a processos referentes à legislação profissional;
- Assessorar os grupos de trabalho, comissões, câmaras especializadas e plenário, sempre que solicitado;
- Assessorar as demais unidades administrativas para assegurar o atendimento do princípio da legalidade, nos procedimentos e processos existentes, bem como promover reuniões, no intuito de orientar sobre entendimentos jurídicos das normas aplicáveis aos seus trabalhos;
- Elaborar pareceres e petições referentes à processos ou ações vinculadas à assessoria;
- Defender o Conselho em juízo e representá-lo nas audiências de conciliação e de instrução e julgamento ou escalar o colaborador que considerar mais adequado de acordo com o assunto em discussão;
- Realizar quaisquer atividades destinadas ao desenvolvimento do Crea-GO, quando entender necessário ou mesmo por determinação da Presidência ou Superintendente, ainda que não diretamente afetas à assessoria.

#### *1.4.1.5 Assessoria Especializada: Imprensa*

##### Atribuições

- Prestar atendimento a jornalistas que trabalham em veículos de comunicação impresso, eletrônico, virtual e especializado na capital e no interior (pessoalmente, via e-mail ou por telefone);
- Produzir e expedir releases, *press-kits* (pacotes de imprensa), sugestão de pauta e notas exclusivas para a imprensa tradicional e especializada, sediados na capital e no interior;



- Redigir artigos e discursos quando o seu conteúdo for basicamente opinativo e interpretativo (posição política ou de interesse pessoal do Presidente do Crea-GO). Artigos de conteúdo técnico deverão ser escritos pelos assessores técnicos do Conselho;
- Confeccionar e atualizar *mailing-list* de imprensa da capital e do interior;
- Intermediar, coordenar e executar a realização de entrevistas individuais e coletivas, quando necessário;
- Organizar e medir o “*Clipping*” impresso e virtual. O clipping eletrônico dependerá da efetivação de compra de material em empresa especializada e terceirizada;
- Prestar apoio em eventos institucionais/técnicos/políticos que aproximem o Conselho de seus públicos-alvo, divulgando os eventos para a imprensa; além de solicitar a produção de matérias junto aos veículos de comunicação sediados na capital e interior sem ônus para o Conselho.

#### 1.4.1.6 *Coordenadoria de Gabinete*

##### Atribuições:

- Assistir ao Presidente em sua representação política e social;
- Selecionar e organizar as audiências do Presidente, mantendo contato com autoridades para agendamento de visitas da Presidência;
- Assistir o Presidente com informações necessárias para tomadas de decisões referentes aos assuntos institucionais, recebendo e expedindo informações e esclarecimentos, atinentes às decisões do Presidente;
- Incumbir-se do preparo e despacho de seu expediente pessoal,
- Promover atendimento das pessoas em geral que procuram o Presidente, encaminhando-as às demais unidades do Conselho, com objetivo de agilizar e solucionar os respectivos assuntos;
- Proferir despachos interlocutórios em processos cuja decisão caiba ao Presidente e despachos decisórios em processos de sua competência;
- Realizar redação, revisão e envio de ofícios e memorandos, assim como de outros documentos solicitados.

#### 1.4.1.7 *Coordenadoria de Controladoria*

##### Atribuições:

- Monitorar as atividades e resultados do Crea-GO informando à Superintendência e lideranças de maneira proativa os paradigmas de qualidade detectados;
- Decidir, preliminarmente, sobre as representações ou denúncias fundamentadas que receber, indicando as providências cabíveis;
- Solicitar ao Superintendente do Crea-GO a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis, realizando inspeções e avocando procedimentos e processos em curso no Crea-GO, para exame de sua regularidade, propondo a adoção de providências ou a correção de falhas;
- Acompanhar procedimentos e controlar processos administrativos, em curso, em órgãos do Crea-GO, solicitando, inclusive os já arquivados, quando julgar necessário, sugerindo, quando for o caso, a declaração da nulidade de procedimento ou processo administrativo, bem como a imediata e regular apuração dos fatos envolvidos, nos autos e na nulidade declarada;
- Proceder ao controle administrativo, contábil e financeiro do Conselho;



- Requisitar, a órgão ou entidade do Crea-GO ou, quando for o caso, propor ao Superintendente, que sejam solicitadas as informações e os documentos necessários a trabalhos da Controladoria;
- Apurar os atos ou fatos inquinados de ilegais ou irregulares, praticados por agentes públicos ou privados, na utilização de recursos públicos oriundos do Crea-GO;
- Propor medidas legislativas ou administrativas, sugerir ações necessárias a evitar a repetição de irregularidades constatadas;
- Efetuar análise e estudos de casos propostos pelo Superintendente ou Presidente do Crea-GO, com vistas à solução de problemas, relacionados com o Controle Interno do Conselho;
- Auxiliar na elaboração da Prestação de Contas do Crea-GO, a ser encaminhada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, inclusive organizar e acompanhar os trabalhos das auditorias realizadas nas contas do Crea-GO
- Acompanhar o andamento e controlar processos relativos a todos os convênios e projetos celebrados pelo Conselho, inclusive processos de prestação de contas de Entidades de Classe, sugerindo medidas mitigadoras visando aperfeiçoamento destes.

#### *1.4.1.8 Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos*

##### Atribuições:

- Monitorar a agenda do Presidente e do Gabinete, para elaborar o roteiro do cerimonial de eventos periódicos, caso seja necessário;
- Elaborar roteiros de cerimonial e programação de eventos promovidos pelo Conselho, bem como executar serviços de mestre de cerimônia, quando for designado;
- Atuar em parceria com a Coordenadoria de Publicidade e TV Crea para viabilizar a organização de eventos institucionais / técnicos;
- Atuar em parceria com a Assessoria Especializada - Imprensa para divulgar os eventos institucionais/ técnicos em veículos de comunicação do Crea-GO; e também junto a imprensa tradicional/especializada;
- Organizar eventos do Conselho, sempre que determinado pela Presidência ou Superintendência, providenciando: local, equipamentos necessários, convites, decoração, traslado de palestrantes e autoridades, diárias, lista de presença, serviços de alimentação, e outros, quando for o caso;
- Encaminhar folders e kits de divulgação dos eventos do Conselho para Inspetorias Regionais, Entidades de Classe, Instituições de Ensino e outros;
- Expedir convites de eventos para públicos-alvo.

#### *1.4.1.9 Coordenadoria de Apoio ao Colegiado*

##### Atribuições:

- Elaboração de sinopses dos processos distribuídos aos Conselheiros, para relato em Plenário;
- Controlar e distribuir processos para os Conselheiros;
- Receber e encaminhar as correspondências e documentos destinados aos Colegiados;
- Elaborar pauta e secretariar as reuniões de Diretoria, Plenário, Câmaras, Comissões e Grupos de Trabalho, bem como elaborar as atas e decisões;
- Realizar atendimento ao profissional e público em geral, em assuntos pertinentes à unidade;



- Elaborar os seguintes documentos: agendas, roteiros de reuniões, ofícios, memorandos, entre outros, das sessões de Câmaras, Comissões, Grupos de Trabalho, Diretoria e Plenário;
- Preparar materiais para auditoria, relacionando a quantidade de processos avaliados pelas Câmaras e Comissões, os com multa mantida e arquivada, processos com reformulação orçamentária, de prestação de contas e outros;
- Auxiliar na elaboração de normas e procedimentos, visando resguardar o cumprimento da legislação vigente e a excelência no atendimento.

#### *1.4.1.10 Coordenadoria de Publicidade e TV Crea*

##### Atribuições:

- Coordenar a elaboração de conteúdo de materiais publicitários para divulgação nos veículos de comunicação disponíveis no Crea-GO, destinados aos profissionais e colaboradores para uniformizar a linguagem interna e externa do Conselho;
- Elaborar o planejamento de mídia impressa, eletrônica e virtual;
- Identificar as necessidades de comunicação dos seus clientes internos e externo, para viabilizar a elaboração do briefing com propostas de ações;
- Estabelecer as estratégias da comunicação, bem como o uso das seguintes ferramentas; Comunicação direta (face a face ou, também, conhecida como contato pessoal); e-mail, telefone, comunicado (por escrito); e outras;
- Coordenar a divulgação de vários tipos de campanhas desenvolvidas pelo Crea-GO
- Coordenar as atividades relacionadas aos canais de comunicação impressa e virtual para veiculação de informação e divulgação de ações internas exclusivas;
- Elaborar, aplicar e mensurar resultados, de pesquisas de satisfação voltadas para públicos internos e externos;
- Coordenar a criação e execução de programas, projetos, planos e campanhas institucionais e/ou de serviços capazes de consolidar a imagem do Conselho junto aos profissionais do Sistema Confea/Crea, junto à sociedade geral e organizada;
- Coordenar a elaboração e criação de textos publicitários e arte final para confecção de material gráfico;
- Coordenar a criação e desenvolvimento de peças publicitárias para mídia impressa, eletrônica e mídia virtual.

#### *1.4.1.11 Coordenadoria da Tecnologia da Informação*

##### Atribuições:

- Desenvolver atividades relacionadas ao controle da área técnica e administrativa voltadas para a Tecnologia da Informação: planejamento estratégico, aquisição, atualização e manutenção de hardware e software, análise e desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento e alteração de programas, entre outros;
- Analisar e desenvolver sistemas de informação, tendo por base as necessidades do Conselho, bem como proceder alterações em programas, sempre que necessário;
- Realizar cópias de segurança (backup) das informações digitais do sistema corporativo;





- Atualizar o sistema de implementação do site do Conselho na internet e instalar e/ou desenvolver novas funcionalidades ou ferramentas para a facilitação do acesso externo às informações de interesse público, vinculado ao Sistema Confea/Creas;
- Efetuar verificações nos equipamentos de informática adquiridos pelo Conselho, conferindo se as especificações e o modelo estão em conformidade com o que foi adquirido e elaborar especificações técnicas de equipamentos, visando fazer o planejamento anual para aquisição de peças e suprimentos;
- Administrar o funcionamento da rede de computadores;
- Solucionar problemas de hardware e software dentro da rede de computadores;
- Dar suporte e prestar atendimento aos usuários externos e internos na instalação e utilização dos aplicativos disponibilizados pelo Crea-GO, seja pessoalmente, telefone ou por meio da Internet, bem como, ministrar treinamentos aos colaboradores do Conselho.

#### *1.4.1.12 Coordenadoria de Planejamento e Qualidade*

##### Atribuições:

- Definir, junto a Presidência, estratégias de atuação, relacionados à sua área de competência, garantindo a possibilidade de realizar planejamento, execução e controle dos processos sob sua responsabilidade, com maior eficácia;
- Assessorar os gestores, no planejamento e coordenação das atividades de todos os Departamentos da entidade, auxiliando, sempre que necessário, na definição de metas, assegurando adequado controle sobre todos os processos existentes;
- Elaborar pareceres técnicos, fundamentados na legislação ou em pesquisas efetuadas;
- Elaborar e montar palestras informativas;
- Reunir as informações que se fizerem necessárias para tomada de decisões, junto à superintendência e demais unidades da entidade;
- Coordenar a soluções requeridas relacionadas às adequações do espaço físico da entidade, bem como execução de obras, referentes a ampliação e reforma;
- Desenvolver e conduzir a implantação das metodologias preconizadas pelos sistemas de qualidade, no âmbito da organização;
- Promover, monitorar, avaliar e divulgar projetos e ações estratégicas sintonizados com os sistemas da qualidade;
- Coordenar a mobilização das unidades do Crea-GO para a melhoria contínua da gestão;
- Elaborar e acompanhar o planejamento estratégico do Crea-GO;
- Propor ações às unidades do Crea-GO, para o estabelecimento de ciclos contínuos de avaliação e melhoria da gestão, para a simplificação de processos e para a melhoria da qualidade do atendimento ao profissional e ao cidadão.

#### *1.4.1.13 Coordenadoria de Educação*

##### Atribuições:

- Estabelecer e manter contatos com dirigentes de Instituições de Ensino, visando sensibilizá-los e orientá-los quanto à legislação profissional do Sistema CONFEA/CREA em vigor;



- Manter atualizado o cadastro das Instituições de Ensino e cursos, com as respectivas atribuições profissionais dos egressos;
- Proceder à revisão do cadastramento do curso, sempre que solicitado pela Instituição de Ensino, ou quando ocorrer alteração na grade curricular, sugerindo à Comissão de Educação e Atribuição Profissional e às Câmaras Especializadas, as novas atribuições profissionais;
- Realizar palestras junto às Instituições de Ensino, conscientizando e divulgando sobre a legislação e ética profissional;
- Promover o intercâmbio entre os estudantes das áreas fiscalizadas e o Crea-GO, objetivando orientar os discentes quanto ao exercício profissional;
- Proceder as análises dos processos de solicitação e revisão de cadastramento de Instituição de Ensino e de cursos vinculados às profissões fiscalizadas pelo Conselho e submeter à Comissão de Educação e Atribuição Profissional em primeira instância, às Câmaras Especializadas em segunda e dar suporte para elaboração de sugestão de parecer ao Plenário, quando for o caso.

#### *1.4.1.14 Departamento de Gestão de Pessoas*

##### *Atribuições:*

- Implementar as atividades de Gestão de Pessoas, voltados para os subsistemas de captação e seleção de pessoas, desenvolvimento e treinamento, política de remuneração e avaliação de desempenho, definindo metas e assegurando adequado controle sobre todos os processos existentes;
- Monitorar empresas terceirizadas, acompanhando os trabalhos realizados pelas mesmas, cuidando para que tudo aconteça dentro da programação prevista;
- Disseminar novos procedimentos a todos os colaboradores, estabelecidos para os subsistemas de gestão de pessoas, bem como, resolver questões que interfiram, diretamente, no bom andamento dos trabalhos;
- Implementar programas de treinamento e desenvolvimento para os colaboradores, visando assegurar o constante aprimoramento e motivação dos recursos humanos;
- Realizar os procedimentos de avaliação do desempenho, elaborar e apresentar relatório à direção do Conselho;
- Elaborar a folha de pagamento, bem como a rescisão contratual;
- Calcular os impostos devidos: FGTS, PIS, INSS, IRRF e outros;
- Arquivar todas as ocorrências com colaboradores e estagiários, referentes a impostos, folhas de pagamentos, memorandos, ofícios e outros;
- Cadastrar, incluir, excluir e alterar dados de colaboradores e estagiários, emitindo relatório mensal para conferência de faltas, atestados, férias, licenças;
- Prestar apoio aos colaboradores em aspectos de cunho social, realizando os devidos encaminhamentos para profissionais especializados, quando necessário, visando garantir a redução de problemas que levem ao afastamento do colaborador;
- Formular pesquisas e programas que, aplicados, mostrem estatisticamente o nível de satisfação de necessidades dos colaboradores, recomendando e propondo modificações e/ou introdução de novos programas na área de assistência social ou de benefícios para a sua liderança imediata;





- Promover e motivar a participação e integração do colaborador nas atividades sociais e recreativas patrocinadas ou apoiadas pela entidade;
- Analisar e avaliar os programas de benefícios oferecidos pela entidade, fazendo as sugestões necessárias para a correção dos desvios encontrados, dentro dos orçamentos estabelecidos.

#### *1.4.1.15 Departamento Jurídico*

##### *Atribuições:*

- Assessorar e orientar a Presidência com relação aos assuntos relacionados a processos referentes à legislação profissional;
- Assessorar os demais departamentos no planejamento e coordenação de suas atividades, auxiliando, sempre que necessário, na definição de metas para assegurar adequado controle de legalidade dos procedimentos e processos existentes, bem como promover reuniões, no intuito de orientar sobre entendimentos jurídicos das normas aplicáveis aos seus trabalhos;
- Elaborar pareceres e petições referentes a processos ou ações vinculadas ao departamento;
- Defender o Conselho em juízo e representá-lo nas audiências de conciliação e de instrução e julgamento;
- Promover e acompanhar as execuções fiscais;
- Promover cobrança administrativa dos créditos do Conselho oriundos de multas, anuidades e complemento de ARTs;
- Acompanhar, sempre que solicitado, as Sessões Plenárias, da Diretoria, das câmaras especializadas, comissões e grupos de trabalho, emitindo pareceres em processos decorrentes da ação fiscalizadora e regulamentadora do Sistema, como, também, nos demais processos e expedientes originários da administração interna que envolva assuntos referentes à legislação profissional, salvo nos processos em fase de cobrança;
- Fundamentar pareceres nas questões que envolvam relação de trabalho, como orientação prévia na concessão de benefícios aos empregados, promoção, equiparação salarial, nos dissídios coletivos e defesas do Conselho junto à Justiça do Trabalho e à Delegacia Regional do Trabalho (DRT), sempre que designado.

#### *1.4.1.16 Departamento Administrativo/Financeiro*

##### *Atribuições:*

- Realizar licitação, bem como elaborar contratos, e gerenciamento dos processos de compra direta ou licitação relacionados a materiais e serviços;
- Apoio administrativo às demais unidades do Conselho;
- Controle e prestação de contas das despesas realizadas com o Suprimento de Fundos;
- Controle de pagamentos e empenhos;
- Abertura e instrução de processos de solicitação de diárias, de reservas de passagens e de hospedagens para Conselheiros e colaboradores do Crea-GO;

Controle e análise de relatórios gerados pelo Sistema Contábil (balancetes e balanços financeiros e orçamentários), com verificação da autenticidade do saldo de cada conta, para fins de acompanhamento do financeiro e orçamentário; análise e conciliação mensal dos lançamentos contábeis de Receita e Despesa, registrados nos Livros Diário e Razão;



Elaboração e análise dos Relatórios de Gerenciamento das Despesas e Receitas do Conselho; análise mensal das contas bancárias, por meio da confrontação dos lançamentos contábeis nas contas e extratos bancários;

Elaboração da Proposta Orçamentária anual e, eventualmente, a Proposta de Reformulação Orçamentária e Transposição Orçamentária;

Assessoramento à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, fornecendo dados orçamentários e financeiros e documentação para análise, sempre que necessário; fornecimento de informações em processos de Prestação de Contas, sobre valores de repasse de recursos financeiros às Entidades de Classe;

Representação do Conselho junto a Órgãos Públicos, em assuntos relacionados a certidões, débitos e outros de interesse do Crea-GO;

Lançamento mensal dos serviços prestados ao Crea-GO, por terceiros e profissionais autônomos, para fins de pagamentos de impostos;

Levantamento mensal de tributos;

Relatório mensal de Receitas e Despesas do Crea-GO por meio do levantamento das tarifas bancárias pagas pelo Conselho no mês;

- Elaboração da Prestação de Contas Mensal, resumindo os gastos referentes a aquisição de produtos e prestação de serviços;
- Supervisão das obras e serviços em geral realizados no edifício sede, como montagem de equipamentos de som e vídeo para reuniões diversas; manutenção / revisão dos veículos; mudanças e alterações do espaço físico (mobiliários, equipamentos e divisórias); manutenção da iluminação, sistema elétrico, telefônico e da rede lógica;
- Controle e recebimento das receitas provenientes de pagamentos de débitos parcelados, identificando a origem da receita e a parcela quitada;
- Confirmação do recebimento financeiro dos processos de infração;
- Controle, retenção e recolhimento dos impostos incidentes nos pagamentos;
- Gerenciamento do almoxarifado e controle dos bens patrimoniais;
- Manutenção do arquivo inativo do Conselho;
- Separação dos processos visando sua incineração após cinco anos.

#### *1.4.1.17 Departamento de Fiscalização*

Atribuições:

- Proceder a fiscalização do exercício e atividade da engenharia e agronomia, posteriormente elaborando: relatório matriz de ocorrência, comunicado de infração e o auto de infração.
- Instrução em processos de infração;
- Planejar ações de fiscalização e divulgação às Câmaras, Departamentos, Presidência, Assessoria, Inspetorias etc.;
- Elaborar e atualizar, anualmente, as normas e procedimentos utilizados pelos Analistas de Fiscalização;
- Propor a celebração de novos convênios, que visem o aperfeiçoamento da fiscalização do Conselho, procedendo ao devido monitoramento destes;



- Assessorar Grupos de Trabalho, Comissões, Câmaras Especializadas e Plenário, em processos de fiscalização;
- Realizar vistoria técnica em obra e/ou serviço visando instruir processos de fiscalização, elaborando o respectivo relatório;
- Realizar fiscalização planejada e dirigida;
- Desenvolver projetos, estabelecer normas e procedimentos visando resguardar o cumprimento da legislação vigente e a excelência no atendimento;
- Promover visitas, em caráter de fiscalização preventiva, os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, profissionais e empresas, bem como vistoria em ações de Inspeção Preventiva e/ou Inspeção Preventiva Integrada elaborando o relatório;
- Analisar as denúncias oriundas da Ouvidoria e dar respostas à estas.

#### *1.4.1.18 Departamento de Inspetorias*

##### Atribuições:

- Administrar o funcionamento das inspetorias para que possam cumprir a missão do Crea-GO, atender aos profissionais do interior e divulgar as ações do Conselho visando fortalecê-las junto à sociedade e os profissionais;
- Monitorar as ações dos Inspectores, com objetivo de garantir sua uniformidade e conformidade;
- Supervisionar a realização de eventos técnicos ministrados nos municípios jurisdicionados às Inspetorias, visando a valorização dos profissionais a esta vinculados;
- Propor ações de constante aprimoramento das inspetorias, acompanhando a quantidade de atendimentos realizados;
- Controlar e avaliar a fiscalização nas Inspetorias juntamente com a Fiscalização;
- Acompanhar o andamento e supervisionar os processos de registro e fiscalização, garantindo os procedimentos e prazos estabelecidos.

#### *1.4.1.19 Departamento de Registro*

##### Atribuições:

- Proceder o registro e controle das anotações de responsabilidade técnica, registro de profissionais e empresas;
- Analisar e despachar processos administrativos, referentes a registros de profissionais e empresas, acervo técnico, anotação de responsabilidade técnica e demais processos relacionados ao Departamento, mediante delegação das Câmaras Especializadas e do Plenário;
- Emitir certidões e visto em registros de profissional e empresa;
- Elaborar textos e artigos para publicação nos veículos de comunicação do Conselho;
- Gerenciar, atualizar e lançar os dados do registro de profissionais, empresas e acervo técnico no sistema;
- Analisar e liberar, quando for o caso todas as ART's registradas por profissionais e empresas.



#### *1.4.1.20 Departamento de Atendimento*

##### Atribuições:

- Divulgar as ações do Crea-GO visando fortalecê-las junto à sociedade e os profissionais;
- Elaborar normas e procedimentos em conjunto com os Gestores dos Departamentos Técnico e de Registro, visando resguardar o cumprimento da legislação vigente e a excelência no atendimento;
- Realizar o atendimento do público em geral;
- Prestar informações acerca das atividades desenvolvidas pelo Departamento, esclarecendo dúvidas e informando sobre procedimentos;
- Elaborar projetos, bem como analisar os dados estatísticos do Departamento, com objetivo de melhorar a gestão da unidade, assim como os serviços disponibilizados ao público em geral;
- Protocolar processo e documentos, bem como a entrega dos serviços requeridos pelo profissional ou público em geral.

#### *1.4.1.21 Departamento Técnico*

##### Atribuições:

- Sugerir a realização de eventos e cursos técnicos;
- Assessor as atividades da Comissão de Ética;
- Elaborar em conjunto com as demais unidades, normas e procedimentos, visando resguardar o cumprimento da legislação vigente e a excelência no atendimento;
- Analisar e assinar certidões emitidas pelo Conselho, mediante delegação, quando for o caso;
- Ministras palestras sobre legislação profissional para estudantes e egressos, bem como para profissionais e comunidade em geral;
- Prestar atendimento a profissionais, colaboradores e sociedade em geral, acerca de procedimentos e possíveis dúvidas por ventura existentes em assuntos afetos ao Departamento;
- Revisar e dar sugestões em anteprojetos de atos normativos e administrativos, bem como instruções normativas, bem como participar e assessorar as reuniões plenárias, Câmaras Especializadas e Comissões quando designado;
- Realizar vistoria técnica em obras e/ou serviços visando instrução de processo administrativo ou ações institucionais, bem como a elaboração do respectivo relatório;
- Realizar as ações de Inspeção Preventiva Integrada, procedendo a revisão dos relatórios elaborados, as reuniões de conciliação, bem como a elaboração do termo de acordo;
- Analisar e emitir parecer em processos de fiscalização, submetendo à apreciação dos Comissões e Câmaras Especializadas;
- Analisar e emitir parecer em processos administrativos das Áreas de Registro e Acervo Técnico, mediante delegação das Câmaras Especializadas e Plenário.

Ainda sobre as unidades organizacionais, o Quadro 02 identifica os respectivos gestores que estiveram no comando das áreas do Crea-GO no exercício de referência do Relatório de Gestão. As informações contidas no citado quadro, foram obtidas nas respectivas Portarias de nomeação dos gestores, bem como no DS. 06 – “Manual de Cargos e Função”, versão 10.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



<b>QUADRO 02 - RELAÇÃO DOS GESTORES POR UNIDADE ORGANIZACIONAL</b>			
<b>Unidade Organizacional</b>	<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de designação</b>
Presidência	Francisco A. Silva de Almeida	Presidente	01/01/2015 a 31/12/2017
Superintendência	Helder Borges de Assis	Superintendente	11/08/2015 a 31/12/2015
Assessoria Especializada - Ouvidoria	Fabrcia Dias Gomes Candini	Assessora Especializa de Ouvidoria	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Especializada: Jurídico	Divino Terenço Xavier	Assessor Especializado - Jurídico	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Especializada: Imprensa	Dorisney Maria Cunha Costa	Assessora Especializada de Imprensa	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Planejamento e Qualidade	Rosana Melo de Lucas Brandão	Assessora Especializada de Planejamento e Qualidade	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Gabinete	Helder Borges de Assis	Coordenador de Gabinete	01/01/2015 a 07/08/2015
	José Luiz Barbosa de Araújo	Coordenador de Gabinete	11/08//2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Controladoria	Mair Ferreira Ramos	Coordenadora de Controladoria	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Cursos, Cerimonial e Eventos	Abadilene Marques de Oliveira	Coordenadora de Cerimonial, Cursos e Eventos	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenaria de Publicidade e TV Crea	Alysson Pierre Almeida da Silva	Coordenador de Publicidade e TV Crea	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Apoio ao Colegiado	Kleber Fidelis Satildes	Coordenador de Apoio ao Colegiado	01/01/2015 a 30/06/2015
	Karolinne Luiza Pereira	Coordenadora de Apoio ao Colegiado	01/07/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria da Tecnologia da Informação	Alberto de Araújo Dafico	Coordenador da Tecnologia da Informação	01/01/2015 a 31/12/2015
Coordenadoria de Educação	Ariston Alves Afonso	Coordenador de Educação	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento Administrativo / Financeiro	Marize de Almeida Sales Pereira	Gestora do Departamento Administrativo/ Financeiro	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Gestão de Pessoas	Cristiane Martins de Oliveira Lima	Gestora do Departamento de Gestão de Pessoas	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Registro	Kristinne Rodrigues da Silva	Gestora do Departamento de Registro	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Fiscalização	Viviane Vaz Monteiro	Gestora do Departamento de Fiscalização	01/01/2015 a 30/06/2015
	Walter da Silva Santana	Gestor do Departamento de Fiscalização	01/0/2015 a 31/12/2015
Departamento Jurídico	Veronica Rodrigues Alves	Gestora do Departamento Jurídico	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Inspeção	Waldimar Barcelar de Santana Amaral	Gestor do Departamento de Inspeção	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento de Atendimento	Faustiana César Santiago F. Rodrigues	Gestora do Departamento de Atendimento	01/01/2015 a 31/12/2015
Departamento Técnico	Edvaldo Pereira Maia	Gestor do Dep.. Técnico	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas



## **2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL, DESEMPENHOS FINANCEIRO, ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

### **2.1 Planejamento organizacional**

O Crea-GO, na sessão Plenária n. 761, de 11 de maio de 2015, aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2015/2019. Contudo, vale ressaltar o resumo da trajetória percorrida pelo Conselho, até a aprovação do citado documento.

Em 2007 o Conselho iniciou o processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, nos termos da norma ABNT ISO 9001, tendo a certificação ocorrida em 11 de dezembro de 2008, ou seja, data de comemoração dos 75 anos de regulamentação da profissão de engenharia. Em decorrência do processo de certificação, foi elaborado o mapa estratégico do Conselho, com a identificação da missão, visão, valores, bem como os objetivos estratégicos, contudo a elaboração do Plano Estratégico ocorreu somente em junho de 2011, para o quinquênio 2011/2015. Nos exercícios de 2011 e 2014 ocorreram os processos de recertificações, vale ressaltar que atualmente o Conselho possui a certificação do sistema de gestão da qualidade certificado pelo ICQ Brasil, com base na norma ABNT NBR ISO 9001:2008.

Outra ação realizada na busca pela melhoria da gestão foi a adesão do Conselho ao Programa GesPública, ocorrida em maio de 2010, objetivando a implantação da gestão pública de excelência no Crea-GO, por meio das ferramentas avaliação continuada, carta de serviços, instrumento padrão de pesquisa de satisfação, gestão de processos e guia de simplificação. Em 2012 o Conselho recebeu o troféu ouro do “Prêmio Melhores do Regional”, do Programa GesPública,

Decorridos mais de quatro anos da elaboração do primeiro Plano Estratégico, foi identificada a necessidade de atualizar, bem como de revisar o planejamento anteriormente elaborado. Para tanto foi realizada a compilação de todos objetivos estratégicos, indicadores e metas alcançadas neste período.

De posse de todas as informações necessárias foram realizadas reuniões com a equipe de gestores do Conselho, que sugeriram algumas adequações na missão, valores, visão, diagnóstico e objetivos estratégicos, para garantir o aperfeiçoamento contínuo da gestão do Conselho. Posteriormente, as sugestões foram encaminhadas, analisadas e aprovadas pela Diretoria e o pelo Plenário do Crea-GO.

O objetivo principal do presente plano foi o de construir uma visão sistêmica do Conselho, que pudesse ser traduzida em missão, valores, visão e objetivos estratégicos, de tal maneira que nenhuma variável que possa impactar de forma positiva na gestão fosse esquecida, e as que impactam de forma negativa não fossem desconsideradas, resultando em um conjunto de metas harmônicas, que devidamente monitoradas possam garantir que os resultados propostos sejam alcançados. Resumindo, o Plano Estratégico é uma ferramenta utilizada por toda a organização para aperfeiçoar a gestão administrativa.

A revisão do Plano Estratégico do Crea-GO, para o quinquênio de 2015/2019, foi realizado pelos gestores, presidente, diretores e conselheiros do Crea-GO, seguindo as seguintes fases definidas por Oliveira (2014):

- Fase I – Definição da missão, valores e visão;
- Fase II – Diagnóstico estratégico;





- Fase III – Instrumentos prescritivos e quantitativos; e
- Fase IV – Controle e avaliação.

A missão deve evidenciar o motivo central da existência da organização, ou seja, deve representar a razão de ser do Crea-GO. A definida anteriormente foi: “Regulamentar e fiscalizar o exercício e as atividades profissionais do Sistema Confea/Crea, no estado de Goiás, oferecendo serviços de qualidade de forma ética e eficaz, em defesa da sociedade.” Neste sentido foi identificada a necessidade de enfatizar o compromisso do Conselho com o desenvolvimento sustentável, sem, contudo, comprometer o entendimento dos colaboradores e da sociedade sobre o propósito fim do Crea-GO. A nova missão ficou assim definida:

### MISSÃO

***“Regulamentar, fiscalizar e orientar o exercício e as atividades profissionais, realizando serviços e ações em defesa da sociedade, que visam o desenvolvimento sustentável.”***

- 
- Na revisão dos valores do Crea-GO o desafio foi manter a forma, anteriormente utilizada, que viabiliza a memorização destes, no entanto sem descaracterizar o significado dos valores para a organização. Vale ressaltar que os valores demonstram os princípios com os quais os colaboradores, presidente e conselheiros do Crea-GO, realizam as atividades institucionais, bem como as tomadas de decisões.

### VALORES

- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Agilidade
- Gestão participativa
- Ousadia

- 
- A missão esclarece a razão da existência de uma organização, os valores como esta realiza suas atividades, a “Visão” estabelece como o Crea-GO quer ser reconhecido em 2019, contudo sem deixar de ser atrativo e desafiador. A revisão realizada foi no sentido de evidenciar o compromisso das ações institucionais do Conselho visando a valorização profissional.



**“Ser referência nacional nos serviços prestados, promovendo a valorização do profissional perante a sociedade.”**

## VISÃO

- Na etapa do diagnóstico estratégico foram identificadas as forças e fraquezas competitivas, referentes à análise interna, bem como as oportunidades e ameaças que compõem a análise externa. Vale ressaltar que as forças e fraquezas competitivas identificadas, são variáveis controláveis, sendo que as oportunidades e ameaças são variáveis externas, que em alguns casos podem ser consideradas como não controláveis.

- 

## ANÁLISE INTERNA

### **Forças Competitivas**

- O nome “Crea” confere credibilidade junto a sociedade;
- Sustentabilidade patrimonial e financeira;
- Sistema de TI que disponibiliza ferramentas para a melhoria da gestão;
- Implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Inspetorias distribuídas pelo interior do Estado;
- Qualificação dos colaboradores;
- Número de profissionais e empresas que compõem o sistema.

### **Fraquezas Competitivas**

- Baixo envolvimento dos colaboradores nas ações desenvolvidas no Conselho;
- Falta de divulgação do Crea-GO nas instituições de ensino;
- Implementar práticas que colaborem para o desenvolvimento sustentável;
- Aprimorar os Processos de Gestão de Risco;
- *Benchmarking* com organizações afins com o objetivo de formular indicadores comuns para serem usados como referencial comparativo;
- Dificuldade de formar líderes potenciais;
- Inexistência de práticas de monitoramento e avaliação das ações dos colegiados, inclusive dos representantes do Crea-GO, junto a diversos fóruns;
- Ineficiência da política de retenção e de valorização da qualificação de colaboradores;
- Centralização das ações do Conselho em relação às Inspetorias;
- Falta de integração entre as unidades administrativas do Crea-GO;
- Falta de isonomia no tratamento dispendido aos colaboradores da fiscalização e inspetorias, em relação aos demais colaboradores.





•  
•  
**ANÁLISE EXTERNA**

**Oportunidades**

- Celebrar parcerias institucionais visando a integração do Crea-GO com Confea e outros Creas;
- Trabalhar em conjunto com administração pública e sociedade civil;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino;
- Adequar e disponibilizar o espaço físico das inspetorias para viabilizar a integração dos profissionais e da comunidade;
- Divulgar as ações institucionais.

**Ameaças**

- Pouco conhecimento da sociedade sobre a função e os serviços prestados pelo Crea-GO;
- Falta de interesse dos profissionais registrados no Conselho em conhecer o sistema;
- Falta de interação e intercâmbio de informações entre os Creas;
- Distanciamento do Crea-GO com os Poderes: Executivo, Judiciário e Legislativo;
- Falta de apoio do Confea;
- Falta de integração com as instituições de ensino;
- Conflito com os demais conselhos de classe.

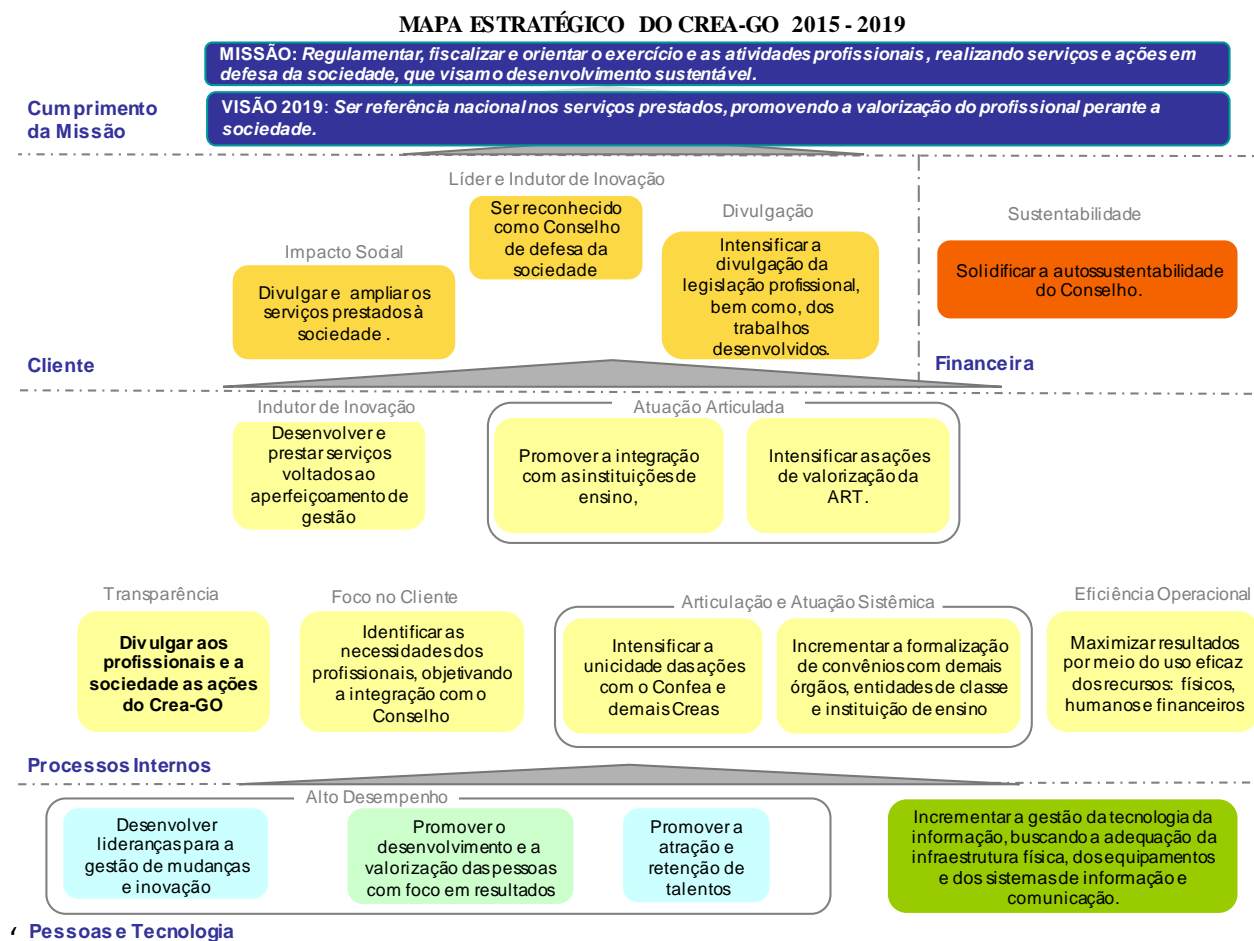
- 
- 

*2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício*

• No exercício de 2015 foram procedidas as revisões dos objetivos estratégicos do Conselho, com utilização da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), sendo estabelecidas quatro perspectivas, doze temas e dezesseis objetivos estratégicos, conforme verifica-se na Figura 02. Trimestralmente o Crea-GO realiza o acompanhamento das metas e indicadores, estabelecidos no Planejamento Estratégico 2015/2019, este é realizado por meio de reuniões de análise crítica da direção, reuniões estas que são documentadas em registros próprios.



Figura 02– Mapa estratégico do Crea-GO para o período de 2015 a 2019



O Plano de Metas do Planejamento Estratégico do Crea-GO, para o quinquênio 2015/2019 é composto de 27 metas, alinhadas às perspectivas e temas do BSC e dispostas seguindo os dezesseis objetivos estratégicos definidos para esta gestão, conforme consta no Apêndice B (Quadro 3).

### 2.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Na revisão do Planejamento estratégico realizado no exercício de 2015, foram revisados a missão, visão e valores do Crea-GO, assim como os objetivos estratégicos do Conselho. Também, conforme já relatado anteriormente, a metodologia utilizada foi BSC, técnica reconhecida mundialmente por possibilitar a integração e balanceamento de todos os principais indicadores de desempenho de uma organização. Assim, o Mapa Estratégico do Crea-GO (Figura 02) evidencia a missão e a estratégia do Conselho, em objetivos que representam o equilíbrio entre os diversos indicadores, tendo como meta atingir ao estabelecido na visão do futuro.

Portanto, está evidenciado que o Planejamento Estratégico do Crea-GO está aderente à razão para o qual o Conselho foi criado. Destaca-se, ainda, que o citado planejamento não estabelece vínculos com outros planos.



## 2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Trimestralmente o Presidente do Conselho realiza o acompanhamento das metas, por meio da realização de Análises Críticas pela Direção, quando são definidas ações para viabilizar o cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégicos do Crea-GO. Os indicadores obtidos no exercício de 2015, constam no Apêndice C (Quadro 4).

Os resultados obtidos nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, constam no Quadro 05 (Apêndice D), na análise dos resultados, verifica-se que das 28 metas estabelecidas, somente sete não foram alcançadas em 2015, ou seja, o índice das metas iguais ou superadas é da ordem de 75%.

## 2.3 Desempenho orçamentário e financeiro

Neste item serão apresentadas a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do Crea-GO e os dados referentes ao comportamento orçamentário e financeiro do Conselho, no exercício de 2015.

### 2.3.1 Demonstração da receita

O Crea-GO teve uma receita bruta no valor de R\$ 38.386.496,74 (trinta e oito milhões, trezentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e noventa e seis reais, setenta e quatro centavos), e receita líquida de R\$ 29.701.709,25 (vinte e nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e nove reais, vinte e cinco centavos), índice de 77,39% em relação a receita bruta. Vale ressaltar que a diferença entre os valores bruto e líquido arrecadados, são decorrentes da transferência realizada para o Confea e a Mútua, mediante partição na origem dos valores recebidos. Todos os valores constam no Quadro 06, constante no Apêndice E.

As origens da arrecadação do Conselho, classificadas segundo a natureza do recebimento, são divididas em dois grupos: receitas correntes e receitas de capital. Essas correspondem aos índices de 99,10% e 0,90%, respectivamente, em relação a receita total líquida. Os valores constam no Quadro 06 (Apêndice E).

No Quadro 07 constam as receitas previstas e executadas dos exercícios de 2014 e 2015, verifica-se que a receita executada em 2015 foi de R\$ 29.701.709,25 (vinte e nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e nove reais, vinte e cinco centavos) e a de 2014 foi de R\$ 26.891.874,89 (vinte e seis milhões, oitocentos e noventa e um mil, oitocentos e setenta e quatro reais e oitenta e nove centavos), ou seja, ocorreu incremento de 10,44% nos valores recebidos pelo Conselho em 2015. Em se tratando de receitas correntes, seguem os índices obtidos para cada fonte:

- Receita tributária: índice de 43,74%, são receitas provenientes das taxas de registro das ARTs;
- Receitas de contribuições: índice de 42,12%, sendo receitas provenientes dos valores recebidos nas anuidades de pessoas físicas e jurídicas;
- Receitas de serviços: índice de 3,14%, estas são relacionadas aos recebimentos de taxas de expedição de documentos;
- Receitas financeiras: índice de 2,93%, provenientes de juros e atualização monetária, destas destacam-se os rendimentos com aplicações de depósitos bancários;
- Receitas de transferências correntes: índice de 0,44%;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



- Outras receitas correntes: índice 6,73%, receitas provenientes de multas de infração, indenizações e receitas não identificadas; e
- Receitas de capital: índice de 0,90%, referentes a operações de crédito, empréstimos e alienações.

Vale ressaltar que os resultados positivos obtidos pelo Crea-GO, em relação à receita arrecadada, foram decorrentes da melhoria nas atividades de gestão, que viabilizou a cobrança de anuidades em atraso, bem como, a cobrança de débitos constituídos decorrentes da aplicação de multas por infração às Leis Federais n. 5.194/66 e 6.496/77.

Para o exercício de 2015, foi estabelecida uma previsão de receita líquida de R\$ 32.400.00,00 (trinta dois milhões e quatrocentos mil reais) e a receita total recebida foi de R\$ 29.701.709,25 (vinte e nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e nove reais e vinte cinco centavos), ou seja, a receita recebida foi 8,33% (Quadro 07) inferior à prevista no orçamento, índice menor que o obtido em 2014 que foi de 12,12%

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 07 – NATUREZA DA RECEITA					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	2014		2015	
		PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO
<b>6.2.1.2.1</b>	<b>Receita corrente</b>	<b>29.933.800,00</b>	<b>25.974.416,14</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>29.433.815,98</b>
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	14.327.090,00	12.930.632,43	14.370.500,00	12.992.162,99
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	11.916.694,00	9.385.190,95	12.578.200,00	12.509.960,19
6.2.1.2.1.03	Cota parte	0,00	0,00		
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	812.826,00	847.403,17	878.000,00	932.190,91
6.2.1.2.1.06	Financeiras	1.188.595,00	1.194.839,37	954.000,00	870.269,28
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	387.615,00	159.214,46	241.900,00	130.839,00
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	1.299.480,00	1.457.135,76	2.475.900,00	1.998.393,61
6.2.1.2.1.09	Receita de devolução	0,00	0,00		
<b>6.2.1.2.2</b>	<b>Receita de capital</b>	<b>666.200,00</b>	<b>917.458,75</b>	<b>900.000,00</b>	<b>267.893,27</b>
6.2.1.2.2.01	Operações de crédito	0,00	0,00		
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens	90.200,00	12.190,00	100.000,00	72.040,00
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo	0,00	0,00		
6.2.1.2.2.04	Transferências de capital	576.000,00	905.268,75	800.000,00	195.853,27
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital	0,00	0,00		
<b>6.2.1.2.2.06.01</b>	<b>Superávit financeiro</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL</b>		<b>30.600.000,00</b>	<b>26.891.874,89</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>

Fonte: Balanço Orçamentário ano: 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net , página(s): 01 a 05

No Quadro 08 consta a forma de partilha da receita recebida pelo Crea-GO, no exercício de 2015. Com relação aos repasses realizados, destaca-se que 13,09% foram repassados para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Confea (R\$ 5.026.004,41) e 9,96% para a Mútua (R\$ 3.822.812,76), ambos em relação a receita bruta.

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 08 – FORMA DE PARTILHA DA RECEITA				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA
6.2.1.2.1	Receita corrente	38.386.496,74	5.026.004,41	3.822.812,76
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	19.114.063,82	2.293.687,66	3.822.812,76
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	14.733.418,47	2.210.012,77	
6.2.1.2.1.03	Cota parte			
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial			
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	1.159.015,36	142.921,02	
6.2.1.2.1.06	Financeiras	951.368,47	80.938,98	
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	130.839,00		
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	2.297.791,62	298.443,98	
<b>TOTAL</b>		<b>38.386.496,74</b>	<b>5.026.004,41</b>	<b>3.822.812,76</b>

Fonte: Balanço Orçamentário 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, páginas 1 e 2

### 2.3.2 Desempenho da execução orçamentária e financeira

No Quadro 09 constam os valores das despesas orçadas e executadas nos últimos três anos. Na análise destas verifica-se que o crescimento dos gastos do exercício de 2014, em relação ao exercício de 2013, foi 12,98%, índice superior ao crescimento da receita no mesmo período que foi de 6,26%. Contudo, o desempenho obtido em 2015 foi melhor, pois, as despesas tiveram um aumento de 2,91% em relação ao exercício de 2014, e a receita conforme relatado anteriormente, teve um aumento de 10,44%.

Vale ressaltar que, em 2015, as despesas executadas (R\$ 28.954.803,73) foram inferiores a receita arrecadada (R\$ 29.701.709,25) pelo Crea-GO. Ressalte-se também, que as despesas operacionais tiveram um acréscimo de 10,44% em relação as despesas operacionais do exercício de 2014, índice inferior ao da inflação oficial de 10,67%, o que demonstra o compromisso e responsabilidade da Administração do Conselho com o gerenciamento das contas públicas.

Nas análises das execuções orçamentária e financeira, do exercício de 2015, deve-se primeiro ser observados os resultados do exercício de 2014, quando foram apurados déficit orçamentário no valor de R\$ 1.244.009,23 (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, nove reais, e vinte e três centavos), e déficit financeiro de R\$ 1.385.407,12 (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e sete reais, doze centavos). Na condução da gestão financeira do Conselho algumas ações tiveram que ser implementadas, em 2015, com objetivo de reverter a situação evidenciada, quais foram:

- Incremento das atividades relacionadas à cobrança de anuidades em atraso (receitas de contribuição), de profissionais e empresas registradas, que resultou no acréscimo de receita nesta fonte de 33,29%, em relação ao exercício de 2014 (Quadro 07);



- Receitas provenientes dos registros das ARTs (receitas tributárias) sendo que o acréscimo obtido nesta fonte foi de 0,47% (Quadro 07), contudo, algumas ações de fiscalização tiveram que ser implementadas para alcançar o citado índice, como: intensificar a fiscalização na área industrial, celebração de convênios para otimizar as ações de fiscalização e utilização de ferramentas de georreferenciamento para aumentar a produtividade e diminuir os custos operacionais da fiscalização. É importante lembrar que em 2015 a recessão do País atingiu de forma significativa a engenharia civil, modalidade que responde por 61,68% da receita do Conselho, portanto, caso as ações acima citadas não tivessem sido adotadas, provavelmente, teria sido apurado, nesta fonte, receita inferior ao do exercício de 2014; e
- Cobrança de débitos decorrentes de multas aplicadas por infração à legislação profissional: nesta fonte denominada de “outras receitas correntes” foi apurado acréscimo de receita de 37,13%, em relação a 2014. No exercício de 2015, foi aprovado pelo Plenário do Conselho um programa de recuperação de crédito que possibilitou o resultado obtido.

Portanto, considerando o quadro orçamentário e financeiro do Conselho em 2014, bem como as ações implementadas, acima citadas, no exercício de 2015 foi obtido um superávit orçamentário no valor de R\$ 746.905,52 (setecentos quarenta e seis mil, novecentos e cinco reais, cinquenta e dois centavos). Com relação ao resultado financeiro foi apurado um déficit de R\$ 627.676,14 (seiscentos e vinte sete mil, seiscentos e setenta e seis reais, e quatorze centavos) no exercício de 2015, ou seja, redução de 54,69% no valor de déficit financeiro de 2014 (Quadro 09). No entanto, a meta da administração do Crea-GO é de finalizar o exercício de 2016 com apuração de superávit orçamentário e financeiro, para tanto, algumas medidas foram implementadas para viabilizar o cumprimento da meta, quais sejam:

- Intensificar a celebração de convênios com objetivo de otimizar a fiscalização, pois, somente com a parceria com outros órgãos oficiais pode-se melhorar o processo de fiscalização, sem impactar no aumento das despesas;
- Manter as cobranças decorrentes de multas aplicadas por infração à legislação profissional, pois, ainda há algumas comarcas que manifestam interesse de promover ações para negociação dos débitos inscritos;
- Otimizar o processo já iniciado em 2015 de adequação dos capitais sociais das empresas registradas, considerando, que é com base nestes procedimentos que os valores das anuidades de pessoas jurídicas são fixados;
- Diminuição das despesas operacionais do Conselho: o Plenário do Crea-GO, em dezembro de 2015, autorizou mediante projeto apresentado e aprovado na Diretoria, o estudo realizado pelo Departamento de Inspeção, que identificou a possibilidade de redução do número de inspetorias instaladas de 47 para 28, com base em um levantamento criterioso que considerou o número de atendimento, profissionais registrados e valores arrecadados, sem contudo prejudicar o acesso aos serviços oferecidos pelo Conselho. Para viabilizar essa ação, foram desenvolvidas várias ferramentas para ambientes virtuais disponibilizadas no site do Conselho, bem como a melhoria no atendimento realizado por telefone e chat.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Situação em: 31/12/2015

QUADRO 09 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS							
Demonstrativo Sintético da Despesa							
Código	Natureza	Exercício de 2013		Exercício de 2014		Exercício de 2015	
		Orçado	Executado	Orçado	Executado	Orçado	Executado
<b>6.2.2.1.3.01.01</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>24.585.000,00</b>	<b>23.002.099,02</b>	<b>27.395.500,00</b>	<b>25.248.808,48</b>	<b>30.346.140,00</b>	<b>27.884.023,37</b>
6.2.2.1.3.01.01.01	Pessoal e encargos sociais	14.149.980,00	13.844.793,68	16.154.779,04	16.018.766,47	18.313.100,00	18.030.972,62
6.2.2.1.3.01.03	Juros e encargos da dívida	40.000,00	12.842,23	5.000,00	0,00	275.000,00	247.970,12
6.2.2.1.3.01.04	Outras despesas correntes	8.607.860,00	7.484.356,08	9.281.940,96	7.741.955,41	9.672.440,00	8.324.985,65
6.2.2.1.3.01.05	Tributárias e contributivas	174.480,00	149.311,29	201.930,00	116.211,91	155.500,00	93.309,36
6.2.2.1.3.01.06	Demais despesas correntes	139.000,00	98.650,40	132.200,00	39.631,84	164.500,00	120.721,20
6.2.2.1.3.01.07	Serviços bancários	434.000,00	420.582,48	473.000,00	411.276,98	465.000,00	428.842,69
6.2.2.1.3.01.08	Transferências correntes	1.039.680,00	991.562,86	1.146.650,00	920.965,87	1.300.600,00	637.221,73
6.2.2.1.3.01.09	Reservas	0,00	0,00	27395500	0,00	0,00	0,00
<b>6.2.2.1.3.01.02</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>3.215.000,00</b>	<b>1.901.039,60</b>	<b>3.204.500,00</b>	<b>2.887.075,64</b>	<b>2.053.860,00</b>	<b>1.070.780,36</b>
6.2.2.1.3.01.02.01	Investimentos	3.185.000,00	1.889.563,20	3.111.500,00	2.794.184,08	2.023.860,00	1.070.780,36
6.2.2.1.3.01.03	Inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.04	Amortização da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.05.01	Outras amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.1.3.01.06	Outras despesas capital	30.000,00	11.476,40	93.000,00	92.891,56	30.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>27.800.000,00</b>	<b>24.903.138,62</b>	<b>30.600.000,00</b>	<b>28.135.884,12</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>

Fonte: Balanço Orçamentário anos 2013, 2014 e 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net.

No Quadro 10, constante no Apêndice F, são apresentadas as despesas por natureza: Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida, Outras Despesas Correntes, Investimento, Inversões Financeiras, Amortização e Reserva de Contingência. Nota-se que as despesas correntes foram de R\$ 27.884.023,37 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, vinte e três reais, trinta e sete centavos), valor que corresponde a 93,88% da receita líquida recebida. Destaca-se que a meta estabelecida no Planejamento Estratégico do Crea-GO, é de limitar as despesas correntes a 95% da receita arrecadada.

A relação entre as despesas correntes com a receita líquida arrecadada (R\$ 29.701.709,25), com os gastos com pessoal e encargos sociais correspondem a 60,70% (R\$ 18.030.972,62) e outras despesas correntes correspondem a 28,03% (R\$ 8.324.985,65). Verifica-se, que na conta das despesas correntes, têm-se as despesas tributárias e contributivas (R\$ 93.309,36), demais despesas correntes (R\$ 120.721,20), serviços bancários (R\$ 428.842,69), e transferências correntes (R\$ 637.221,73). Todos os valores indicados constam no Quadro 10, Apêndice F.

Ainda, analisando o Quadro 10 (Apêndice F), no exercício de 2015 as despesas de capital correspondem 3,61% da receita líquida executada, no valor de R\$ 1.070.780,36 (um milhão, setenta mil, setecentos e oitenta reais e trinta e seis centavos), destacam-se os valores aplicados em investimento, conforme segue:

- Execução de obras, instalações e reformas: R\$ 323.846,59 (trezentos e vinte três mil, oitocentos e quarenta seis reais, e cinquenta e nove centavos), destinados às finalizações da execução das inspetorias de Catalão e Rio Verde, incluindo a execução parcial da área



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



ampliada da inspetoria de Catalão. Foram realizadas, também, reforma em algumas inspetorias locadas; e

- Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 746.933,77 (setecentos e quarenta seis mil, novecentos e trinta e três reais e setenta sete centavos).

Para a demonstração das despesas do Conselho empenhadas e pagas com contratações e com pessoal no exercício de 2015, bem como as realizadas no exercício de 2014, foi utilizado o Quadro 11. Observa-se, neste, que as despesas com contratação na modalidade licitação (R\$ 3.895.898,82) correspondeu a 13,88% do total das despesas realizadas, as contratações diretas correspondeu a 7,82% (R\$ 2.195.725,49), as despesas na modalidade regime de execução especial foram 0,60% (R\$ 167.730,64), os gastos com pagamento de pessoal corresponderam a 64,09% (R\$ 18.610.515,15) e as demais despesas, classificadas como outras, corresponderam a 11,94% (R\$ 3.181.908,20), todas pagas em 2015.

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 11 - DESPESAS COM CONTRATAÇÃO E COM PESSOAL					
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Paga		% (2015/2014)
	2014	2015	2014	2015	
<b>1. Modalidade de Licitação</b>	<b>3.926.573,64</b>	<b>4.167.974,40</b>	<b>3.640.346,59</b>	<b>3.895.898,82</b>	<b>7,02%</b>
a) Convite	116.698,53	7.500,00	114.198,53	7.500,00	-93,43%
b) Tomada de Preços	1.997.062,67	296.682,87	1.818.250,21	257.447,55	-85,84%
c) Concorrência					
d) Pregão	1.812.812,44	3.863.791,53	1.707.897,85	3.630.951,27	112,60%
e) Concurso					
f) Consulta					
<b>2. Contratações Diretas</b>	<b>2.829.345,26</b>	<b>2.348.898,58</b>	<b>2.646.188,37</b>	<b>2.195.725,49</b>	<b>-17,02%</b>
g) Dispensa	2.120.975,11	1.636.193,59	1.962.669,81	1.587.346,98	-19,12%
h) Inexigibilidade	708.370,15	712.704,99	683.518,56	608.378,51	-10,99%
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>176.326,57</b>	<b>167.730,64</b>	<b>176.326,57</b>	<b>167.730,64</b>	<b>-4,88%</b>
i) Suprimento de Fundos	176.326,57	167.730,64	176.326,57	167.730,64	-4,88%
<b>4. Pagamento de Pessoal</b>	<b>18.365.808,66</b>	<b>19.011.056,52</b>	<b>17.554.363,43</b>	<b>18.610.515,15</b>	<b>6,02%</b>
j) Pagamento em Folha	17.769.726,66	18.379.499,00	16.959.031,43	17.979.277,63	6,02%
k) Diárias	596.082,00	631.557,52	595.332,00	631.237,52	6,03%
<b>5. Outros</b>	<b>2.837.829,99</b>	<b>3.259.143,59</b>	<b>2.678.169,31</b>	<b>3.181.908,20</b>	<b>18,81%</b>
<b>6. Total</b>	<b>28.135.884,12</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>26.695.394,27</b>	<b>28.051.778,30</b>	<b>5,08%</b>

Fonte: Relação de Empenhos por Modalidade, ano 2015-Sistema Implanta: Software Siscont.Net

Continuando a análise do Quadro 11, vale ressaltar que no exercício de 2015, ocorreu uma redução de 17,02% nas contratações diretas, e o aumento de 112,60% nas licitações que utilizaram a modalidade pregão. Com relação ao pagamento de pessoal o acréscimo foi de 6,02%, índice inferior a inflação oficial de 2015 que foi de 10,67%.





### 2.3.3 Demonstração e análise de indicadores de desempenho orçamentário e financeiro

Com base nos dados dos Quadros 03 e 05, constantes nos Apêndices C e D, respectivamente, foi elaborado o Quadro 12 que demonstra os indicadores de desempenho financeiro, previstos no Planejamento Estratégico do Crea-GO, que conforme relatado nos itens anteriores, foi revisado para o período de 2015 a 2019. Da análise destes, verifica-se que a meta estabelecida de crescimento real da receita para 2019 é de 15% em relação ao exercício de 2014, em 2015 foi alcançado o crescimento real da receita de 4,25%, quando a meta prevista para o exercício é de 3%.

Outros indicadores, que devem ser considerados, são os que exigem do Conselho a adoção de ações que visam a sustentabilidade financeira, estando estes relacionados ao equilíbrio entre as despesas operacionais e investimento, em relação à receita do respectivo exercício. Neste sentido, observa-se no Quadro 12, que apesar de terem sido atendidos, nos exercícios de 2013 e 2014, a limitação das despesas operacionais em 95% da receita arrecadada, os investimentos superaram o índice de 5% em relação a esta, gerando assim déficit financeiro nos citados exercícios, situação essa superada no exercício de 2015.

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 12 - DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIRO					
Perspectiva	Descrição da Meta	Meta prevista para 2015	Meta realizada 2015	Resultado de exercícios anteriores	
				2013	2014
Perspectiva: FINANCEIRA	Garantir até 2019 o crescimento real de 15% no valor das receitas operacionais, em relação ao exercício de 2014.	3%	4,25%	4,09%	-0,15%
	Aplicar anualmente 5% da receita líquida em investimento.	5%	3,61%	13,71%	6,1%
	Limitar em 95% da receita os gastos com as despesas operacionais.	95%	93,88%	92,77%	93,89%

Fonte: Sistema de Gestão da Qualidade

### 2.3.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

No Quadro 13 constam os valores dos restos a pagar processados e não processados, no período de 2013 a 2015. Da análise destes, verifica-se que os restos a pagar processados remanescentes de 2013 foram quitados ou cancelados no exercício, pois, em 01/01/2014, os valores deste estavam zerados.

Em 2015 os restos a pagar processados foram de R\$ 773.895,59 (setecentos e setenta três mil, oitocentos e noventa e cinco reais, cinquenta nove centavos), e os restos a pagar não processados foram de R\$ 129.129,84 (cento e vinte nove mil, cento e vinte nove reais, oitenta e quatro centavos).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 13 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>				
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante no início do exercício</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar no final do exercício.</b>
2015	216.189,96	209.659,96	6.530,00	129.129,84
2014	641.777,05	571.152,75	60.752,96	216.189,96
2013	770.657,11	717.974,96	52.682,15	641.777,05
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante no início do exercício</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar no final do exercício.</b>
2015	1.224.299,89	1.223.549,59	750,30	773.895,59
2014	0,00	0,00	0,00	1.224.299,89
2013	590.195,03	586.961,31	3.233,72	0,00

Fonte: Balancete de Verificação e Balanço Orçamentário, ano 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net.

### 2.3.5 Informação sobre as transferências de recursos

Neste item serão apresentados os resultados referentes a transferências de recursos, mediante convênios celebrados com instituições de ensino e entidades de classe, com objetivo de viabilizar o aprimoramento da fiscalização e o aperfeiçoamento dos profissionais.

No exercício de 2015, foram celebrados quatro convênios, em 2014 cinco e em 2013 nove convênios, totalizando dezoito no período de 2013 a 2015, conforme observa-se na Quadro 14. Contudo, vale informar que os convênios referentes às Resoluções n. 1.032/2011 e n. 1.052/2014, celebrados com objetivo de conferir apoio à fiscalização e ao aperfeiçoamento profissional, não possuem valores definidos nos instrumentos, considerando, que estes são calculados mensalmente com base nas ARTs registradas, que constam a indicação formal de repasse a entidade de classe específica.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 14 - VISÃO GERAL DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS CELEBRADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</b>									
<b>Fonte de Recursos</b>	<b>Quantidade de Instrumentos Celebrados</b>			<b>Quantidade de Entidades Beneficiadas</b>			<b>Recursos Conveniados</b>		
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Resoluções n. 1.030/2011- Prodesu e Resolução n. 1.052/2014	01	-	-	01	-	-	30.000,00	-	-
Resolução n. 1.053/2014 – apoio à fiscalização e ao aperfeiçoamento profissional	08	05	04	06	04	04	Indeterminado	Indeterminado	Indeterminado
Decisões Plenárias – outras fontes de recurso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>*30.000,00</b>	<b>Indeterminado</b>	<b>Indeterminado</b>

Fonte: Instrumentos de Convênios celebrados em 2013, 2014 e 2015.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



### 2.3.6 Demonstração das transferências de recursos realizadas no exercício de referência

No Quadro 15 (Apêndice G) constam as transferências de recursos realizadas no exercício de 2015, que totalizaram R\$ 361.431,66 (trezentos e sessenta um mil, quatrocentos e trinta e um reais, e sessenta seis centavos), com as identificações das entidades de classe beneficiadas, inclusive com as informações repassadas a cada uma, quais sejam:

- Clube de Engenharia de Goiás: um convênio que representa 59,87% do total repassado;
- Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO): um convênio que representa 6,98% do total repassado;
- Associação dos Engenheiros de Itumbiara/GO (AENGI): um convênio que representa 5,01% do total repassado;
- Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás (SENGE): um convênio que totaliza 28,14% do total repassado.

### 2.3.7 Demonstração da prestação de contas sobre transferências de recursos realizadas

O resumo das prestações de contas referentes às transferências de recursos realizadas, verifica-se no Quadro 16, que em relação ao exercício de prestação das contas, no período de 2013 a 2015, dos dezenove convênios em questão, doze tiveram suas contas prestadas e em sete convênios as entidades beneficiadas não procederam a prestação de contas, contudo deve-se observar que deste total quatro convênios foram firmados em 2015.

Portanto, nos exercícios de 2013 a 2015, foram repassados R\$ 1.560.661,59 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, seiscentos e sessenta e um reais, cinquenta e nove centavos), desses 72,19% dos convênios tiveram suas contas prestadas, nos demais 27,81% ainda não foram formalizados processos de prestação de contas. Vale ressaltar, que os cinco convênios que tiveram seu termo em 31/12/2015, conforme contam no Quadro 15 (Apêndice G), terão suas contas prestadas e analisados no exercício de 2016.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 16 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</b>			
<b>Exercício da Prestação das Contas</b>	<b>Situação da Prestação de Contas</b>	<b>Quantidade de Instrumentos</b>	<b>Recursos Repassados</b>
2015	Contas Prestadas	0	
	Contas NÃO Prestadas	4	R\$ 361.431,66
2014	Contas Prestadas	5	R\$ 604.741,72
	Contas NÃO Prestadas	2	R\$ 69.590,43
2013	Contas Prestadas	7	R\$ 521.897,78
	Contas NÃO Prestadas	1	R\$ 3.000,00
Anteriores a 2013			

Fonte: Instrumentos de Convênios celebrados em 2013, 2014 e 2015

Em se tratando das prestações de contas, no que se refere aos valores repassados, contam do Quadro 17, no período de 2013 a 2015, foram repassados R\$ 1.560.661,59 (um milhão, quinhentos e sessenta mil, seiscentos e sessenta e um reais, cinquenta e nove centavos), desse valor 23,16% foram repassados no exercício de 2015 (R\$ 361.431,66), 43,21% no exercício de 2014 (R\$ 674.332,15) e 33,63% no exercício de 2013 (R\$ 524.897,78).

Cabe informar, que nos processos analisados no citado período, o prazo médio decorrente da data de prestação de contas da entidade de classe beneficiada e a primeira análise do Conselho, é de trinta a sessenta dias. Contudo, há processos que são requeridas documentações e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



esclarecimentos adicionais com objetivo de subsidiar a análise destes. Neste sentido o Crea-GO dispõem na sua estrutura administrativa da Coordenadoria de Controladoria, que tem como uma de suas atribuições, solicitar documentos de prestação de contas, instruindo e acompanhando o processo, quando da formalização de convênios com repasses financeiros.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 17 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</b>				
<b>Exercício da Prestação de Contas</b>	<b>Quantitativos e Recursos Repassados</b>			
2015	<b>Quantidade de Contas Prestadas</b>			
	<b>Total de Recursos Repassados (R\$)</b>			
	Com Prazo de Análise NÃO Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
			Quantidade de cobrança administrativa/ação judicial	
			Recursos Repassados (R\$)	
			Contas NÃO Analisadas	Quantidade
			Recursos Repassados (R\$)	R\$ 361.431,66
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	
			Quantidade Reprovada	
			Quantidade de TCE	
			Quantidade de cobrança administrativa/ação judicial	
			Recursos Repassados (R\$)	
Contas NÃO Analisadas			Quantidade	
		Recursos Repassados (R\$)		
2014	<b>Quantidade de Contas Prestadas</b>			
	<b>Total de Recursos Repassados (R\$)</b>			
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	5	
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Recursos Repassados (R\$)	R\$ 604.741,72	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	2	
Recursos Repassados (R\$)		R\$ 69.590,43		
2013	<b>Quantidade de Contas Prestadas</b>			
	<b>Total de Recursos Repassados (R\$)</b>			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	7	
		Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE		
		Recursos Repassados (R\$)	R\$ 521.897,78	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
		Recursos Repassados (R\$)	R\$ 3.000,00	
Exercício Anterior a 2013	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
		Recursos Repassados (R\$)		

Fonte: Instrumentos de Convênios celebrados em 2013, 2014 e 2015.

## 2.4 Desempenho operacional

• Neste item serão destacadas algumas informações relevantes no desempenho operacional, que não estão contemplados de forma direta no Planejamento Estratégico



do Crea-GO, para o período de 2015 a 2019. Para facilitar a análise e entendimento do presente relatório, serão evidenciadas as principais informações relacionadas às seguintes dimensões: ações das atividades finalísticas, formação profissional, exercício profissional, e integração social e profissional.

•

#### 2.4.1 Ações das atividades finalísticas

Conforme determinado na Lei Federal n. 5.194/66 ao Plenário do Crea-GO, dentre outras atividades, constata-se as seguintes atividades finalísticas:

- Examinar reclamações e representações acerca de registros;
- Julgar e decidir, em grau de recurso, os processos de infração da presente lei e do Código de Ética, enviados pelas Câmaras Especializadas;
- Julgar em grau de recurso, os processos de imposição de penalidades e multas;
- Examinar os requerimentos e processos de registro em geral, expedindo as carteiras profissionais ou documentos de registro;
- Organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos desta lei, se inscrevam para exercer atividades de engenharia ou agronomia, na Região.

Os processos finalísticos do Crea-GO têm como objetivos apoiar o bom funcionamento das profissões de Engenheiros, Engenheiros Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas, Tecnólogos e Técnicos de nível médio das modalidades mencionadas, no Estado de Goiás, sendo os seguintes:

- Fiscalização do exercício profissional de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia em seus níveis superior e médio, de forma a assegurar a prestação de serviços técnicos ou execução de obras com participação de profissionais habilitados e observância de princípios éticos, econômicos, tecnológicos e ambientais compatíveis com as necessidades da sociedade;
- Registro de profissionais e pessoas jurídicas visando a obtenção de habilitação para o exercício da profissão, bem como a emissão de certidões e anotações de responsabilidades técnicas comprovando, de forma oficial a experiência dos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea nas atividades desenvolvidas;
- Atividades de apoio ao direito do consumidor no atendimento a reclamações referentes à execução de serviços prestados por profissionais registrados no Conselho e conciliação para sanar problemas construtivos observados em obras registradas no Crea-GO;
- Serviço de apoio aos profissionais, pessoas jurídicas e sociedade, por meio da instalação de Inspetorias Regionais nos principais municípios do Estado;
- Incentivo ao desenvolvimento técnico/cultural por meio de eventos institucionais e/ou técnicos disponibilizados à sociedade;
- Informações sobre ética, legislação profissional e estruturação do sistema Confea/Crea/Mútua por meio de palestras;
- Aproximação dos futuros profissionais junto ao Conselho por meio do Crea Júnior;
- Atividades de Ouvidoria na defesa dos interesses dos usuários externos e internos, recebendo, avaliando e encaminhando respostas às denúncias, reclamações, sugestões, opiniões e questionamentos.

O Crea-GO tem, ainda, alguns processos de apoio com objetivo de dar suporte aos processos finalísticos, definidos no DS. 10 – Diagrama de processos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Contam no Quadro 18 os quantitativos dos processos finalísticos analisados pelo Plenário do Crea-GO, durante as dezessete reuniões realizadas no exercício de 2015, dentre os números apresentados, destacam-se o fato do julgamento de 441 processos, nos quais 57,14% são referentes a recursos em processos de infração a Lei Federal n. 5.194/66 ou Lei Federal n. 6.496/77. Vale ressaltar que a maioria dos processos analisados pelo Plenário, refere-se a recursos de decisões proferidas em primeira instância pelas Câmaras Especializadas.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 18 - RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO</b>		
<b>Quantidade de Sessões Plenárias</b>		
Ordinárias		15
Extraordinárias		00
<b>Quantidade de Atos Administrativos Normativos Aprovados</b>		
Atos Normativos		8
Decisões Plenárias		441
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas Conforme Ano de Origem</b>		
Matérias remanescentes de 2013		00
Matérias pautadas em 2014		445
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas Conforme Ordem da Pauta</b>		
	<b>Em Andamento<sup>2</sup></b>	<b>Concluído</b>
1. <i>Ad Referendum</i>	00	00
2. Pedido de Vista	00	05
3. Pedido de Reconsideração	00	11
4. Diretoria	00	03
5. Relato de processos	00	00
5.1. Certidão de Acervo Técnico		12
5.2. Composição do Plenário do Regional		3
5.3. Infração à Lei Federal n. 5194/66		104
5.4. Infração à Lei Federal n. 6496/77		148
5.5. Infração ao Código de Ética		6
5.6. Registro de pessoa física		7
5.7. Registro de pessoa jurídica		2
5.8. Revisão de Atribuições		2
5.9. Responsabilidade Técnica		1
5.10. Registro de entidades de classe		6
5.11. Registro de instituições de ensino		4
5.12. Cadastramento de instituição de ensino		12
5.13. Cadastramento de curso		13
5.14. Orçamentos/Reformulações Orçamentárias		3
5.15. Outros		53
6. Assuntos Gerais		65
<b>TOTAL</b>		<b>441</b>

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

As atribuições das Câmaras Especializadas, nos termos do art. 46 da Lei Federal 5.194/66, são:

- Julgar os casos de infração da presente lei, no âmbito de sua competência profissional específica, bem como as infrações do Código de Ética;





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



- Aplicar as penalidades e multas previstas, apreciar e julgar os pedidos de registro de profissionais, das firmas, das entidades de direito público, das entidades de classe e das escolas ou faculdades na Região;
- Elaborar as normas para a fiscalização das respectivas especializações profissionais;
- Opinar sobre os assuntos de interesse comum de duas ou mais especializações profissionais, encaminhando-os ao Conselho Regional.

• O Crea-GO possui as seguintes Câmaras Especializadas de: Agronomia (CEA), Engenharia Civil (CEEC), Engenharia Elétrica (CEEE), Engenharia Mecânica e Metalúrgica (CEEMM), Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) e Geologia, Minas e Engenharia Química (CEGMEQ), destas destacam-se a CEEC que proferiu 4.111 decisões, a CEA com 1.449 decisões, a CEEMM com 1.450 e CEEE com 619 decisões. Os números de processos finalísticos relacionados a cada matéria, constam no Quadro 19.

Situação em 31/12/2015

	Câmara Especializada					
	CEEMM	CEA	CEEC	CEEE	CEGMEQ	CEEST
<b>Quantidade de Reuniões</b>		12	20			10
Ordinárias	08	12	X	11	11	10
Extraordinárias	01	00	-	02	1	00
Área de Fiscalização	-	00	-	-		00
Workshop/Evento Regional	-	00	-	-	1	00
<b>Quantidade de Atos Administrativos</b>		08				00
Decisões	1450	1449	4.111	619	329	82
Normas de fiscalização	-	00	-	-	1	00
<b>Quantidade de Matérias<sup>1</sup> Analisadas</b>						
Acervo Técnico Profissional	03	3	37	40		00
Dupla Responsabilidade Técnica	01	00	03	06		00
Elaboração de Atos Normativos	-	00	-	-		00
Infração à Lei Federal n. 5.194/66	479	665	2.594	401	230	20
Infração à Lei Federal n. 6.496/77	877	439	1.297	87	68	13
Infração ao Código de Ética	-	00	30	01		00
Registro de Entidade de Classe	-	00	-	-		00
Registro de Instituição de Ensino	02	01	19	03		02
Registro de Pessoa Jurídica	00	00	05	09		00
Registro de Profissional	41	14	18	08		07
Registro Diplomado no Exterior	-	00	-	-		00
Revisão de Atribuição	-	00	-	-		00
Outros	36	34	81	53	25	31

**LEGENDA:**  
CEEMM – Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica; CEA - Câmara Especializada de Agronomia (engloba a Engenharia Florestal); CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil; CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica; CEGMEQ: Câmara Especializada de Geologia, Minas e Engenharia Química; CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

Nos termos do Regimento Interno do Crea-GO, o grupo de trabalho é órgão de caráter temporário que tem por finalidade subsidiar os órgãos da estrutura básica e da estrutura de suporte por intermédio do estudo de tema específico, objetivando fixar entendimentos e apresentar propostas. No exercício de 2015 foram constituídos os seguintes grupos de trabalho: Grupo de





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



Trabalho para modernizar o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente e Grupo de Trabalho (GT) para dinamizar a fiscalização do Crea-GO. Os objetivos e resultados alcançados constam do Quadro 20.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 20 - RESUMO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE TRABALHO</b>		
Nome do GT	Objetivo	Resultado
Grupo de Trabalho para modernizar o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente	Estudo aprofundado para que o Prêmio não venha mais a perder a credibilidade da sociedade e que volte a despertar na população a expectativa que tinha quando da sua criação.	Alterações implantadas: Novo site exclusivo; Comissão Julgadora; Novas denominações das modalidades; 3 Indicados por modalidade; Nova estatueta.
Grupo de Trabalho para dinamizar a fiscalização do Crea-GO;	Realizar um estudo para dinamizar a fiscalização e apresentar ao Plenário o relatório com as propostas de melhoria da fiscalização. Decisão PL 06/2015, do Crea-GO.	Constatou-se que a locação dos veículos dos fiscais estava sendo remunerada de forma equivocada, foram feitos estudos e elaborada nova portaria. A fiscalização foi dinamizada com a implantação de novas ferramentas para auxiliar os fiscais no seu trabalho. Foram feitos convênios com órgãos públicos para facilitar a identificação e localização de empreendimentos a serem fiscalizados. Após várias reuniões onde apreciou-se e discutiu os dados levantados, foi criada a Portaria n. 186/2015 do Crea-GO, que estabelece normas e critérios de produção e pontuação aos Agentes de Fiscalização e das outras providencias.

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

#### 2.4.2 Formação Profissional

No sistema Confea/Crea existem aproximadamente 300 títulos profissionais, que se diferenciam, principalmente, nos níveis de formação, quais sejam: técnico de nível médio, graduação tecnológica e plena. No Brasil o exercício de algumas profissões é regulamentado por lei específica e somente é assegurado a quem possui qualificação acadêmica, concedida pelas instituições de ensino, desde que sejam atendidos todos requisitos legais, e no caso das profissões vinculadas ao sistema Confea/Crea, mediante o registro do egresso.

Neste cenário é imprescindível a proximidade do Conselho com as instituições de ensino, sediadas no Estado de Goiás, proximidade essa, garantida por meio da Lei Federal n. 5.194/66, mediante a representação acadêmica no Plenário do Regional. Visando promover essa aproximação, administrativamente o Crea-GO tem na sua estrutura, uma unidade denominada Coordenadoria de Educação, cujas atribuições constam do item 1.4.1.13, deste relatório. De forma geral, as principais funções desta Coordenadoria são: promover o alinhamento das ações entre o Conselho e as instituições de ensino, por meio de realização de Palestras; Visitas Institucionais do Presidente do Crea aos Reitores, Diretores e Professores; assento em Conselhos Superiores; Comissão de Avaliação Institucional; Crea Goiás Jovem e não menos importante, a análise em processos de cadastramento de cursos.

Constam, no Apêndice C, a meta alcançada em 2015 de 7.686 discentes dos cursos das modalidades abrangidas pelo Conselho, que participaram de palestras sobre legislação profissional e ética profissional, bem como a meta de 82,44% de instituições de ensino que foram atendidas com



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



as citadas palestras. As práticas citadas foram implementadas pelo Crea-GO para alinhar as nossas ações com as instituições de ensino.

Em se tratando de profissionais, o Crea-GO vem a cada exercício ampliando as participações destes em eventos técnicos oferecidos pelo Conselho, com ou sem parceria de instituições de ensino e entidades de classe. No exercício de 2015 foi obtido o índice de 6,1% de participação de profissionais (Apêndice C), com registro ativo e residentes no Estado, em eventos técnicos realizados pelo Conselho, isso equivale ao quantitativo de 2.383 profissionais participando de 35 eventos técnicos realizados. Vale ressaltar que tal ação é amparada pelo parágrafo único do art. 36 da Lei Federal n. 5.194/66, que dispõe sobre a possibilidade de aplicar parte das receitas provenientes de multas aplicadas pelo Conselho, no aprimoramento técnico e cultural do profissional.

#### 2.4.3 Exercício Profissional

No Quadro 21 constam os quantitativos de profissionais e empresas registradas, destes destacam-se os seguintes valores: 53.017 profissionais com registros ativos, destes 23.542 são vistos em registro, 12.460 empresas registradas, vale ressaltar que no exercício de 2015 obteve-se um incremento de 2.953 de novos registros de profissionais, ou seja, índice de 5,84% em relação ao exercício de 2014, e, com relação às empresas o incremento de novos registros em 2015 foi de 1101, índice de 9,49% em relação a 2014.

Situação em 31/12/2015

	2014		2015				
	Registros Ativos	Novos Registros	Registros Interrompidos	Registros Cancelados	Baixas Empresas	Registros Ativos	Visto
<b>Registro Profissional</b>	<b>50.570</b>	<b>2.953</b>		<b>2.396</b>		<b>53.017</b>	<b>23.542</b>
Nível Superior	19.606	2.091		1.583		20.114	21.735
Nível Médio	9.131	862		637		9.356	1.807
Estrangeiro	37			33		4	
<b>Visto</b>	<b>21.796</b>	<b>1.603</b>		<b>143</b>		<b>23.542</b>	
<b>Registro de Empresa</b>	<b>11.591</b>	<b>1.101</b>		<b>232</b>	<b>6.194</b>	<b>12.460</b>	<b>1.419</b>
Classe A	11.078	923		230		11.771	
Classe B	117	0		0		117	
Classe C	40	0		2		38	
Enquadradas em mais de uma classe							
Firma de Leigos	356	178				534	
<b>Visto de Empresa</b>	<b>24</b>	<b>265</b>		<b>271</b>		<b>18</b>	

Fonte: Coordenadoria da Tecnologia de Informação

No Quadro 22 é possível verificar o total arrecadado em 2015, com receitas provenientes do pagamento de anuidade de profissional e empresa, totalizando R\$ 12.509.960,19 (doze milhões, quinhentos e nove mil, novecentos e sessenta reais e dezenove centavos), deste total 84,21% é proveniente das anuidades de profissionais e 15,79% das empresas. Na análise do quantitativo de registros, verifica-se que estão registrados no Crea-GO 53.017 profissionais, destes 65,98% estão adimplentes e 34,02% inadimplentes, e, com relação às empresas registradas tem-se 12.460 registros, contudo o índice de inadimplentes é superior se comparado com o registro de profissionais, ou seja, 52,63% estão adimplentes e 47,36% inadimplentes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 22 - RESUMO DAS ANUIDADES DE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA</b>			
	<b>Quantidade de Adimplentes</b>	<b>Quantidade de Inadimplentes</b>	<b>Valores arrecadados em 2015</b>
<b>Registro Profissional</b>	<b>34.980</b>	<b>18.037</b>	<b>R\$ 7.153.735,10</b>
Nível Superior	29.057	12.792	R\$ 6.021.633,07
Nível Médio	5.921	5.243	R\$ 1.132.102,03
Estrangeiro	2	2	
<b>Registro de Empresa</b>	<b>6.558</b>	<b>5.902</b>	<b>R\$ 5.356.225,09</b>
Classe A	6.094	5.677	
Classe B	66	51	
Classe C	19	19	
Enquadradas em mais de uma classe			
Firma de Leigos	379	155	
<b>Total</b>	<b>41.537</b>	<b>23.939</b>	<b>R\$ 12.509.960,19</b>

Fonte: Coordenadoria da Tecnologia de Informação, Área da Contabilidade

O desempenho da fiscalização do exercício profissional consta do Quadro 23, onde verifica-se que em 2015 foram fiscalizados 55.013 empreendimentos, sendo que destes 32,51% estavam regulares perante o Conselho e 67,48% irregulares. A modalidade com mais empreendimentos fiscalizados é da engenharia civil, com índice de 59,64%, esclarecendo que isso justifica-se pela facilidade encontrada pelos agentes de fiscalização de obter dados e evidências, considerando que a maioria dos empreendimentos são localizados em área urbana, e contam com documentação apropriada para elaboração dos relatórios.

A modalidade da agronomia teve índice de fiscalização de 19,24%, as atividades fiscalizadas foram em lavouras *in loco* e nos registros de cédulas rurais em cartórios. As demais modalidades somadas representam índice de 7,91%, relatórios elaborados com base nos documentos internos do Conselho, classificados no Quadro 23 como “levantamento interno” e “outros”, representam 6,31% e 6,89%, respectivamente. Cabe informar que todos os 246 municípios goianos foram fiscalizados pelo menos duas vezes, no exercício de 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 23 - RESUMO DA FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>Quantidade de Empregados na Área de Fiscalização</b>	
Fiscal	35
Administrativo	13
<b>Quantidade de Empreendimentos Fiscalizados</b>	
Em Situação Regular	17.887
Em Situação Irregular	37.126
<b>Quantidade de Visitas de Fiscalização por Grupo/Modalidade Fiscalizada</b>	
Agrimensura	284
Agronomia	10.584
Engenharia Civil	32.811
Engenharia Elétrica	358
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	3.604
Engenharia Química	52
Engenharia de Segurança do Trabalho	35
Geologia e Minas	20
Levantamento Interno	3472
Outros	3793
<b>Abrangência</b>	
Quantidade de Municípios Fiscalizados	<b>246</b>
Área Geográfica Total	340.111,376 km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Fiscalização

No exercício de 2015, o Crea-GO registrou 189.920 ARTs, dentre estas a modalidade de engenharia civil foi responsável por 61,69% dos registros realizados, seguida da agronomia com 13,60%, engenharia elétrica com 9,04%, engenharia mecânica e metalúrgica com 8,16%, engenharia de agrimensura com 4,79%, geologia e engenharia de minas com 2,17%, engenharia segurança do trabalho com 0,36% e engenharia química com 0,19% (Quadro 24). Analisando a receita recebida, descontados os valores repassados para o Confea, Mútua e Entidades de Classe, o Conselho teve uma receita líquida de R\$ 12.992.162,99 (doze milhões, novecentos e noventa e dois mil, cento e sessenta e dois reais, e noventa e nove centavos).

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 24 - RESUMO DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – ART POR MODALIDADE</b>				
<b>Grupo/Modalidade</b>	<b>Quantidade ART</b>	<b>% de ART</b>	<b>Valor Arrecadado</b>	<b>% de Arrecadação</b>
Agrimensura	13.146	6,92	R\$ 909.569,24	4,79
Agronomia	30.708	16,17	R\$ 2.587.824,75	13,6
Engenharia Civil	98.330	51,78	R\$ 11.743.927,67	61,69
Engenharia Elétrica	21.657	11,41	R\$ 1.722.189,81	9,04
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	19.067	10,04	R\$ 1.555.472,38	8,16
Engenharia Química	499	0,26	R\$ 36.782,72	0,19
Engenharia de Segurança do Trabalho	824	0,43	R\$ 68.011,45	0,36
Geologia e Minas	5.660	2,98	R\$ 411.641,50	2,17
<b>Total</b>	<b>189.920</b>	<b>100</b>	<b>R\$ 19.038.605,33</b>	<b>100</b>

Fonte: Banco de dados Crea-GO e Área de Contabilidade do Crea-GO



#### *2.4.4 Integração Social e Profissional*

A integração social está relacionada ao estreitamento das ações do Crea-GO com as demais organizações públicas e privadas, considerando que no artigo 1º da Lei Federal n. 5.194/66, está estabelecido de forma clara que o exercício das atividades profissionais de engenharia e agronomia, são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano.

Visando identificar as necessidades sociais, o Crea-GO viabiliza a participação de representantes em várias entidades de classe, conselhos, fóruns, grupos e colégios, que realizam estudos e debates de ações que objetivam a atuação da organização em políticas públicas, bem como celebração de convênios, conforme segue:

##### *I. Participação das entidades de classe, por meio das associações e sindicatos.*

Além da voz e voto das entidades de classe no Plenário, o Conselho mantém com essas alguns convênios, celebrados com o objetivo de fomentar a divulgação do Sistema Confea/Crea, principalmente em relação a ART e à fiscalização, além de apoiá-las na organização de eventos técnicos que visam o aprimoramento técnico profissional. O Crea-GO possui atualmente oito entidades de classe com assento no Plenário, que representam diversas modalidades profissionais, sendo essas:

- CENG – Clube de Engenharia de Goiás
- AEAGO - Associação de Engenheiros Agrônomo de Goiás
- AGECO – Associação Profissional dos Geólogos de Goiás
- SENGE-GO – Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás
- AEMGO – Associação de Engenheiros de Minas do Estado de Goiás
- AENGI – Associação dos Engenheiros de Itumbiara
- AGEST – Associação Goiana de Engenheiros de Segurança do Trabalho
- ABEE-GO - Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas – Seção de Goiás

##### *II. Participação de profissionais, como representantes do Crea-GO, em outras Organizações, Órgãos Públicos e Instituições de Ensino.*

Visando identificar as necessidades sociais e participar da criação de medidas e procedimentos que visam melhorar as políticas públicas, com foco no desenvolvimento sustentável da sociedade, o Crea-GO viabiliza a participação de 49 representantes em vários Conselhos, Fóruns, Grupos de Trabalho, Câmaras e Comissões, destacando-se os seguintes:

- Conselho de Planejamento e Gestão Urbana de Goiatuba
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social de Jataí
- Fórum Goiano de Combate aos Impactos Agrotóxicos
- Grupo de Trabalho para Elaboração do Plano Diretor de Drenagem Urbana Município de Goiânia
- Conselho de Desenvolvimento Urbano de Caldas Novas
- Conselho Temático de Infraestrutura



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional
- Comissão Estadual de Fertilidade dos Solos
- Comitê Gestor de Agrotóxico – (Ministério Público de Goiás)
- Conselho Municipal de Habitação de Goiânia
- Conselho Estadual de Trânsito de Goiás
- Fórum Permanente do Meio Ambiente
- Comissão Técnica Permanente de Acessibilidade e Inclusão
- Conselho Superior do Instituto Federal Goiano
- Comissão de Avaliação Institucional
- Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência
- Conselho Municipal de Políticas Urbanas
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Comitês Consultivo e Executivo para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico

### *III. Celebração de convênios*

O exercício da responsabilidade social está estimulado, também, por meio da celebração de convênios que aprimoram as atividades de fiscalização da atividade e exercício profissional, alguns destes mediante transferência de tecnologias desenvolvidas pela Coordenadoria da Tecnologia da Informação do Conselho, bem como a troca de informações e no desenvolvimento de ações conjuntas que auxiliam a gestão e práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável de Órgãos, Entidades e Municípios.

Atualmente, o Crea-GO possui quatorze convênios celebrados, dentre estes destacam-se:

- Universidade Federal de Goiás (UFG): Acordo de Intercâmbio - Disponibilização de informações sobre os cursos ministrados pela UFG das profissões do Sistema Confea/Crea e intercâmbio de professores/pesquisadores e profissionais em assuntos relacionados com as respectivas entidades.
- Universidade UniEvangélica: Acordo de Intercâmbio - Disponibilização de informações sobre os cursos ministrados pela UniEvangélica das profissões do Sistema Confea/Crea e intercâmbio de professores/pesquisadores e profissionais em assuntos relacionados com as respectivas entidades.
- Ministério Público do Estado de Goiás, Superintendência Federal de Agricultura, Superintendência de Vigilância em saúde do Estado de Goiás, Secretaria de Saúde do Mun. de Goiânia, Agrodefesa, Emater, Ass. Goiana de Supermercados e a Central de Abastecimento do Estado de Goiás – Ceasa: Cooperação técnica para integração entre os entes públicos envolvidos na produção, fiscalização e comercialização de hortifrutícolas e outros alimentos de origem vegetal, com vistas a monitorar e fiscalizar o uso e aplicação de agrotóxicos com foco na comercialização e consumo de alimentos seguros.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): Fornecimento de canal de acesso





virtual (link digital) ao banco de dados ABNT contendo todas as normas técnicas vigentes no acervo da ABNT e da Associação Mercosul de Normalização.

- Ministério Público Federal em Goiás (MPF/GO): Cooperação técnica, científica e operacional para ação adequada de proteção aos cidadãos e à sociedade no que se refere aos direitos difusos e coletivos nas áreas da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia no estado de Goiás.
- Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO): Cooperação mútua para ação adequada de proteção aos cidadãos e à sociedade no que se refere aos direitos difusos e coletivos nas áreas da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia no Estado de Goiás
- Tribunal Regional do Trabalho 18ª Região: Cooperação para recebimento de laudos periciais acompanhados de ART, atualização cadastral de profissionais.

Desta forma o Crea-GO participa da formulação das políticas públicas, por meio de seus representantes, nos citados fóruns, quando estes contribuem com as informações pertinentes da regulamentação profissional e setor de atuação. Por vezes, determinadas ações são implementadas em prol destas políticas, como: Oficina de Acessibilidade, Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente e Programa Engenharia Pública, assim como otimização de ações de fiscalização.

O Crea-GO promove a divulgação dos seus programas por meio de realização de palestras, reuniões, página na internet e boletim eletrônico, bem como impressos em geral. O relacionamento com os profissionais registrados no Conselho se dá por meio do site boletim eletrônico, impressos e eletrônicos e e-mail marketing (canal aberto com os profissionais).

Também, a Ouvidoria recebe e analisa as sugestões e reclamações de: profissionais, empresas e sociedade, sejam essas formais ou informais, visando assegurar que sejam pronta e eficazmente atendidas e solucionadas. Estas atividades são realizadas em reuniões mensais de análise crítica.

Em se tratando da integração profissional, o Conselho desenvolve ações que possibilita ao jovem egresso e aos acadêmicos dos últimos anos o acesso às informações relativas ao Sistema Profissional. O Crea-GO promove a realização de fóruns, seminários, palestras, reuniões e workshops, com objetivo de aproximar o jovem profissional e o acadêmico de engenharia ao Conselho. No exercício de 2015, foram realizadas 159 palestras institucionais em Goiânia e em mais 29 municípios do Estado, abordando os seguintes temas: Ética, Legislação e Valorização Profissional, totalizando a participação de 9.410 pessoas.

## **2.5 Gestão de multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização**

As informações referentes a este item constam na planilha em formato “*excel*”, disponibilizada no homepage do TCU no link do e-contas, denominada de “*Multa aplicadas\_Crea\_GO*”, nesta estão inclusos os quantitativos referentes aos autos de infração lavrados nos exercícios de 2014 e 2015, inclusive os valores arrecadados para cada situação. A citada planilha consta do Apêndice H, tendo sido inclusive encaminhada nos e-mails indicados nos textos orientativos.

Foram lavrados 15.738 (quinze mil setecentos e trinta e oito) autos de infração em 2014





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



e 2015, sendo que 53,47% foram lavrados em 2014 e 46,53% em 2015. Contudo, se faz necessário proceder alguns esclarecimentos:

- Foram informados somente os autos de infração lavrados nos exercícios de 2014 e 2015, conforme especificado na planilha recebida;
- O Crea-GO não inscreve seus débitos no Cadin, procede somente a inscrição dos autos na dívida ativa para viabilizar a cobrança judicial;
- As cédulas destinadas a validação dos dados inseridos apresentam a mensagem de “erro”, no entanto os dados inseridos foram revisados e nenhuma incorreção foi identificada;
- O sistema informatizado do Conselho, que gerencia as informações requeridas na citada planilha, referente aos quantitativos financeiros, não disponibiliza algumas informações solicitadas, portanto para viabilizar o preenchimento da planilha, foram utilizados os valores médios arrecadados nos autos de infração, nos exercícios de 2014 e 2015;
- Portanto, foram utilizados os seguintes valores, disponibilizados pela Coordenadoria da Tecnologia da Informação: autos de infração recebidos em 2014 tiveram valor médio de R\$ 799,46 (setecentos e noventa e nove reais, e quarenta e seis centavos), valor médio do auto de infração recebido em 2015 foi de R\$ 827,54 (oitocentos e vinte sete reais, e cinquenta quatro centavos).

No Crea-GO todos os autos de infração são lavrados pelos agentes ou analistas de fiscalização, lotados no Departamento de Fiscalização, consta no Apêndice I o fluxograma do processo de infração. Também, foram estabelecidos, mantidos e revidados os procedimentos utilizados para nortear tal atividades, incluindo as atividades de cobrança e inscrição em dívida ativa, estão especificados nos seguintes documentos:

- DS. 08 - Parâmetro de Fiscalização;
- IT.05 - Planejamento da fiscalização;
- IT.06 - Fiscalização externa;
- IT.07 - Acompanhamento e Controle de Processos de Fiscalização;
- IT.08 - Geoprocessamento;
- IT.13 - Índícios de acobertamento;
- IT.21 - Cobrança
- IT.42 - Fiscalização planejada e dirigida;

Vale ressaltar que para garantir resultados satisfatórios no recebimento dos autos lavrados, foi aprovado no Plenário do Crea-GO uma decisão que concede descontos nas multas, juros e correção monetária, Decisão Plenário n. 28/2015, decisão esta que viabilizou a edição do “Programa de Recuperação de Créditos”, implantado em 23 de fevereiro de 2015.

No Planejamento Estratégico do Crea-GO, para o quinquênio 2015/2019, foram estabelecidos dois indicadores relacionados às atividades de fiscalização, o primeiro que mensura a produtividade da fiscalização e o segundo a eficiência do processo de fiscalização, este último relaciona o número de autos lavrados por infração ao artigo 1º da Lei Federal n. 6.496/77 e o número de ARTs registradas no mesmo período. A meta do Conselho é de aumentar a quantidade de visitas realizadas, contudo com diminuição do número de autos lavrados, para isso são realizadas várias ações de conscientização dos profissionais e da sociedade em geral.

Também, constam no planejamento estratégico objetivos relacionados a



sustentabilidade financeira do Conselho, neste consta a meta de crescimento da receita do Crea-GO, vale ressaltar que essa meta incide também nos resultados da cobrança das multas constituídas.

Trimestralmente o Presidente do Conselho realiza o acompanhamento das metas, por meio da realização de Análises Críticas pela Direção, quando são definidas ações para viabilizar o cumprimento das metas estabelecidas, sendo que os indicadores obtidos no exercício de 2015, constam no Apêndice C (Quadro 4).

## 2.6 Indicadores

Conforme relatado nos itens anteriores, trimestralmente o Crea-GO realiza o acompanhamento das metas e indicadores, estabelecidos no Planejamento Estratégico 2015/2019, este acompanhamento é realizado por meio de reuniões de análise crítica da direção, reuniões estas que são documentadas em registros próprios. Os resultados obtidos nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, constam do Quadro 05 (Apêndice D), quando da análise destes resultados verifica-se que das 28 metas estabelecidas, somente sete não foram alcançadas em 2015, ou seja, índice de metas igualadas ou superadas é de 75%.



### 3. GOVERNANÇA

#### 3.1. Estrutura de governança do Crea-GO

A governança do Crea-GO atua na verificação e fiscalização do exercício e das atividades das profissões de Engenheiros, Engenheiros Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas, Tecnólogos e Técnicos de 2º Grau das modalidades mencionadas, vinculadas ao Confea.

Para assegurar o alinhamento de suas finalidades e competências legais dentro da estrutura de governo, o Crea-GO atua de acordo com o Decreto Federal nº 23.569/33, com a Lei 5.194/66 e a Lei 6.496/77, ainda, com as resoluções definidas pelo Confea. A comunicação das deliberações da administração do Crea-GO é realizada por meio de portarias editadas pela Presidência, ou decisões da Diretoria, Câmaras Especializadas ou Plenário.

A governabilidade do Crea-GO, desde 2008, é promovida por meio da Política da Qualidade descrita com seus respectivos objetivos, metas e indicadores constantes do documento da qualidade denominado DS 05 - “Objetivos da Qualidade”, revisado anualmente.

Com o intuito de manter e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, o Crea-GO desenvolveu um Sistema de Gestão da Qualidade implementado segundo os requisitos da norma NBR ISO 9001:2008, desde 2008, para garantir a satisfação dos clientes e o comprometimento de todos os empregados com os objetivos do Conselho que estão destacados no Mapa Estratégico, disponibilizado a todos os empregados na intranet. Sua elaboração e revisão tem a participação das lideranças do Conselho.

As principais decisões administrativas e de gestão no Crea-GO são tomadas em reuniões formalmente realizadas, mensalmente, com a Assessoria de Ouvidoria, Lideranças do Conselho e Presidência, trimestralmente, com a Representante da Direção no Sistema de Gestão da Qualidade e que tem o seu registro em ata de reunião para facilitar a comunicação e acompanhamento acerca da implementação do que fora decidido.

Tais decisões são comunicadas por meio de memorandos, portarias, e-mails e reuniões com as partes interessadas, onde são desdobradas ações. Outro importante momento na tomada de decisão ocorre nas reuniões anuais para definição e revisão dos objetivos, metas e indicadores da qualidade. Esta reunião conta com a participação de todas as lideranças do Conselho, junto a Presidência, posteriormente essas decisões são comunicadas a todos os empregados por meio de reuniões setoriais, memorando ou intranet.

Por último, e não menos importante, verifica-se que o Crea-GO utiliza a metodologia gerencial de elaboração de “Plano Estratégico” visando estabelecer a direção a ser seguida pelo Conselho, com definição da missão, visão de futuro, bem como das metas, objetivos estratégicos e linhas de atuação. Esta ferramenta permite que todos os esforços realizados pela organização, em qualquer área, tenham unidade e sejam coerentes com o aperfeiçoamento do SGQ.

Com relação ao controle interno, o Conselho possui as seguintes unidades administrativas: Coordenadorias de Planejamento e Qualidade, e de Controladoria, Assessoria de Ouvidoria e Auditoria Interna da Qualidade. Sucintamente as atribuições destas unidades são:

- Coordenadoria de Planejamento e Qualidade: desenvolver e conduzir a implantação das metodologias preconizadas pelos sistemas de qualidade, no âmbito da organização; promover, monitorar, avaliar e divulgar projetos e ações estratégicas sintonizados com os



sistemas da qualidade; coordenar a mobilização das unidades do Crea-GO para a melhoria contínua da gestão; e elaborar e acompanhar o planejamento estratégico do Crea-GO;

- Coordenadoria de Controladoria: monitorar as atividades e resultados do Crea-GO de maneira proativa os paradigmas de qualidade detectados; solicitar a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis, realizando inspeções e avocando procedimentos e processos em curso no Crea-GO, para exame de sua regularidade, propondo a adoção de providências ou a correção de falhas; acompanhar procedimentos e controlar processos administrativos, em curso, em órgãos do Crea-GO; proceder ao controle administrativo, contábil e financeiro do Conselho; apurar os atos ou fatos inquinados de ilegais ou irregulares, praticados por agentes públicos ou privados, na utilização de recursos públicos oriundos do Crea-GO;
- Assessoria de Ouvidoria: ouvir sugestões internas e externas de profissionais, de empresas e pessoas leigas na área; receber denúncias, formalizá-las e transformá-las em processo, e encaminhando-as, posteriormente, a unidade correspondente; receber, analisar e solucionar as reclamações, bem como cadastrar elogios; e acompanhar o andamento do processo e denúncias recebidas; e
- Auditoria Interna da Qualidade: auditar o Sistema de Gestão da Qualidade do Crea-GO, verificando se esse está implementado e mantido; e relatar à Alta Direção, ao Comitê da Qualidade, à Controladoria e ao Representante da Direção o resultado das auditorias internas realizadas.

### 3.2 Informações sobre dirigentes e membros do colegiado

A Diretoria do Crea-GO, de acordo com o Regimento Interno, é o órgão executivo da estrutura básica do Crea que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A Diretoria do Crea-GO tem a seguinte composição:

- Presidente;
- 1º vice-presidente;
- 2º vice-presidente;
- 1º secretário;
- 2º secretário;
- 1º tesoureiro; e
- 2º tesoureiro

A Diretoria tem mandato de um ano, e é constituída por conselheiros na primeira sessão plenária ordinária do ano, exceto para o cargo de Presidente que tem mandato de três anos e é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com suas obrigações. É vedada aos membros da Diretoria pertencer à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas ou exercer o cargo de Coordenador de Câmara. No Quadro 25 consta a relação dos Diretores, com os respectivos mandatos e fonte de informação, que é o registro de evidencia de posse destes.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



Situação em: 31/12/2015

<b>QUADRO 25 - RELAÇÃO DOS DIRETORES</b> Erro! Indicador não definido.				
	<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Mandato</b>	<b>Fonte da informação</b>
1	Francisco Antônio Silva de Almeida	Presidente	01/01/2015 a 31/12/2017	Termo de Posse XXX
2	Keillon Oliveira Cabral	1º Vice-Pres.	01/01/2015 até a eleição da nova Diretoria (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 1.116/2014
3	Keillon Oliveira Cabral	1º Vice-Pres.	02/02/2015 até a eleição da Nova Diretoria de 2016	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
4	Cláudio Henrique Bezerra Azevedo	2º Vice Pres.	03/02/2014 até a eleição da Nova Diretoria de 2015 (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
5	Helmiton Divino Alves	2º Vice Pres.	02/02/2015 a 31/12/2015	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
6	Eduardo James de Moraes	1º Secretário	03/02/2014 até a eleição da Nova Diretoria de 2015 (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
7	Edson Ponciano Tresvenzol	1º Secretário	02/02/2015 a 31/12/2015	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
8	Carmo Dos Reis de Sousa	2º Secretário	03/02/2014 até a eleição da Nova Diretoria de 2015 (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
9	André Schafer	2º Secretário	02/02/2015 a 31/12/2015	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
10	Nicollas Bruno Di Carlo	1 Tesoureiro	03/02/2014 até a posse da Nova Diretoria de 2015 (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
11	Euler Bueno dos Santos	1º Tesoureiro	02/02/2015 até a eleição da Nova Diretoria de 2016	Termo de Posse / PL-GO 01/2015
12	Marco Antônio Ribeiro	2º Tesoureiro	01/01/2015 até a eleição da nova Diretoria (02/02/2015)	Termo de Posse / PL-GO 1.117/2014
13	Marco Antônio Ribeiro	2º Tesoureiro	02/02/2015 até a eleição da Nova Diretoria de 2016	Termo de Posse / PL-GO 01/2015

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado

No Apêndice A, consta o Quadro 01, com a relação de todos os conselheiros com mandato no exercício de 2015, deste observa-se que o Crea-GO possuía 37 conselheiros titulares e 34 conselheiros suplentes, a diferença entre os números de conselheiros efetivos e os suplentes é decorrente do fato de que três conselheiros suplentes não tomaram posse de seus cargos. Vale ressaltar que os conselheiros têm mandatos de três anos, sendo permitida uma recondução, e são indicados por entidades de classe ou instituições de ensino, nos termos da Lei n. 5.194/66, e Resolução n. 1.019/2006 – Confea. Cada conselheiro efetivo tem direito a um suplente.

### **3.3 Atuação da unidade de auditoria interna**

A Controladoria do Crea-GO foi criada por meio da Portaria nº 052/2006, de 31/07/2006, com a função de assistir direta e imediatamente ao Presidente do Conselho, no desempenho de suas atribuições quanto aos assuntos e providências que, no âmbito da Presidência, sejam atinentes à defesa do patrimônio público, ao controle interno e ao incremento da



transparência da gestão do Regional.

Na décima segunda versão do DS. 06 - “Manual de Cargos e Funções” estão definidas as atribuições da Coordenadoria de Controladoria, sendo que estas constam, de forma sucinta, no item 1.4.2.4 do presente relatório.

A escolha do Controlador do Conselho é feita diretamente pelo Presidente do Regional, devendo ser indicados empregados do quadro efetivo, com no mínimo dois anos de atividades no Regional e que tenham conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Regional. O Controlador exerce função gratificada como ocupante de cargo de confiança.

Na composição da sua estrutura funcional estão previstas as participações, além do Coordenador de Controladoria, do Assessor de Controle – Contábil, Assessor de Controle – Técnico e Assistente de Controladoria. Contudo, por não dispor a Coordenadoria de Controladoria de profissional das áreas contábil e financeira, não houve ainda avaliação dos controles para emissão de relatórios contábeis e financeiros.

Trimestralmente, a Coordenadoria de Controladoria analisa e acompanha, por amostragem, os procedimentos e processos administrativos em andamento ou arquivados. Após análise, a Coordenadoria de Controladoria elabora o “Relatório de Auditoria de Processos Administrativos”, registrando os procedimentos adotados em conformidade com o Sistema de Gestão da Qualidade. Caso sejam identificadas ocorrências de não conformidades, essas deverão ser comunicadas, aos responsáveis pelos processos para manifestação. As providências são informadas à Coordenadoria de Controladoria para análise junto ao Representante da Direção.

Semestralmente, a Coordenadoria de Controladoria realiza análise de dados referente à conformidade com os requisitos do produto, características e tendências dos processos e produtos, incluindo oportunidades para ação preventiva.

Anualmente, a Coordenadoria de Controladoria elabora o “Relatório de Atividades da Coordenadoria de Controladoria” constando um resumo das atividades executadas no ano vigente, o qual é encaminhado para a Presidência para conhecimento.

No exercício de 2015 foram analisados cerca de 460 (quatrocentos e sessenta) processos administrativos, utilizando a metodologia de auditoria aleatória, todas as observações e recomendações constam dos relatórios de auditoria de processos administrativos.

Em 2015, com início da atual gestão, deu-se início, também, à reestruturação da Coordenadoria de Controladoria, oportunidade que passou-se a analisar processos já formalizados, para adequá-los formalmente às normas existentes, bem como análise de processos em seu início, para que, preventivamente, eliminar riscos. Portanto, além dos 460 (quatrocentos e sessenta) processos auditados a Coordenadoria de Controladoria analisou cerca de 368 processos, dentre esses destacam-se: análise de convênio, solicitação de diárias e passagens aéreas e terrestres, execução de obras e prestações de contas de convênios.

No início de 2015, a Coordenadoria de Controladoria elaborou dois projetos, os quais se encontram na Coordenadoria de Informação para desenvolvimento. São eles:

- Projeto “Automatização de Registros”: Cujo objetivo é agilizar e dinamizar as atividades voltadas para a Gestão da Qualidade do Crea-GO, principalmente no que diz respeito à ação desta Coordenadoria, visto que os RGs em questão têm correlação direta com seu trabalho. O projeto otimizará, ainda, a inserção de dados feita pelos Departamentos e Coordenadorias envolvidas, facilitando a tomada de decisões e implementação de ações de melhoria, a partir do compartilhamento, monitoramento diário, mensuração e análise das informações inseridas, propiciando maior praticidade e eficiência às tarefas cotidianas.





- Projeto “Automatização para Controle de Convênios”: Tem como objetivo dar maior praticidade, economia e agilidade no atendimento às demandas e ao compartilhamento das informações, bem como garantir a integridade física dos documentos relacionados a convênios arquivados neste Conselho. Busca proporcionar, desse modo, maior praticidade e rapidez nas consultas eletrônicas destes documentos por conveniente e conveniado, assim como uma consulta detalhada e compartilhada aos departamentos interessados na Sede e Inspetorias deste Conselho. Além disso, favorece a economia de espaço e material de expediente usados para este processo, uma vez que os dados se encontram digitalmente arquivados, e uma melhor conservação e manutenção dos papéis, buscando ainda a integridade física dos mesmos. Por fim, possibilita a agilidade no atendimento às demandas cotidianas e Transparência nas informações prestadas.

No exercício de 2015 foram auditados pelo Confea, no que tange aos exercícios de 2013 e 2014 Auditoria Contábil e Financeira e no que se refere ao exercício 2014 Auditoria Institucional, auditoria esta realizada no final do mês de agosto de 2015. No entanto, até a presente data, o Conselho não foi formalmente comunicado das conclusões da auditoria realizada.

Por outro lado, por orientação dos auditores e por haver necessidade de adequação do Regimento Interno à atual realidade do Crea-GO, foi instituído por intermédio da Portaria nº 309/2015, um Grupo de Trabalho para essa finalidade, cujos trabalhos encontram-se em andamento.

### **3.4 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos**

O Regimento Interno do Conselho estabelece como competência da Presidência, artigo 87, gerir o quadro funcional do Crea, segundo regulamento estabelecido em ato administrativo próprio, observado o princípio da moralidade administrativa.

Os empregados do Conselho são admitidos por meio de concurso público, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O Regimento da Política de Cargos, Salários e Carreiras, aprovado pelo Plenário do Regional (Decisão Plenária nº 239/2013, de 01/07/2013) e já homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece a necessidade de instauração de processo administrativo no caso de demissões por justa causa, não existindo ainda regulamento específico. Quando houver necessidade, seja por denúncia ou iniciativa do próprio Conselho, uma Comissão de Sindicância é designada pelo Presidente do Regional, por meio de Portaria.

Contudo, não há uma estrutura de Corregedoria no Regional, tal atribuição é desempenhada pelo Departamento de Gestão de Pessoas, ouvida a presidência.

### **3.5 Gestão de riscos e controles internos**

Conforme relatado no item 3.2, deste relatório, a escolha do Controlador do Conselho é feita diretamente pelo Presidente do Regional, contudo é vedada a ocupação por empregados que não são do quadro efetivo e de empregados de carreira com menos de dois anos de atividades no Regional, estas exigências estabelecidas demonstra o cuidado do Conselho na definição do comando da Controladoria.

O Crea-GO certificou o seu Sistema de Gestão de Qualidade, atendendo aos procedimentos e auditorias requeridos pela NBR ISO 9.001:2008, auxilia sobremaneira a





Coordenadoria de Controladoria nas questões dos registros e avaliação dos controles internos.

Todos os mecanismos de controle utilizados, sejam os realizados de forma direta pela Coordenadoria de Controladoria ou por meio dos processos estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade, são percebidos pelos empregados nos diversos níveis da estrutura administrativa, considerando que frequentemente são encaminhados memorandos e mensagens eletrônicas. Além disso são realizadas palestras de sensibilização. A conformidade dos procedimentos com as disposições normativas, legais e estatutárias, são verificados quando da realização das auditorias, sejam essas realizadas pelos auditores internos do Conselho ou pelos auditores do organismo certificador

O Crea-GO utiliza como instrumentos de comunicação interna: mural do Conselho, mensagens eletrônicas, reuniões, comunicador eletrônico interno, telefone, memorandos, portal da intranet e treinamentos. Os empregados do Conselho têm liberdade de uso de qualquer destes instrumentos para facilitar o desempenho de suas funções e alcance dos objetivos da qualidade.

A documentação do Crea-GO, que confere condições administrativas para condução dos processos, bem como procedimentos são:

Manual da Qualidade (MQ): documento que descreve o Sistema de Gestão da Qualidade do Conselho;

Documento de Suporte (DS): documento que apoia a operação e controle dos processos do Conselho. Foram publicados treze documentos;

Procedimento Operacional (PO): documento que regulamenta as diretrizes dos processos e atividades do Conselho. Foram publicados doze documentos;

Instrução de Trabalho (IT): documento que descreve as etapas para realização de um processo ou tarefa a nível operacional. Foram publicados 46 documentos;

Registros (RG): documento que fornece evidências de atividades realizadas ou resultados obtidos, para demonstrar a efetiva operação do Sistema de Gestão da Qualidade. Foram publicados 153 registros.

Em se tratando de definições de competência, o Crea-GO aprovou e publicou em 12 de agosto de 2015, a décima segunda versão do DS. 06 - “Manual de Cargos e Funções”, documento que especifica as habilidades, competências e funções dos empregados lotados no Conselho, documento esse disponível para acesso de todos os interessados por meio do portal interno do Conselho.

O Crea-GO no mês de junho de 2013 instituiu o Grupo de Estudos de Controles internos, considerando a possibilidade do estabelecimento de melhorias nos processos de governança corporativa e gerenciamento de riscos, sendo composto por representantes do Departamento Administrativo/Financeiro, Departamento de Gestão de Pessoas, Departamento Jurídico, Departamento de Inspetorias, Departamento de Fiscalização, Departamento de Registro, Representante da Direção do Sistema de Gestão de Qualidade, além da Coordenadoria de Controladoria com o objetivo de efetuar levantamento e análise dos controles internos existentes nas Unidades Administrativas, inclusive verificando a necessidade de se estabelecer novos mecanismos de controle das ações e dos processos dessas Unidades. Embora não tenha exercido suas atividades em 2015, este Grupo não foi desativado e exercerá suas atribuições em 2016, em face da importância de sua atuação, visto que o seu trabalho leva em consideração três etapas distintas para efeito de relacionamento dos processos e situações de riscos:



- Diagnóstico dos riscos, obtido por meio do mapeamento dos principais processos das diversas Unidades Administrativas e levantamento de situações que podem apresentar riscos em potencial;
- Priorização dos riscos, por meio da análise da sua probabilidade e do seu impacto negativo nas atividades do Conselho; e
- Mitigação dos riscos, o que foi feito mediante a obtenção de soluções que possam reduzir a sua intensidade ou sua exclusão definitiva, inclusive com adoção de mecanismos de monitoramento e controle.

O Conselho monitora a tramitação dos processos administrativos pelo sistema “Controle de Processos”, que indica as unidades que receberam estes para instrução e/ou análise, bem como o período de permanência no local.

Os principais processos especificados no DS. 02 – “Processos do Sistema de Gestão da Qualidade”, são monitorados e medidos com objetivo de verificar a capacidade destes em alcançar os resultados finais, bem como identificar quando os resultados planejados não forem alcançados, as causas e correções adotadas e a adoção de ações corretivas quando apropriado.

Todo processo instruído e/ou analisado pelos Departamentos: Fiscalização, Registro, Inspetorias e Jurídico, na Coordenadoria de Apoio ao Colegiado, Coordenadoria Técnica e na Coordenadoria de Educação quando constatada alguma não conformidade com os requisitos estabelecidos nos documentos do SGQ e/ou requisitos estatutários e regulamentares, antes do seu encaminhamento à unidade responsável pela correção, deverá ser procedido o registro da ocorrência no RG. 120 – “Monitoramento e Medição de Processos Administrativos”.

Mensalmente, os registros são encaminhados à **Coordenadoria de Controladoria**, que procederá ao monitoramento e medição das ocorrências detectadas e a adoção de ações corretivas quando a ocorrência for verificada de forma repetitiva, ou a ocorrência for considerada grave (impacto na qualidade do serviço, na imagem do Crea-GO).

A Coordenadoria de Controladoria também utiliza a metodologia de auditoria aleatória, que consiste em analisar aleatoriamente processos protocolados no Regional em determinado período. Após a análise de cada processo, elabora o Relatório de Auditoria de Processos Administrativos, registrando os procedimentos adotados em conformidade com o Sistema de Gestão da Qualidade. Sendo identificadas ocorrências de não conformidade, a Controladoria solicita aos responsáveis, a apresentação de manifestação escrita no prazo de dez dias, sendo que as divergências observadas são tratadas por meio de reunião com os líderes responsáveis.

Outro mecanismo, utilizado pelo Conselho, com objetivo de monitorar seus processos são as auditorias realizadas pelos auditores internos da autarquia, que no mínimo deve realizar uma auditoria anual, para verificar todos os tipos de processos formalizados. Em setembro de 2015 o Crea-GO possuía 16 auditores internos, devidamente treinados. A auditoria realizada no período de 23 a 25 de setembro de 2014, tendo sido evidenciadas e tratadas duas não conformidades.

### **3.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado**

Os cargos de conselheiros e dirigentes dos Conselhos Profissionais são honoríficos. Para viabilizar o deslocamento e a participação de seus membros, são efetuados os custeios de deslocamento e os pagamentos de verbas indenizatórias, na modalidade de “diárias”. No Quadro 26 (Apêndice I), constam os demonstrativos do custo de participação dos membros nas reuniões da



entidade nos dois últimos exercícios.

### **3.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada**

No período de 05 a 07 de outubro de 2015, foi realizada uma auditoria de certificação pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil (ICQ Brasil), quando foram evidenciadas e tratadas duas não conformidades. Vale ressaltar, que após a comprovação do tratamento corretivo da não conformidade evidenciada, o Crea-GO foi mantida a certificação para o triênio 2014/2016, pela norma NBR ISO 9001/2008.



## 4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento com os profissionais registrados no Conselho se dá por meio do site, boletim eletrônico e e-mail marketing (canal aberto com os profissionais). Os produtos e serviços fornecidos são divulgados e disponibilizados no site do Crea-GO e disseminados por meio do Boletim Eletrônico. Quando necessário, é feita a elaboração e criação de materiais externos de divulgação e publicidade e de promoção, propagandas, projetos, planos e campanhas institucionais e/ou serviços capazes de consolidar a imagem do Crea-GO junto à sociedade geral e organizada. O atendimento às necessidades dos cidadãos é feito de forma padronizada por meio de instruções de trabalho que são divulgadas na Intranet.

Todos os fatos relevantes que impactam diretamente ou não a sociedade, o Crea-GO comunica por meio de publicações no site, no boletim eletrônico enviado para os profissionais, empresas e empregados, e notas inseridas no mural interno.

### 4.1 Canais de comunicação com o cidadão

O Crea-GO disponibiliza à sociedade os seguintes canais de atendimento:

- **Presencial:** realizado na sede do Crea-GO, localizada no município de Goiânia, na Rua 239, nº 561 no Setor Leste Universitário, bem como nas sedes das 47 Inspetorias que atuam como postos de atendimento e polo base da fiscalização a fim de facilitar, aos profissionais e empresas registradas, o acesso aos serviços oferecidos pelo Conselho. Cabe informar que Plenário do Crea-GO, em dezembro de 2015, autorizou mediante projeto apresentado e aprovado na Diretoria do estudo realizado pelo Departamento de Inspetoria, para redução do número de inspetorias instaladas de 47 para 28, conforme se observa no Apêndice J;
- **Telefônico:** o atendimento por meio de telefone viabiliza a consulta do andamento de processos, situação de regularidade ou irregularidade de profissional e de empresa, informações sobre valores de taxas e orientações no procedimento dos serviços prestados pelo Crea-GO. Vale ressaltar que o atendimento telefônico, também, é realizado na sede do Crea-GO e nas sedes das 47 inspetorias;
- **Site:** o endereço eletrônico do site do Conselho é [www.creago.org.br](http://www.creago.org.br), neste ambiente é possível ter acesso a vários serviços, bem como informações prestadas pelo Crea-GO; e
- **Chat:** serviço de comunicação rápida disponível na *homepage* do Conselho, instituído no exercício de 2015, conta com dezenove atendente, tendo recebido 2.973 (dois mil novecentos e setenta e três) acessos em 2015.

A Ouvidoria do Crea-GO foi instituída em 2004, disponibiliza à sociedade os seguintes serviços de comunicação:

- **Denúncia:** Poderá ser apresentada por profissional ou por qualquer cidadão que se sentir prejudicado ou lesado por profissional registrado no Crea-GO. Deverá ser acompanhada de algum tipo de prova para que o Crea-GO possa tomar as medidas cabíveis;



- **Pedidos de fiscalização:** Os pedidos deverão ser encaminhados diretamente para a Ouvidoria por meio dos meios de comunicação disponíveis. O pedido poderá ser com ou sem identificação do solicitante;
- **Elogios:** Podem ser feitos por meio de qualquer um dos meios de comunicação disponíveis;
- **Inspeção preventiva:** A solicitação deverá ser feita formalmente, via “ofício” ou “memorando” e poderá ser acionada por um dos meios: Ministério Público Federal/Estadual, por meio de convênio de cooperação técnica; Departamento Técnico; Diretoria e Presidência do Crea-GO; Plenário do Crea-GO e Confea;
- **Reclamação:** Poderá ser feita por meio de qualquer meio de comunicação, podendo ser identificada ou anônima;
- **Relatório de constatação:** Serviço oferecido para apurar responsabilidades referentes a indícios de erro técnico, para que o Crea-GO tome as providências cabíveis ao caso.

Recebida alguma solicitação de serviço, sugestão, reclamação ou elogio, a Ouvidoria retorna ao cliente as providências tomadas pelo Crea-GO, tais procedimentos contribuem para o alcance de um dos objetivos do Crea-GO que é “Ser reconhecido como Conselho de defesa da sociedade”.

No exercício de 2015 a Ouvidoria do Conselho recebeu 31 reclamações, todas essas devidamente tratadas, 747 pedidos de fiscalização, 26 solicitações de informações, uma solicitação diversa, sete denúncias, três sugestões e onze elogios. No total foram realizados 826 atendimentos, sendo esses: 249 por meio do site, 505 por telefone, 72 atendimentos presenciais.

Com a adesão do Conselho ao Programa GesPública, ocorrida em maio de 2010, objetivando a implantação da gestão pública de excelência no Crea-GO, por meio dos projetos, ações e ferramentas de gestão disponibilizados, tais como Avaliação Continuada, Carta de Serviços, Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação, Gestão por Processos e Guia “D” Simplificação, tornaram-se evidentes e necessárias as ações no sentido de elaboração do Planejamento Estratégico do Crea-GO.

Em 2012 foi publicada a segunda versão da Carta de Serviços do Crea-GO, utilizando uma linguagem acessível e objetiva, tendo sido elaborada com objetivo de orientar e informar à população sobre os serviços prestados pelo Conselho, bem como a forma de acesso e quais os padrões de atendimento estabelecidos. O material é distribuído na sede do Crea-GO e nas sedes das Inspetorias, bem como, no site.

#### 4.2 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

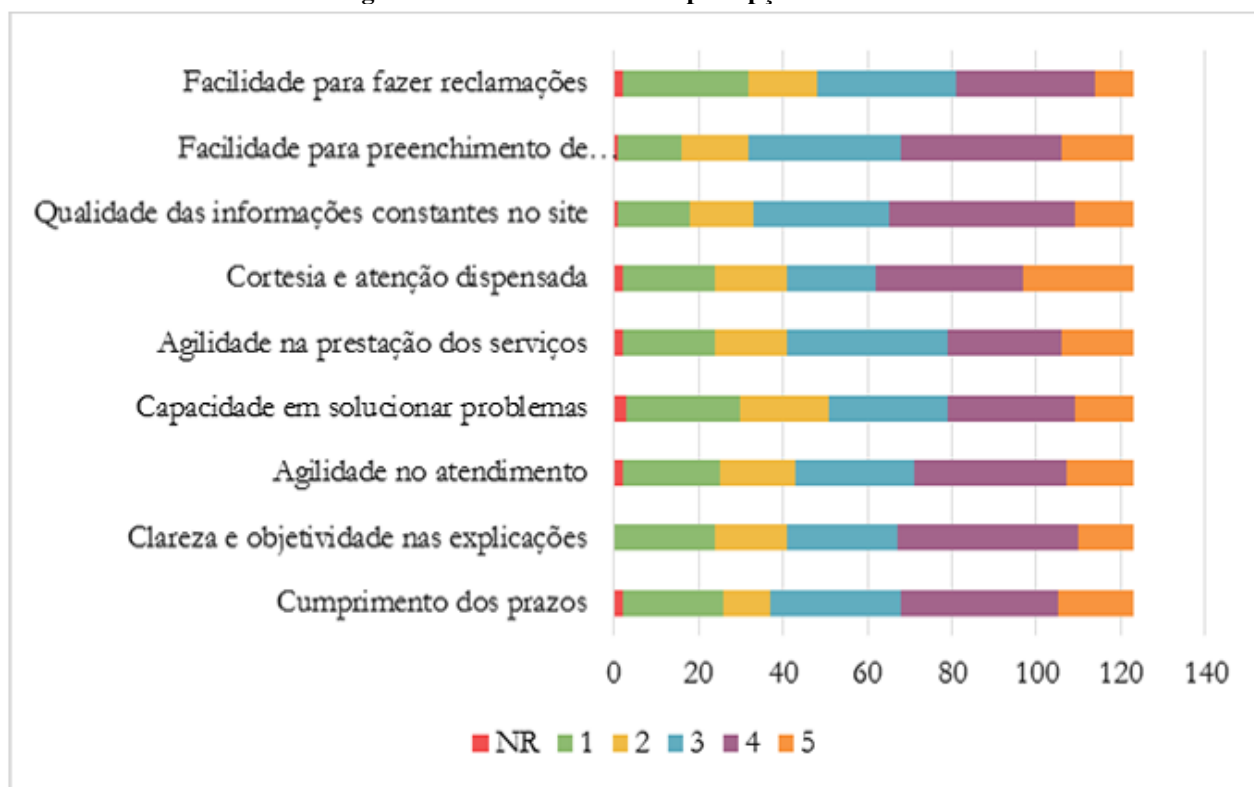
A avaliação da satisfação do cliente tem por objetivo verificar a qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo Crea-GO, assim como realimentar o Sistema de Gestão da Qualidade, o Crea-GO utiliza dos seguintes meios: caixas coletoras de sugestões/críticas, e-mail da Ouvidora ([ouvidoria@crea-go.org.br](mailto:ouvidoria@crea-go.org.br)), pesquisa de satisfação e pesquisa rápida mediante a utilização de equipamento específico. Todos os meios relacionados são monitorados mensalmente, exceto a pesquisa de satisfação que é realizada, no mínimo, uma vez no ano. Os resultados obtidos são analisados pela Presidência do Conselho, em reunião de análise crítica, e as conclusões destas são repassados aos empregados.



No exercício de 2015 foram realizadas quatro pesquisas, a primeira quantitativa em janeiro de 2015, a segunda contínua denominada pesquisa rápida aplicada a partir de abril, e as demais foram qualitativas utilizando a metodologia de grupo focal.

Na pesquisa quantitativa de satisfação do cliente realizada no mês de janeiro de 2015, com objetivo de avaliar as ações do Conselho no exercício de 2014, foi obtido índice de aprovação de 41,46%, o resultado obtido no exercício de 2013 foi de 80% de aprovação. Outro item investigado foi a análise da percepção dos usuários com relação aos serviços prestados pelo Conselho. Verificou-se que a cortesia no atendimento, seguida da clareza e objetividade nas explicações, foram os pontos identificados como fortes, contudo, a capacidade de solucionar problemas e a facilidade para fazer reclamações, foram considerados pelos usuários, como os nossos pontos mais fracos (Figura 3).

Figura 3 – Gráfico contendo a percepção dos usuários



Fonte: Sistema de Gestão da Qualidade, RG. 73 “Análise crítica da direção”, 31/01/2015

A pesquisa rápida com utilização de equipamento específico, posicionado a frente do usuário, foi iniciada a partir de abril de 2015. Foram instalados sete equipamentos na Área de Atendimento, somente um aparelho na Assessoria de Ouvidoria, na Área de Protocolo e na Sala dos Profissionais, no Departamento de Fiscalização foram instalados dois aparelhos. Mensalmente são extraídas as informações, posteriormente são realizadas reuniões para proceder as análises críticas





dos dados, os resultados destas constam em registros próprios armazenados na Assessoria de Ouvidoria.

Os equipamentos registram respostas para várias indagações, com base na escala *likert*, com variação de “péssimo” a “ótimo”. A seguir serão apresentados a síntese dos resultados obtidos, vale ressaltar que somente as avaliações escolhidas como “bom” ou “ótimo”, foram computadas no índice de aprovação:

- Área de Atendimento:
  - Avaliação do atendimento recebido: 5.628 respostas com índice de aprovação de 99,52%;
  - Avaliação do prazo estipulado para entregar o documento requerido: 3.346 respostas com índice de aprovação de 90,59%;
  - Avaliação da facilidade de obter informações pelo site: 3.148 respostas com índice de aprovação de 88,79%;
  - Avaliação da facilidade para preenchimento do requerimento: 3.083 respostas com índice de aprovação de 94,58%
- Assessoria de Ouvidoria:
  - Avaliação do atendimento recebido: 96 respostas com índice de aprovação de 98,96%;
  - Avaliação do grau de facilidade para fazer a reclamação/solicitação: 73 respostas com índice de aprovação de 100%;
  - Avaliação do prazo estipulado para retorno: 73 respostas com índice de aprovação de 100%
- Área de Protocolo:
  - Avaliação da facilidade para obter a documentação solicitada: 824 respostas com índice de aprovação de 93,08%;
  - Avaliação do prazo entrega: 852 respostas com índice de aprovação de 80,63%;
  - Avaliação do grau de satisfação com os serviços prestados pelo Crea-GO: 819 respostas com índice de aprovação de 94,02%;
- Sala dos Profissionais:
  - Avaliação da estrutura física do Crea-GO: 32 respostas com índice de aprovação de 84,38%;
  - Avaliação da percepção da imagem do Crea-GO: 29 respostas com índice de aprovação de 85,75%;
  - Avaliação da agilidade e qualidade dos processos: 28 respostas com índice de aprovação de 85,7%;
  - Avaliação da atuação da fiscalização: 28 respostas com índice de aprovação de 82,14%;
- Departamento de Fiscalização:





- Avaliação do atendimento recebido: 275 respostas com índice de aprovação de 99,64%; e
- Avaliação da qualidade das informações recebidas: 240 respostas com índice de aprovação de 99,58%.

Mesmo tendo realizado duas pesquisas quantitativas, com metodologias distintas, conforme acima relatado, o Crea-GO optou por realizar também duas pesquisas qualitativas, com objetivo de monitorar a percepção dos clientes sobre a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade implantado no Crea-GO e identificar ações de melhorias, bem como as demandas do profissional recém-formado, ambas utilizaram a metodologia de “Grupo Focal”. Essa metodologia viabiliza perceber os aspectos valorativos e normativos que são referência de um grupo em particular.

A primeira pesquisa qualitativa foi realizada no dia 10 de julho de 2015, na Sede do Crea-GO, teve duração de duas horas e cinco minutos, quando foram entrevistados dez profissionais entre homens e mulheres com idade de 23 e cinquenta anos, residentes em Goiânia e no interior do Estado. Foram analisados os seguintes itens: ações para alcançar valorização profissional; importância do Crea-GO para os profissionais; forma como o Crea-GO fiscaliza; análise do processo de Certidão de Acervo Técnico (CAT); os canais de atendimento do Crea-GO; visão atual sobre o Crea-GO; e tema livre.

Os resultados foram analisados criticamente pela Presidência, inclusive com definições de ações para melhorar os serviços oferecidos. Os resultados desta reunião foram registrados em documento específico e armazenado na sala da Coordenadoria de Planejamento e Qualidade.

Com relação a segunda pesquisa qualitativa, também utilizando a metodologia de “Grupo Focal”, realizada em 14 de outubro de 2015, com o objetivo de identificar as demandas, preocupações e anseios de jovens profissionais, formados nos últimos cinco anos, que corresponde a aproximadamente metade dos profissionais registrados no Crea-GO. A pesquisa identificou perfil e necessidades destes profissionais, dificuldades no exercício das atividades e principais demandas onde o Conselho poderá atuar.

#### **4.3 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação do Crea-GO**

Com o advento da Lei Federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, desde 2013 o Crea presta contas de seus atos e resultados, internamente e à sociedade, por intermédio do Portal da Transparência, que é atualizado sistematicamente, disponível no site [www.creago.org.br](http://www.creago.org.br), link “extras”.

#### **4.4 Cumprimento das normas relativas à acessibilidade**

O Crea-GO vêm nos últimos anos executando obras e serviços para adequar as suas instalações às normas relativas à acessibilidade. Com relação ao edifício-sede destacam-se as seguintes ações:

- Execução de rampas de acesso com objetivos de excluir todas as barreiras arquitetônicas de acesso ou circulação;
- Identificação dos assentos de atendimento prioritário;
- Adequação do auditório, inclusive com a instalação de plataforma eletrônica de acesso;
- Execução de sinalização em *braille* nos elevadores, sanitários e início das escadas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



- Capacitação de dezoito empregados no curso de libras;
- Execução das sinalizações verticais e horizontais das vagas prioritárias de estacionamento;
- Adequação dos sanitários;
- Instalação de piso tátil de alerta no hall de entrada, lances das escadas e hall dos elevadores;
- Adequação do site do Conselho; e
- Adequação do calçamento externo com substituição das pedras do tipo portuguesa.

Em se tratando dos prédios das inspetorias, desde 2011, o Crea-GO optou por priorizar a execução de sede própria para estas, com as adequações necessárias às normas de acessibilidade. Foram executadas as inspetorias localizadas em: Morrinhos, Uruaçu, Mineiros, Jataí, Santa Helena, Itumbiara, Goiatuba, Caldas Novas, Ipameri, Campos Belos, Anápolis, Aragarças, Iporá, Aparecida de Goiânia, Porangatu, Quirinópolis, Catalão e Rio Verde.

Nas obras executadas foram previstas vagas reservadas para deficientes físicos, devidamente sinalizadas, calçada plana, acesso principal plano e no mesmo nível da sala de atendimento, banheiros acessíveis, onde constam itens de segurança aos usuários, como barras de transferência; sinalização visual e em *braille* nos sanitários. Mobiliário adequado para atendimento ao cadeirante. Informativo de atendimento prioritário para os casos previstos na legislação.

Nas demais inspetorias regionais que funcionam em salas locadas, o acesso principal ao atendimento é acessível, contudo, nos locais onde este requisito não estava contemplado foram executadas rampas, e em alguns casos corrimãos, para garantir de forma satisfatória o atendimento à sociedade.



## 5 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 5.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

No exercício de 2014, o Conselho contratou a empresa Exacta Consultoria TIC, RH, Gestão e Serviços Ltda., para estabelecer tratamentos contábeis para o ativo imobilizado, com objetivo de viabilizar a análise consistentes de informações relacionadas ao ativo não circulante dos bens móveis. Também foi contratada a empresa Vieira Passos Engenharia Ltda., para proceder as avaliações das duas salas comerciais localizadas na cidade de Itumbiara-GO, bem como do edifício-sede do Conselho, incluindo neste as avaliações dos lotes em separado.

No decorrer do exercício de 2015, todos os bens móveis e os imóveis abrangidos pela Norma NBC T 16.09, foram depreciados. Foi contemplado, no citado exercício, a contabilização seguindo as orientações técnicas conforme NBC T 16.10 dos créditos a receber, que após levantamentos e cálculo das provisões, foram classificados em contas de alta, média e baixa dificuldade de recebimento.

No exercício de 2015, considerando os trabalhos relatados e, com destaque para os registros contábeis relativo aos créditos a curto e longo prazos, com inscrição em cobrança administrativas e em dívida ativa inscritas, com reflexo positivo avaliação patrimonial, juntamente com as incorporações ocorridas no exercício, que após o encerramento do exercício financeiro, foram apurados os índices nos resultados dos valores Financeiros e Patrimoniais, conforme consta no Quadro 27, a seguir:

Situação em: 31/12/2015

<b>QUADRO 27 – INDICADORES ECONÔMICOS</b>	
<b>Dezembro de 2015</b>	<b>Índice</b>
Ativo financeiro	R\$ 882.907,76
Passivo financeiro	R\$ 1.510.273
<b>Situação financeira em 31/12/2015</b>	<b>0,58</b>
Ativo financeiro + Permanente	R\$ 53.881.897,67
Passivo financeiro + permanente	R\$ 3.331.231,59
<b>Resultado Patrimonial em 31/12/2015</b>	<b>16,17</b>
Ativo permanente	R\$ 52.998.986,91
Passivo permanente	R\$ 41.453,80
<b>Situação permanente em 31/12/2015</b>	<b>129,12</b>
<b>Índice percentual de aumento de patrimônio líquido 2015/2014</b>	
Patrimônio líquido em 2015	R\$ 50.679.787,92
Patrimônio líquido em 2014	R\$ 18.863.931,13
<b>Aumento do patrimônio líquido em 2015</b>	<b>268,66</b>

Fonte: Área de Contabilidade



Analisando os resultados informados no Quadro 27, tem-se as seguintes conclusões:

- Situação financeira de 0,58 indica que para cada R\$1,00 (um real) de dívida a curto prazo do Conselho dispõe de R\$ 0,58 (cinquenta oito centavos) para quitação, situação decorrente do déficit financeiro relatado no “Capítulo 2”, deste relatório;
- Resultado patrimonial de 16,17 a relação confronta a soma dos créditos, bens e valores com as obrigações exigíveis a curto e a longo prazos, o resultado superior a “1” demonstra superávit patrimonial;
- Situação permanente de 129,12 a relação evidencia o nível de endividamento, quando o resultado é superior a “1” demonstra superávit entre os itens de valores permanentes do balanço patrimonial; e
- Índice percentual do patrimônio líquido foi de 268,66%, o resultado indica o percentual de aumento da situação patrimonial do Crea-GO.

Dando sequência ao cumprimento aos procedimentos contábeis, com prazos estabelecidos pela Portaria STN n. 828/2011 e por último na Portaria n. 548/2015 em seu anexo, no exercício de 2015, foram contabilizados os Créditos oriundos de multas aplicadas por infração as Lei Federal n. 5.194/66 e Lei Federal n. 6.496/77, foram inscritos em Dívida Ativa na ordem de R\$ 29.849.530,63, em obediência aos critérios dados pela NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC 1.128/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

## **5.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito do Crea-GO**

O Crea-GO não adota a sistemática de apuração de custos, por entender que os critérios para elaboração de propostas e reformulações orçamentárias para o Sistema Confea/Crea e Mútua, são definidos pelo Confea por meio da Resolução n. 1.037, de 21 de dezembro de 2011. Portanto, o Crea-GO entende que somente mediante alteração do normativo vigente, a presente sistemática poderá ser adotada.

## **5.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei Federal n. 4.320/64 e notas explicativas**

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei Federal n. 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Os “Relatórios Contábeis” e as “Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Financeiras”, do exercício de 2015, constam nos Apêndices K e L, respectivamente.



## 6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 Gestão de Pessoas

A organização do trabalho é definida, num primeiro momento, de acordo com o PCSC – Plano de Cargos, Salários e Carreira composto por 04(quatro) documentos do SGQ: PO.12 – “Concessão de benefícios aos colaboradores”, DS. 03 – “Organograma para a qualidade”, DS. 06 – “Manual de cargos e funções” e DS. 12 – “Regimento da política de cargos, salários e carreira”, elaborado e aprovado pelo Plenário do Conselho em 2008. Em 2013, o Conselho teve seu PCSC aprovado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE).

O Crea-GO mantém uma listagem de competências mínimas para exercer cada função, identificado no DS. 06 – “Manual de Cargos e Funções”. Os registros destas competências são arquivados na pasta do colaborador.

Para definição dos cargos e funções foram levantadas as necessidades de cada unidade de forma a viabilizar o detalhamento de todas as tarefas e atribuições de cada um, descritos no DS. 06 – Manual de Cargos e Funções. Também foi contratada uma consultoria para dar suporte à sua elaboração e consultas à SRTE.

Por tratar-se de uma organização de direito público, na espécie autarquia federal, regida pela Lei Federal n. 5.194/66, está sujeita ao cumprimento da legislação que prevê a contratação por meio de concurso público. Somente é permitida contratação, sem a realização de concurso público, no caso de ocupantes de cargos comissionados, ou seja, Consultor I e II. Estas contratações ocorrem mediante necessidade do Conselho, sendo solicitadas pela Presidência, limitando-se a trinta contratados.

Após as contratações, via concurso público, o novo colaborador recebe dois treinamentos introdutórios, o primeiro de socialização denominado “Seja bem-vindo ao Crea-GO”, e o segundo denominado “Primeiros Passos”, tem por objetivo informar de forma sistêmica a legislação e atividades desempenhadas pelo Conselho. Posteriormente, o novo colaborador é treinado específico para o desenvolvimento do exercício de suas funções, atividade esta registrada no RG. 133 – “Treinamento e Avaliação das Competências/Habilidades para Desempenho de Função”.

As contratações de novos empregados acontecem de acordo com o previsto no regime da CLT, passando por um período de noventa dias de experiência, dividido em duas etapas de trinta e sessenta dias para efeito de avaliação.

Ao final de cada período, o novo colaborador é avaliado, conforme formulário RG. 133- “Treinamento e Avaliação das Competências/Habilidades para Desempenho de Função”, pelo seu superior imediato e acompanhado pela Gestão de Pessoas, podendo este ser efetivado ou dispensado no final deste período. Após o citado período, o contrato passa a ser por prazo indeterminado. Todos os cargos são registrados de acordo com a política de cargos, salários e carreira vigente, obedecendo ao Código Brasileiro de Ocupações (CBO).

#### 6.1.1 Demonstração da força de trabalho

No Quadro 28 constam as informações referentes a força de trabalho do Crea-GO, indicando o número de empregados em relação a natureza do vínculo empregatício, e o tipo de exercício. Na análise deste, verifica-se que o Conselho possui 229 empregados, em 31 de dezembro de 2015, sendo 87,34% ocupantes de cargos de carreira, 10,48% ocupantes de cargos em comissão e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



2,18% contratados como temporários. Com relação a este último, vale informar, que foram contratados como Assistentes Administrativo, lotados nas Inspetorias, em decorrência da demissão ou transferências dos empregados anteriores, e o não provimento da vaga no último concurso público realizado.

Em se tratando de empregados de cargos de carreira, dos 200 contratados, 1,50% são Auxiliares Operacionais, neste caso sendo exigida a formação fundamental completa para provimento do cargo; os Assistentes Administrativos representam 58,00% dos contratados, sendo exigido para ocupação desse a conclusão do ensino médio; outro cargo que também é exigido o ensino médio, contudo na modalidade de técnico nas áreas abrangidas pelo Sistema, são os Agentes de Fiscalização, que representam 20,00% dos cargos de carreira.

Os empregados que ocupam cargos onde a exigência mínima é o ensino superior completo, no caso dos cargos de carreira, enquadram-se os Analistas de Área com índice de ocupação de 15,00%, e os Analistas de Fiscalização com índice de 5,50%, nesse caso é também exigido a formação em áreas abrangidas pelo Sistema.

Todos os empregados constantes dos cargos de livre provimento, recebem mensalmente, gratificação de função com valores definidos no PCSC, devidamente homologado pela SRTE. Com relação aos cedidos, o Conselho dispõe de somente um empregado, que está à disposição do Crea-BA, com custas para o Crea-GO. No PCSC não consta o número de empregados autorizados para provimentos de todos os cargos de carreira, contudo há restrição com relação ao número máximo de comissionados, que neste caso não pode ser superior a trinta empregados.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 28 - FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA</b>											
<b>Natureza do vínculo do empregado</b>	<b>Em Exercício</b>							<b>Cedidos</b>	<b>Quadro de Pessoal Real</b>	<b>Quadro de Pessoal Autorizado</b>	
	<b>Cargos sem Função ou Comissão</b>	<b>Cargos de Livre Provimento</b>									
		<b>Líder de Área</b>	<b>Gestor</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Assessor Especializado</b>	<b>Superintendente</b>	<b>Secretária da Presidência</b>				
<b>1. Empregados ocupantes de cargos de carreira</b>	<b>159</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>200</b>	<b>Não há</b>	
1.1. Auxiliar operacional	02	01	0	0	0	0	0	0	3	<b>Não há</b>	
1.2. Assistente Administrativo	97	12	02	02	01	0	01	01	116	<b>Não há</b>	
1.3. Agente de Fiscalização	38	01	01	0	0	0	0	0	40	<b>Não há</b>	
1.4 Analista de Fiscalização	08	02	01	0	0	0	0	0	11	<b>Não há</b>	
1.5 Analista de Área	14	06	03	05	01	01	0	0	30	<b>Não há</b>	
<b>2. Empregados ocupantes de cargos em comissão</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	
2.1 Consultor I	10	0	0	0	0	0	0	0	10		
2.2 Consultor II	11	0	01	01	01	0	0	0	14		
<b>3. Empregados com contrato temporário</b>	<b>05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>Não há</b>	
<b>4. Empregados requisitados de outros órgãos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>Não há</b>	
<b>Total</b>	<b>185</b>	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>229</b>	<b>Não há</b>	
	<b>228</b>										

Fonte: Área de Pessoal - Sistema FPW





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



Com relação a distribuição da força de trabalho, foram consideradas como “área fim” as seguintes unidades administrativas: Departamento de Atendimento, Departamento de Fiscalização, Departamento de Registro, Departamento Técnico, Coordenadoria de Educação e Coordenadoria de Apoio ao Colegiado, as demais unidades constantes do organograma apresentado no “Capítulo 1 – Visão geral do Crea-GO”, são classificadas como “área meio”.

Para composição do Quadro 29 foram consideradas como servidores de carreira em exercício descentralizados, os colaboradores que exercem suas atividades nas inspetorias regionais do Conselho. Analisando as informações contidas no Quadro 29, verifica-se que 38,43% dos colaboradores realização as atividades consideradas como finalísticas, os demais 61,57% as atividades de apoio, definidas como atividades meio.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 29 – DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO</b>		
Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidor de Carreira</b>	<b>118</b>	<b>82</b>
1.1. Servidor de carreira vinculado ao Crea-GO	82	57
1.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado	36	25
1.3. Servidor de carreira em exercício provisório		
1.2. Servidor de carreira requisitado de outros órgãos e esferas		
<b>2. Servidor com contratos temporários</b>	<b>05</b>	
<b>3. Servidor sem vínculo com a administração pública (comissão)</b>	<b>18</b>	<b>06</b>
<b>Total parcial</b>	<b>141</b>	<b>88</b>
<b>Total</b>	<b>229</b>	

Fonte: Área de Pessoal do Crea-GO

### **6.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da unidade jurisdicionada**

No Quadro 30 consta que em 31 dezembro de 2015, o Conselho estava com nove empregados afastados, ou seja, índice de 3,93% em relação ao total de 229 empregados, entretanto observa-se que deste total quatro são referentes a licença maternidade, que no Crea-GO em decorrência do PCSC, são de 180 dias.

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 30– SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO</b>	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade
<b>1. Cedidos</b>	<b>01</b>
<b>2. Licença Remunerada</b>	
<b>3. Licença Não Remunerada</b>	<b>01</b>
<b>4. Outras Situações</b>	<b>07</b>
4.1. Licença-Maternidade	04
4.2. Licença-Maternidade Complementar	
4.3. Auxílio-Doença	03
<b>Total</b>	<b>09</b>

Fonte: Área de Pessoal - Sistema FPW



### ***6.1.3 Custos de pessoal da unidade jurisdicionada***

No Quadro 31, constam os valores de custeio com pessoal contratado, nos últimos três exercícios, classificados segundo o tipo de vínculo empregatício: empregados de carreira, ocupantes de cargos em comissão, contratos temporários, em gozo de licença, cedidos com ônus, que aderiram ao PDV/PDI e pensionistas pelo Regime Jurídico Único.

No exercício de 2015, o valor total pago foi R\$ 22.166.473,39 (vinte dois milhões, cento e sessenta seis mil, quatrocentos e setenta e três reais, dezenove centavos), esse valor corresponde a um acréscimo de 11,22% em relação ao valor de 2014, vale ressaltar que o índice de acréscimo em 2014, em relação ao exercício de 2013, foi de 12,33%. Ressalte-se que no exercício de 2015 o reajuste concedido aos servidores, no mês de maio, foi de 5%.

Com relação aos gastos em 2015 com os ocupantes de cargos em comissão, em relação ao exercício de 2014, o acréscimo foi de 6,33%, caso seja descontado o índice concedido a título de reajuste, verifica-se o acréscimo foi de somente 1,33%, ou seja, inferior ao acréscimo referente ao exercício de 2014 em relação ao de 2013, que foi de 23,38%. Vale considerar que o índice de reajuste dos salários em 2014 foi de 8%.

Analisando os gastos efetuados com os pagamentos dos contratos com temporários, verifica-se que em 2015 ocorreu um acréscimo de 160,65%. Conforme anteriormente relatado, todos os servidores admitidos temporários foram contratados como Assistentes Administrativo, lotados nas Inspetorias, em decorrência da demissão ou transferências dos servidores de carreira, lembrando que, nestes casos, não havia previsão de vaga para a localidade ou não foram aprovados candidatos, no último concurso público realizado. Com relação ao crescimento desta despesa, em relação a 2014, cabe informar que durante todo exercício de 2015 a quantidade média mensal de colaboradores remunerados como temporários, foi superior à média mensal de 2014.

Observa-se no Quadro 31 que foram realizadas despesas com pessoal cedido com ônus para o Conselho, totalizando no exercício R\$ 36.303,12 (trinta e seis mil, trezentos e três reais, doze centavos), referente a uma servidora cedida ao Crea-BA. Cabe informar, que no caso específico, em 06 de abril de 2015, o Crea-GO atendeu a uma solicitação do Crea-BA, mediante a celebração de um “Termo de Cessão de Empregado”. Apesar da servidora constar na folha de pagamento do Conselho, o Crea-BA, a cada dois meses, reembolsa as despesas pagas. Os valores recebidos foram apurados como receita.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 31 – CUSTOS DE PESSOAL NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS</b>										
Tipo de Vínculo do Empregado	Remuneração Básica e Fixa	Gratificação de Função de Confiança e de Cargos Comissionados	Despesas Variáveis				Encargos e Impostos	Decisões Judiciais	Total por Tipo de Vínculo do Empregado	
			Verbas Indenizatórias	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento	Demais Despesas Variáveis				
<b>Empregados de Carreira</b>										
Exercícios	2015	11.625.620,44	207.889,90	1.985.382,38	445.086,74	1.196.940,54	283.945,50	3.883.707,25	0,00	19.628.572,75
	2014	10.094.388,25	144.391,14	1.640.495,87	389.293,57	1.403.764,76	242.427,55	3.268.868,94	377.369,35	17.560.999,44
	2013	8.950.918,18	147.673,78	1.661.337,40	389.214,49	1.193.788,24	197.234,47	2.884.188,71	173.409,04	15.597.764,31
<b>Empregados Ocupantes de Cargos em Comissão</b>										
Exercícios	2015	1.436.405,76	11.487,66	189.050,45	35.280,60	27.824,01	14.287,51	401.140,41	0,00	2.115.476,40
	2014	1.317.416,00	28.452,79	124.521,72	46.304,70	29.738,00	14.284,56	428.477,84	0,00	1.989.195,61
	2013	1.068.882,48	23.223,00	104.780,90	40.954,44	12.052,00	9.904,73	353.046,63	0,00	1.612.844,18
<b>Empregados com contratos temporários</b>										
Exercícios	2015	142.727,88	0,00	5.743,10	265,55	2.542,50	180,89	45.741,43	0,00	197.201,35
	2014	52.564,53	0,00	670,80	33,02	5.282,00	262,13	16.845,88	0,00	75.658,36
	2013	30.933,59	0,00	2.566,40	38,85	2.736,00	75,95	9.913,60	0,00	46.264,39
<b>Empregados em gozo de Licença</b>										
Exercícios	2015	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
	2014	94.855,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.399,28	0,00	125.254,74
	2013	84.474,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.072,48	0,00	111.547,27
<b>Empregados Cedidos com Ônus</b>										
Exercícios	2015	26.851,57	0,00	0,00	0,00	0,00	846,16	8.605,39	0,00	36.303,12
	2014	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
	2013	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
<b>Empregados que aderiram ao PDV/PDI</b>										
Exercícios	2015	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
	2014	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
	2013	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-	-x-
<b>Aposentados ou Pensionistas pelo Regime Jurídico Único (RJU)</b>										
Exercícios	2015	187.049,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.870,49	0,00	188.919,77
	2014	176.670,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.766,70	0,00	178.437,23
	2013	163.146,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.631,46	0,00	164.777,72
<b>Total por Tipo de Despesa</b>										
Exercícios	2015	13.418.654,93	219.377,56	2.180.175,93	480.632,89	1.227.307,05	299.260,06	4.341.064,97	0,00	22.166.473,39
	2014	11.735.894,77	172.843,93	1.765.688,39	435.631,29	1.438.784,76	256.974,24	3.746.358,64	377.369,36	19.929.545,38
	2013	10.298.355,30	170.896,78	1.768.684,70	430.207,78	1.208.576,24	207.215,15	3.275.852,88	173.409,04	17.533.197,87

Fonte: Folha de Pagamento (Software LG Sistemas), GFIP e Informações Contábeis (Software SISCONT.NET)

Na análise dos gastos com pagamento de pessoal, considerando o tipo de vínculo empregatício, indica que 88,56% do valor total gasto com pessoal no exercício de 2015 foram com os empregados de carreira, 9,54% com os ocupantes de cargos em comissão e 1,90% com os demais tipos de vínculo. Cabe informar, que os índices referentes aos gastos com pessoal, em relação ao vínculo empregatício, anteriormente informados, basicamente não tiveram alterações consideráveis, quando da análise dos exercícios de 2014 (88,11%, 9,98% e 1,91%, respectivamente) e 2013 (89,43%, 9,24% e 1,33%, respectivamente), conforme observa-se no Quadro 31.



#### 6.1.4 Qualificação da força de trabalho de acordo com a idade

No Quadro 32 consta o número de empregados por faixa etária, observa-se que dos 229 empregados 19,21% têm idade de até trinta anos e 31,88% têm idade de 31 a quarenta anos, contudo atenção deverá ser dada aos empregados do cargo de analista de área, de vez que se constata que 48,91% dos empregados com mais de quarenta anos de idade.

Situação em 31/12/2015

QUADRO 32 – FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA						
Natureza do Vínculo do Empregado	Quantidade de Empregados por Faixa Etária					Total por Natureza do Vínculo do Empregado
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
<b>1. Empregados ocupantes de cargos de carreira</b>	<b>35</b>	<b>69</b>	<b>59</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>200</b>
1.1. Auxiliar operacional	-	-	01	01	01	3
1.2. Assistente Administrativo	23	52	24	13	04	116
1.3. Agente de Fiscalização	03	09	23	05	-	40
1.4. Analista de Fiscalização	03	04	03	01	-	11
1.5. Analista de Área	06	04	08	08	04	30
<b>2. Empregados ocupantes de cargos em comissão</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>24</b>
2.1. Consultor I	04	03	01	-	02	10
2.2. Consultor II	01	-	02	05	06	14
<b>3. Empregados com contrato temporário</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>
<b>4. Empregados requisitados de outros órgãos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total por Faixa Etária</b>	<b>44</b>	<b>73</b>	<b>62</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>229</b>

Fonte: Área de Pessoal – Sistema FPW

#### 6.1.5 Qualificação da força de trabalho de acordo com o nível de escolaridade

Em tratando de nível de escolaridade dos empregados em cargos de carreira, verifica-se no Quadro 33, que 1,74% possui nível fundamental completo, 32,75% nível médio, 30,56% nível superior, 20,96% finalizou pelo menos um curso de pós-graduação na modalidade senso lato (especialização) e 1,31% concluiu o curso de pós-graduação na modalidade senso estrito (mestrado), todos os índices em relação ao número total de empregados.

Com relação aos cargos em comissão, também conforme o Quadro 33, constata-se que 2,18% possui o nível médio como escolaridade, 7,42% com nível superior e 0,87% com pós-graduação na modalidade senso lato. Nos contratos temporários apesar de 60% destes possuírem curso de graduação, o requisito para contratação é de ensino médio, considerando que todos são admitidos como Assistentes Administrativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Situação em 31/12/2015

QUADRO 33 – FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE									
Natureza do Vínculo do Empregado	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								Total por Natureza do Vínculo do Empregado
	1	2	3	4	5	6	7	8	
1. Empregados em cargos de carreira			4	75	70	48	3		200
1.1. Auxiliar operacional			3						3
1.2. Assistente Administrativo			1	60	34	20			115
1.3. Agente de Fiscalização				15	10	14			39
1.4. Analista de Fiscalização					07	05	01		13
1.5. Analista de Área					19	09	02		30
2. Empregados ocupantes de cargos em comissão				5	17	2			24
2.1. Consultor I				05	5				10
2.2. Consultor II					12	02			14
3. Empregados com contrato temporário				02	03				5
4. Empregados requisitados de outros órgãos									0
<b>Total por Nível de Escolaridade</b>			4	82	90	50	3		229

**LEGENDA:**  
Nível de Escolaridade: 1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado; 3 – Nível Fundamental; 4 – Nível Médio; 5 – Nível Superior; 6 – Especialização; 7 – Mestrado; 8 – Doutorado

Fonte: Área de Pessoal - Sistema FPW

### 6.1.6 Demonstração da composição do quadro de estagiários

O Conselho com intuito de contribuir com a formação dos discentes dos ensinos médio e superior, formaliza contratos com agentes integradores de estágio, mais especificamente com Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Centro de Integração Escola-Empresa (CIEE). No dia 31 de dezembro de 2015, haviam trinta contratos vigentes, desses dezessete eram de nível superior e treze de nível médio, conforme observa-se no Quadro 34. Em relação ao número de empregados do Crea-GO, o índice de contratação de estagiários é de 13,10%.

Situação em 31/12/2015

QUADRO 34 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS		
Nível de Escolaridade / Tipo de Atividade Exercida	Quantidade de Contratos de Estágio Vigentes	Despesa no Exercício (R\$)
1. Nível Superior	13	80.828,24
1.1. Área Fim	01	3.008,12
1.2. Área Meio	12	77.820,12
2. Nível Médio	17	104.035,71
2.1. Área Fim	----	----
2.2. Área Meio	17	104.035,71
Total	30	184.869,55

Fonte: Área de Pessoal do Crea-GO

### 6.1.7 Processo de ingresso de empregados na unidade jurisdicionada

No exercício de 2015, foram contratados 22 empregados, desses, doze no cargo em comissão, e as demissões totalizaram vinte (Quadro 35). Vale ressaltar que os sete contratados para



os cargos de carreira, foi em decorrência do concurso público realizado no mês de junho de 2014, pelo Instituto Nacional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (INEAA).

Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 35– EMPREGADOS CONTRATADOS E DEMITIDOS NO EXERCÍCIO</b>		
<b>Natureza do vínculo do empregado</b>	<b>Contratados no Exercício</b>	<b>Demitidos no Exercício</b>
<b>1. Empregados em cargos de carreira</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
1.1. Auxiliar operacional		
1.2. Assistente Administrativo	6	7
1.3. Agente de Fiscalização		
1.4 Analista de Fiscalização		
1.5 Analista de Área	1	3
<b>2. Empregados ocupantes de cargos em comissão</b>	<b>12</b>	<b>6</b>
2.1 Consultor I	5	1
2.2 Consultor II	7	5
<b>3. Empregados com contrato temporário</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
4. Empregados requisitados de outros órgãos		
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>20</b>

Fonte: Área de Pessoal do Crea-GO

#### **6.1.8 Desoneração da folha de pagamento**

No exercício de 2015, o Crea-GO não celebrou contrato de terceirização de mão de obra relacionada às atividades especificadas no artigo 7º da Lei Federal n. 12.546/2011, bem como no artigo 2º do Decreto n. 7.828/2012.

#### **6.1.9 Demonstração da prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

No exercício de 2015, foi firmado somente um contrato de prestação de serviços de limpeza e higiene, mais especificamente para serviços de lavanderia e passadoria (CNPJ: 19.562.382/0001-75), os demais contratados firmados nos exercícios anteriores, foram aditivados. No Quadro 36 constam todos os contratos celebrados para esse fim. Segue as denominações das empresas contratadas, bem como o resumo do objetivo do respectivo contrato:

- Centro Oeste Vigilância e Segurança Eireli (CNPJ: 04.701.639/0001-55) – prestação de serviços de vigilância ostensiva para o edifício sede do Crea-GO;
- Samma Transportes e Serviços Ltda. (CNPJ: 06.876.157/0001-61): prestação de serviços de limpeza e higiene para o edifício sede do Crea-GO;
- Disklimpeza serviços e Construções Eireli (CNPJ: 07.548.828/0001-28) - prestação de serviços de limpeza e higiene para o edifício de algumas inspetorias;
- Gleiciane Marques de Oliveira 87445573100 (CNPJ: 19.562.382/0001-75) – prestação de serviços de lavanderia e passadoria.

Situação em 31/12/2015





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 36 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato/ Processo Administrativo	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	215413/2010	04.701.639/0001-55	2010	2015	6	6					E
2010	L	O	215412/2010	06.876.157/0001-61	2010	2015	9	9					E
2012	L	O	217822/2012	07.548.828/0001-28	2013	2015	12	12					E
2015	L	O	200912/2015	19.562.382/0001-75	2015	2015	12	12					A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Área de Contabilidade

### 6.1.10 Demonstração da prestação de serviços com locação de mão de obra

Os contratos referentes a prestação de serviços com locação de mão de obra, no período de 2010 a 2015, constam no Quadro 37, sendo que dois contratos foram celebrados em 2010 e aditivados até 2015, referentes a prestação de serviços de reprografia e manutenção de bem imóvel (aparelhos e ar condicionado), os contratos para manutenção de elevador e conservação de jardim, foram celebrados em 2015, sendo, portanto, classificados como “ativo normal”. A seguir constam as denominações das empresas que constam no Quadro 37, com o resumo do objeto do contrato

- Ar Oeste Sistemas Térmicos Ltda. – ME (CNPJ: 06.189.352/0001-13): prestação de serviço de manutenção de ar condicionado;
- 2R Copiadora Ltda. – ME (CNPJ: 03.989.124/0001-30): prestação de serviço de reprografia;
- Life Manutenção e Modernização de Elevadores Ltda. – EPP (CNPJ: 11.780.981/0001-53): prestação de serviço de manutenção de elevadores; e
- Florart Paisagismo Ltda. (CNPJ: 36.831.212/0001-68): prestação de serviço de manutenção de jardim.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



Situação em 31/12/2015

<b>QUADRO 37 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA</b>													
<b>Informações sobre os Contratos</b>													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situa-ção
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	6	O	215659/2010	03.989.124/0001-30	2010	2015			1	1			P
2010	9	O	200210/2012	06.189.352/0001-13	2010	2015	1	1					P
2014	9	O	218636/2013	11.780.981/0001-53	2014	2014	1	1					E
2014	9	O	221718/2013	36.831.212/0001-68	2014	2014	1	1					E
2015	9	O	200795/2015	11.780.981/0001-53	2015	2015	1	1	1	1			A
2015	9	O	200796/2015	36.831.212/0001-68	2015	2015	1	1					A

**LEGENDA**

**Área:**

- 1.Segurança;
- 2.Transportes;
- 3.Informática;
- 4.Copeiragem;
- 5.Recepção;
- 6.Reprografia;
- 7.Telecomunicações;
- 8.Manutenção de bens móveis;
- 9.Manutenção de bens imóveis;
- 10.Brigadistas;
- 11.Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
- 12.Outras.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: **Área de Contabilidade**

### 6.1.11 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Com relação aos riscos relacionados ao pessoal, o Crea-GO em 2013 procedeu o mapeamento dos principais riscos identificados, todos foram devidamente tratados em 2014, exceto os relacionados ao registro diário de ponto estabelecido pela Portaria n. 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), bem como a inexistência de controle de saída de colaboradores durante o expediente.

As duas situações de risco evidenciadas anteriormente, foram devidamente tratadas em 2015, mediante as publicações das Portarias n. 142/2015, 208/2015 e 423/2015, sendo que esta última revoga as anteriores. Na Portaria n. 423/2015 foi instituído o Registro de Ponto Eletrônico, em conformidade com a normas estabelecidas pelo MTE, inclusive com normas de controle de saída de colaboradores durante o expediente.

### 6.2 Gestão da Tecnologia da Informação

O Crea-GO dispõe de uma unidade denominada Coordenadoria da Tecnologia da Informação, que tem por funções principais analisar e desenvolver sistemas de informação, tendo



por base as necessidades do Conselho, bem como desenvolver e atualizar o sistema de implementação do site do Conselho, na internet, e desenvolver novas funcionalidades ou ferramentas para facilitar o acesso externo às informações de interesse público.

O Conselho publicou a primeira versão do PO 11 – “Política da segurança da informação, em 2011. Este documento visa estabelecer normas aplicáveis à utilização da Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do Crea-GO, de forma a possibilitar o cumprimento da missão institucional do Conselho, facilitando a execução dos processos de gestão e de controle. Cabe ressaltar que estabelecendo critérios para a proteção dos bancos de dados, o Conselho atende aos princípios da confidencialidade, integridade e a disponibilidade. Contudo, o Conselho não possui “Plano Estratégico de TI” ou mesmo “Plano Diretor de TI”, elaborado de forma separada do Planejamento Estratégico do Conselho, não possuindo, também, um Comitê Gestor de TI.

As tomadas de decisões, com relação às atividades desenvolvidas pela Coordenadoria da Tecnologia da Informação, relacionadas à viabilidade de realização do serviço e as prioridades, são definidas em comum acordo entre a unidade requerente, o Coordenador da TI, a Representante da Direção e o Presidente, mediante elaboração de projetos específicos. Os critérios para elaboração e aprovação dos projetos contam do PO. 10 – “Projetos”, e as deliberações nos registros de análise crítica pela direção, armazenados na Coordenadoria de Planejamento e Qualidade. No entanto, o Presidente do Conselho, está realizando estudos para implementar o Comitê Gestor de TI.

Os principais sistemas de informação utilizados nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, sistemas estes desenvolvidos pela equipe da Coordenadoria da Tecnologia da Informação do Crea-GO, são:

- **Sistema Corporativo:** Cujos módulos principais são: Registro de Profissionais, Registro de Empresas, Registro de Responsáveis Técnicos. Tem como objetivos o cadastro e manutenção dos dados dos profissionais e empresas registrados no Crea-GO. Possui todas as funcionalidades de um sistema cadastral tais como consultas, inserção e alteração de dados, conforme perfil do usuário, além dos recursos de Emissão de Certidões de Registro e Quitação de profissionais e empresas, emissão de relatórios e listagens, geração de guias de recolhimento, e outros.
- **Sistema de Anotações de Responsabilidade Técnica:** Tem como objetivo o registro das Anotações de Responsabilidade Técnica das obras e serviços realizados pelos profissionais registrados no Crea-GO. Possui como principais funcionalidades a anotação online, emissão da guia de recolhimento da ART, gerenciamento do acervo de ARTs por parte do profissional, e Emissão de Certidões de Acervo Técnico, e outros.
- **Sistema de Fiscalização:** Tem como objetivos o gerenciamento, cadastramento e automatização das ações e dos processos de fiscalização. Possui como principais funcionalidades a elaboração de relatórios de fiscalização online em campo, a inserção automatizada das trilhas geolocalizadas percorridas pelos fiscais, o upload das fotos tiradas em campo, a geração de ofícios de comunicação de infrações, a emissão de autos de infração, o recebimento de recursos contra infrações, a automatização quanto a obediência dos prazos legais e fluxos processuais, a emissão de relatórios gerenciais, etc.
- **Sistema de Protocolo Eletrônico Integrado.** Tem como objetivo a gestão dos processos e documentos arquivísticos eletrônicos e a libertação do papel como suporte físico para os documentos institucionais. Possui como principais funcionalidades o cadastramento de processos, a inserção de documentos escaneados no próprio sistema, a inserção de documentos recebidos eletronicamente ou gerados na integração com os outros sistemas, o



envio de despachos eletrônicos, a movimentação automática do processo ao usuário para o qual foi enviado um despacho, o controle de usuários e perfis de usuários, etc

- **Sistema de Gerenciamento da Arrecadação.** Tem como objetivos o controle das receitas do Conselho. Possui as funcionalidades de registro e baixa automatizada das anuidades recebidas no cadastro de profissionais e de empresas, o registro do recebimento de multas no sistema de fiscalização e no sistema corporativo, o parcelamento de débitos, a geração de relatórios gerenciais diversos sobre a arrecadação, etc.

No exercício de 2015, foram realizadas pelos servidores lotados na Coordenadoria da Tecnologia da Informação, mensalmente, a média de 608 horas x homem de atividades relacionadas ao desenvolvimento ou aperfeiçoamento de sistemas, o que corresponde a uma média mensal de 152 horas por desenvolvedor. Inseridas nas horas citadas estão as atividades de estudo, pesquisa e experimentação de novas tecnologias, linguagens de programação, novas versões de programas e sistemas operacionais. Ressalta-se que o Conselho sempre utilizou software livre, portanto o conhecimento na área está disseminado essencialmente na internet, a qual é o meio mais utilizado para a capacitação do corpo técnico da unidade.

No desenvolvimento das atividades relacionadas à Coordenadoria da Tecnologia da Informação, são lotados sete servidores, sendo três nas funções de analistas e programadores, dois somente para as atividades de programação e dois técnicos nas execuções das atividades de suporte e realizações de pequenas manutenções nos equipamentos. Contudo, convém ressaltar, que as atividades realizadas pelos servidores na unidade, estão detalhadamente discriminadas no DS. 06 – “Manual de cargos e funções”, e que todos os servidores são efetivos e desempenham atividades em período integral.

No exercício de 2015, foram concentrados esforços no desenvolvimento de sistemas de requerimentos de serviços online e na completa reformulação do site do Conselho. Foram desenvolvidos e disponibilizados 22 requerimentos de serviços *online*, todos integrados ao sistema de protocolo eletrônico, o que permitirá aos usuários (profissionais, empresas e a sociedade) requerer serviços ou prestar informações ao Crea-GO à distância, via internet, conferindo comodidade aos usuários, sem comprometer a confiabilidade dos processos. A reformulação do site, apesar da modernização do design e o do incremento na quantidade de informação, foi realizada com objetivo principal de melhorar a navegabilidade e a facilidade de localizar as informações desejadas, com rapidez e precisão.

Os custos envolvidos nos desenvolvimentos dos sistemas são os considerados como despesas de custeio, relacionadas aos pagamentos de salários, benefícios, energia e outros, ou seja, o Crea-GO não terceiriza o desenvolvimento de sistemas para as atividades fim, lembrando que são utilizados somente softwares livres e os desenvolvidos pela própria equipe. Contudo há duas exceções em que o Crea-GO utiliza softwares terceirizados, no desenvolvimento de atividades de apoio, o primeiro é o denominado “Implanta” para a atividades de contabilidade e patrimônio, este por determinação do Confea para viabilizar a análise de dados contábeis dos Creas, e o segundo o de “Folha de pagamento – Sistema FPW”, para gerenciamento das atividades de folha de pagamento, contudo esses dois sistemas não são interligados.

### 6.3 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Na realização das atividades de gestão de patrimônio e infraestrutura do Crea-GO, foram elaborados documentos, denominados de instrução de trabalho, que definem as etapas do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



processo, bem como registros que evidenciam a realização dos serviços, todos disponíveis na página interna do Conselho.

Entende-se como bem patrimonial todo e qualquer bem que tenha durabilidade maior que dois anos e que esteja enquadrado como “Ativo Imobilizado Permanente”, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. Quando do recebimento de bem patrimonial, o Crea-GO procede o cadastramento deste no sistema “Controle de Patrimônio” e no “Livro – Registro de Patrimônio”. Posteriormente, é realizado o registro contábil para incorporação do bem na conta contábil do Crea-GO. Vale ressaltar, que bens como móveis, eletroeletrônicos e equipamentos de informática, após o cadastramento recebe uma placa de identificação com a respectiva numeração.

No caso de identificação de bens patrimoniais classificados como inservíveis, o Crea-GO realiza leilão, conforme determina a Lei Federal n. 8.666/93. No exercício de 2015, mais precisamente no dia 03 de setembro, foi realizado “Leilão de Bens Inservíveis”, nos termos do Edital n. 0001/2015 (Processo n. 202.030/2015), do tipo maior lance por lote, foram leiloados três veículos de passeio, alguns móveis, eletroeletrônicos e equipamentos de informática, obtendo-se com o leilão o valor de R\$ 72.040,00 (setenta dois mil e quarenta reais).

No Quadro 38 constam que o Crea-GO possui 4.598 bens móveis, cadastrados como ativos no controle de patrimônio. Com relação à gestão da frota de veículos, bens patrimoniais imóveis e gestão de imóveis locados, estes serão tratados nos itens a seguir:

Situação: 31/12/2015

<b>QUADRO 38 – QUANTITATIVO DOS BENS MÓVEIS</b>	
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
Mesa	691
Gaveteiro	224
Cadeira	1.869
Poltrona	626
Monitor	456
CPU	421
Armário	311
<b>Quantidade de Itens</b>	<b>4.598</b>

Fonte: Área de Recursos Materiais e Patrimoniais

### **6.3.1 Gestão da frota de veículos**

Os critérios gerais para utilização dos veículos do Crea-GO, estão estabelecidos na Portaria n. 141, de 14 de novembro de 2012, quando da realização de atividades funcionais externas. Constam no Quadro 39 a relação dos dezesseis veículos de propriedade do Conselho, com ano de fabricação 2008 a 2015.

Na relação dos veículos apresentadas no Quadro 39, verifica-se que somente dois veículos não são de passeio, são esses: Kombi que é utilizada para transporte de pequenas quantidades de móveis ou materiais; Micro-ônibus utilizado para deslocamento de grupo de pessoas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



para realização de uma atividade comum. No exercício de 2015 foram rodados 145.960 quilômetros, média de 12.163 por veículo. Com relação aos veículos relacionados nos itens 13 a 16 do Quadro 39, estes foram recebidos no final do exercício e não foram liberados para circulação, considerando que estavam em tramitação os documentos de licenciamento e contratação de seguro.

Situação em: 31/12/2016

QUADRO 39 – RELAÇÃO DOS VEÍCULOS DO CREA-GO					
Item	Veículos	Placa/Cor	Marca/Modelo	Ano/Modelo	Km rodado em 2015
01	Fiesta	OMX – 8195 - Branca	Ford/Fiesta 1.6 flex	2012/2013	15.654
02	Fiesta	OMX – 8255 - Branca	Ford/Fiesta 1.6 flex	2012/2013	24.870
03	Gol	NVW – 4092- Branca	VW/1.6 - AP	2010/2011	12.067
04	Gol	NLI – 6055 - Branca	VW/1.6 - AP	2009/2010	14.002
05	Gol	NLI – 5763 - Branca	VW/1.6 - AP	2009/2010	2.347
06	Gol	NLI – 5773 - Branca	VW 1.6 - AP	2009/2010	11.830
07	Gol	NKX –9994 - Branca	VW/ 1.6 - AP	2009/2010	18.646
08	Kombi	NKV –7924 - Branca	VW/ KOMBI	2008/2009	4.672
09	Micro-ônibus	ONE - 3544 - Branca	Renault/master	2013/2014	6.460
10	Logan	ONZ –1967 - Branca	Renault/Logan 1.6	2014/2014	10.145
11	Logan	OOA- 7227 - Branca	Renault/Logan 1.6	2014/2014	12.897
12	Corola	PQE - 7753 - Prata	Toyota XEI 2.0	2015/2016	12.370
13	Gol	PQE- 9978- Branca	VW/CL -MC	2015/2016	Recebido no final do exercício
14	Gol	PQF- 0078- Branca	VW/CL -MC	2015/2016	
15	Gol	PQF- 0038- Branca	VW/CL -MC	2015/2016	
16	Gol	PQK- 1828- Branca	VW/CL -MC	2015/2016	

Todos os veículos possuem adesivos de identificação nas portas laterais e porta-malas, contendo o nome do Conselho, a expressão “fiscalização federal” e o brasão de armas do Brasil. A única exceção está relacionada ao veículo de uso exclusivo da Presidência do Crea-GO.

Os procedimentos para realização do controle administrativos dos veículos, estão especificados na “IT. 26 – Serviços gerais”, nesta consta, que identificada a necessidade de solicitação de veículos, as unidades requerentes devem requerer por meio do registro “Solicitação de Veículo”, cabe informar que o citado documento permanece arquivado no Departamento Administrativo por cinco anos. Após a utilização, o veículo é vistoriado com objetivo de identificar as condições deste.

O controle da quilometragem diária percorrida, nome do condutor e local de destino, são realizados por meio do registro RG. 087 – “Planilha de controle de movimento de veículos”. Contudo, os veículos destinados exclusivamente às atividades de fiscalização, são controlados mensalmente, por meio de registro RG. 030 – “Utilização de veículo pela fiscalização”.





Mensalmente, são verificadas as condições dos veículos e quando identificada a necessidade de reparos nestes, processo administrativo é formalizado para viabilizar a realização dos serviços.

### **6.3.2 Gestão do patrimônio imóvel**

A gestão do patrimônio imóvel do Conselho, está especificada nas instruções de trabalho disponíveis na página interna do Conselho, para acesso de todos os colaboradores. Com objetivo de facilitar o entendimento deste item, serão a seguir apresentados a gestão dos imóveis próprios e locados.

#### **6.3.2.1 Imóvel próprio**

O Crea-GO efetua os controles de todos os bens imóveis (lotes e edificações) adquiridos pelo Conselho ou recebidos em doação. Ao Departamento Administrativo/Financeiro cabe manter as respectivas escrituras registradas, fornecidas pelo cartório específico, arquivadas de forma permanente.

O Conselho possui 21 imóveis localizados em diversos municípios, todos são utilizados para a realização das funções institucionais do Crea-GO, contudo as duas salas comerciais localizadas no município de Itumbiara-GO, estão desocupadas, sendo que no exercício de 2015 foi realizado processo licitatório de alienação de imóveis, modalidade concorrência, no entanto não houve interessados (licitação deserta). A seguir consta relação de todos os imóveis com os respectivos endereços, com relação aos valores, estes constam no Apêndice L (notas explicativas).

- Edifício sede: Endereço: Lotes 1, 2, 3, 5, 7 e 9, localizados na Rua 240, qd. 93, Goiânia/GO;
- Edifício sede anexo: Endereço: Lote 11, localizado na Rua 240, qd. 93, Goiânia/GO;
- Sala comercial: Endereço: Praça da República, n. 130, quadra 654, lote 21, Centro, Edifício Executivo, sala 1.005, Itumbiara-GO;
- Sala comercial: Endereço: Praça da República, n. 130, quadra 654, lote 21, Centro, Edifício Executivo, sala 1.007, Itumbiara-GO;
- Inspetoria de Anápolis: Endereço: Travessa João Buta n. 56 – Centro – CEP. 75 043-090
- Inspetoria de Aparecida de Goiânia: Endereço: Rua José Cândido de Queiroz, Qd. 24 , Lt. 07 - Sala 03 - Galeria Central - Centro – CEP 74968-569;
- Inspetoria de Aragarças: Endereço: Rua Regina Pereira Silva Qd 10 Lt 04 Vila Ceará – CEP 76.240-000;
- Inspetoria de Caldas Novas: Rua Antônio Coelho de Godoy n. 240 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP 75 690-000;
- Inspetoria de Campos Belos: Endereço: Rua Temístocles Rocha, Qd. 15, Lt. 17-A, Setor Aeroporto – CEP 73 840-000;
- Inspetoria de Catalão: Endereço: Rua Araguaia n. 180, Qd. 01, Lt. 04, Residencial Jardim Paulista - Setor Central - CEP 75701-490;
- Inspetoria de Goiatuba: Endereço: Rua Tamandaré QD 323-B LT 06-B Residencial Gobato - CEP 75600-000;
- Inspetoria de Ipameri: Endereço: Avenida Sul Qd 09 Lt 06 Jardim Residencial Europa - CEP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



75780-000;

- Inspetoria de Iporá: Endereço: Av. Marginal Tamanduá, Qd. 109, Lt. 101-B, St. Mato Grosso - CEP 76.200-000;
- Inspetoria de Itumbiara: Endereço: Av. Porto Nacional QD 68 LT A-1 N. 305 – Bairro Planalto;
- Inspetoria de Jataí; Endereço: Alameda Rio Claro, Qd.4, Lt.24 - Conjunto Rio Claro I - CEP 75804 – 180;
- Inspetoria de Mineiros: Endereço: Rua Abade Thomas, Qd. 7A, Lt. 02, Setor Jardim Goiás – CEP 75709-020;
- Inspetoria de Morrinhos: Endereço: Rua FC-02, Qd.2-A, Lt.04 - Setor Aeroporto II - CEP. 75650-000;
- Inspetoria de Porangatu: Endereço: Av. Adelino Américo de Azevedo, n. 373, Centro - CEP. 76550-000;
- Inspetoria de Quirinópolis: Endereço: Av. Brasil, n. 3, Bairro Alexandrina – CEP 75 860-000;
- Inspetoria de Rio Verde: Endereço: Rua João Braz S/N, Qd. 03 Lt. 03 - Residencial Engracia Vaz - CEP 75901-658;
- Inspetoria de Santa Helena de Goiás: Endereço: Rua Flauzino Luís de Freitas Qd 49 Lt 04 Bairro Arantes - CEP 75920-000; e
- Inspetoria de Uruaçu: Endereço: Rua 701, Qd. U7-A, Lt.01 - Setor Sul II - CEP. 76400-000.

#### 6.3.2.2 Imóvel locado

O Crea-GO, em 31 de dezembro de 2015, dispunha de trinta imóveis locados, todos localizados no interior do Estado, para viabilizar o atendimento das inspetorias regionais, entretanto há somente uma exceção, o imóvel considerado como anexo do edifício sede, destinado para a guarda de bens patrimoniais.

Vale lembrar que até o mês de dezembro de 2015, o Crea-GO contava com 47 Inspetorias que atuam como postos de atendimento e polo base da fiscalização a fim de facilitar, aos profissionais e empresas registradas, o acesso aos serviços oferecidos pelo Conselho. Contudo, o Plenário do Crea-GO, autorizou mediante projeto apresentado e aprovado na Diretoria do estudo realizado pelo Departamento de Inspeção, para redução do número de inspetorias instaladas de 47 para 28.

A seguir constam duas relações de imóveis locados. A primeira refere-se as inspetorias que mantiveram seu funcionamento, e na segunda relação constam as inspetorias que a partir de 2016 não mais estarão em funcionamento.

- Relação dos imóveis locados, incluindo as dez inspetorias que terão suas atividades mantidas em 2016:
  - Edifício sede (anexo): Endereço: Rua 241, qd. 89, lt. 20, Setor Leste Universitário, Goiânia-GO;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



- Inspetoria de Águas Lindas de Goiás: Endereço: Centro Empresarial Águas Lindas, Qd. 07 Lotes 17/18, sala 04, Jardim Brasília – CEP 72915-003;
  - Inspetoria de Ceres: Endereço: Rua 17 n. 234 – Piso 2 - Sala 5 – Centro – CEP. 76300-000;
  - Inspetoria de Cristalina: Endereço: Rua Otaviano Paiva n. 1.035 – Ed. Collecto – 1º andar - Sala 16 – Centro – CEP 73850-000;
  - Inspetoria de Formosa: Endereço: Rua Olímpio Jacinto n. 905 - Ed. João Abadio Filho – Loja 2 - Centro – CEP 73800-400;
  - Inspetoria de Goianésia: Endereço: Rua 31, n 318, Setor Centro - CEP 76380-000;
  - Inspetoria de Goiás: Endereço: Rua Edgar Camelo Viz. Marcelo, s/n, Bairro Central – CEP 76600-000;
  - Inspetoria de Luziânia: Endereço: Rua 25 de Dezembro, Qd. 03, Lt. 01 a 14 - Ed. Mariomar – Térreo – Salas 5 a 7 - Centro – CEP 72800-640;
  - Inspetoria de Minaçu: Endereço: Av. Pará n. 315 – Centro - CEP 76450-000;
  - Inspetoria de Palmeiras de Goiás: Endereço: Rua 03 Qd. 08 Lote 8 s/n Jardim Atlântico – CEP 79190-000;
  - Inspetoria de Pires do Rio: Endereço: Rua Deodoro Veiga número 11 Centro – CEP 752000-000
- Relação dos dezenove imóveis locados das inspetorias que terão suas atividades encerradas em 2016:
    - Inspetoria de Acreúna: Endereço: Rua Rosa Guimarães n. 44-B, Qd. 75 – Centro – CEP. 75960-000;
    - Inspetoria de Alto Paraíso de Goiás: Endereço: Rua São José Operário, n. 108, Sala 01, Paraisinho - CEP 73770-000;
    - Inspetoria de Bom Jesus de Goiás: Endereço: Rua 01, Qd.07, número 47, sala 02 – CEP 75570-970;
    - Inspetoria de Caçu: Endereço: Av. Idelfonso Carneiro, n. 678-A – Centro - CEP. 75813-000;
    - Inspetoria de Chapadão do Céu: Endereço: Av. Indaiá n. 103 – Salas 3 – Centro – CEP 75 828-000;
    - Inspetoria de Crixás: Endereço: Rua Manuel Laureço Qd.16 Lt.2A - Setor Central – CEP 76510-000;
    - Inspetoria de Inhumas: Endereço: Rua 03, N.427, Lt.1B, Qd.105, Vila Santa Terezinha – CEP 75400-000
    - Inspetoria de Itaberaí: Endereço: Rua Major Garcia, n. 446 – Centro - CEP 76630-000;
    - Inspetoria de Itapaci: Endereço: Av. Floresta n. 95 – Centro – CEP 76 360-000;
    - Inspetoria de Jaraguá: Endereço: Av. JK, Qd. 29, Lt. 16 - Sala 12 – Centro - CEP. 76330-000;



- Inspetoria de Jussara: Endereço: Av. Almirante Saldanha n. 50 – Ed. Chicago`s Hotel – Sala 10 - Centro –CEP 76270-000;
- Inspetoria de Mozarlândia: Endereço: Rua Getúlio Vargas, Qd. 48, Lt. 10 – Centro Comercial Francisco de Paiva Neto - Sala 16 Centro – CEP 76700-000;
- Inspetoria de Niquelândia: Endereço: Av. Getúlio Vargas, Qd. C, Lt. 13, n. 167, Setor Vila de Lourdes - CEP 76420-000;
- Inspetoria de Piracanjuba: Endereço: Rua Marechal Floriano Qd. 22 Lt. 14 Centro – CEP 74640-000;
- Inspetoria de Posse: Endereço: Av. Nestor Beduíno de Souza, Qd. 26, Lt.14A Setor Augusto José Valente – CEP 73900-000;
- Inspetoria de São Luís de Montes Belos: Endereço: Rua Rio Claro - Qd. A, Lt. 04 – Centro - CEP. 76100-000;
- Inspetoria de São Miguel do Araguaia: Endereço: Rua 03, Qd. 46, Lt. 08, Centro, CEP. 76590-000;
- Inspetoria de Silvânia: Endereço: Rua 4 n. 23 Nossa Sra. de Fátima CEP 75180-000;
- Inspetoria de Valparaíso: Endereço: Qd. 33, Lts. 3 a 5 - Centro Empresarial Carapito – 1º andar - Sala 103 - Parque Esplanada 3 – CEP 72876-333

#### 6.4 Gestão ambiental

O Grupo de Trabalho para Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis do Crea-GO, que tem como coordenador o conselheiro Eng. Eletricista Euler Bueno, desenvolveu e executou, em 2015, o projeto que permite a coleta e a utilização da água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado do Conselho para a limpeza das dependências do Crea-GO. O volume médio de água captada por dia é de quatrocentos litros, aproximadamente.

O custo final para execução do projeto foi de R\$ 2.082,24 (dois mil e oitenta dois reais, e vinte quatro centavos), sendo que R\$ 782,24 (setecentos e oitenta dois reais, vinte quatro centavos) foram na aquisição dos materiais para execução do sistema de captação e coleta da água de 74 aparelhos de ar-condicionado, e R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais) na aquisição do equipamento que permite a utilização da água coletada, reservatórios móveis (Figura 04). A economia financeira apurada em 2015, em relação ao exercício de 2014, nas despesas com fornecimento de água para o edifício sede, foi de R\$ 4.382,86 (quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais, e oitenta e seis centavos), valor superior ao investimento realizado.

**Figura 04 – Reservatórios móveis**





Resumidamente, o projeto consiste em adoção de medidas que resulte em combate efetivo ao desperdício, por meio da execução de um sistema que capta a água dos aparelhos, acumulada em dois reservatórios, cada um com capacidade para duzentos litros, localizados em pontos estratégicos, e posteriormente esta é facilmente transportada por meio de reservatórios móveis, com capacidade para cem litros. A água captada pelo sistema, após ser analisada pelo laboratório da UFG, por meio de exames bacteriológicos e físico-químicos, mostrou-se adequada para os serviços de higienização do edifício sede e do anexo do Crea-GO.

Com relação às atividades relacionadas à gestão ambiental, realizada institucionalmente pelo Conselho, destaca-se o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente, realizado deste 2001. No exercício de 2015 foi realizada a 14ª edição, ou seja, somente no exercício de 2002 não ocorreu a realização do evento. O Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente é considerado uma das ações mais importante do Estado, na modalidade ambiental.

O Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente tem por objetivo expressar o reconhecimento público aos profissionais, personalidades, entidades, instituições públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, que realizaram ações que contribuíram para preservação, recuperação, defesa ou conservação do meio ambiente no Estado de Goiás.

A premiação ocorre com a entrega de uma estatueta em forma de Seriema (Figura 05), e de certificado assinado pelo Presidente do Crea-GO e pelo Coordenador da Comissão de Desenvolvimento Sustentável do Crea-GO, além divulgação dos premiados em diversos meios de comunicação. Com objetivo que conferir credibilidade ao Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente, todos os trabalhos inscritos são avaliados por uma comissão julgadora, interdisciplinar formada por conselheiros do Conselho, bem como por outros profissionais convidados especialistas em suas respectivas áreas de formação e atuação.

**Figura 05 – Estatueta do Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente**





## 7 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O Crea-GO no exercício 2015, bem como nos últimos cinco anos, não foi auditado pelo Tribunal de Contas da União.

### 7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

As atividades realizadas pelo Crea-GO referente ao controle interno, constam do “Capítulo 3 – Governança”, deste relatório. Lembrando que no exercício de 2015 foram analisados cerca de 460 (quatrocentos e sessenta) processos administrativos, utilizando a metodologia de auditoria aleatória, todas as observações e recomendações constam dos relatórios de auditoria de processos administrativos.

Em 2015, com início da atual gestão, deu-se início, também, a partir do mês de março, à reestruturação da Coordenadoria de Controladoria, oportunidade que passou-se a analisar processos já formalizados, para adequá-los formalmente às normas existentes, bem como análise de processos em seu início, para que, preventivamente, pudesse eliminar riscos.

Este controle administrativo foi iniciado com o controle posterior, em seguida foi introduzido o controle prévio, oportunidade em que foi constatada a necessidade de melhorias nas Instruções de Trabalho já adotadas nos documentos de Gestão de Qualidade. Devido a esse fator, além dos 460 (quatrocentos e sessenta) processos auditados a Coordenadoria de Controladoria analisou cerca de 368 processos conforme assuntos discriminados a seguir:

- Solicitação de convênio 01 processo
- Diárias: 277 solicitações
- Inscrições em eventos: 009 solicitações
- Locação de veículos com ressarcimento de combustível aos fiscais, para o exercício da atividade de fiscalização: 005 processos
- Passagens aéreas e terrestres: 021 solicitações

Dos processos analisados foram geradas várias recomendações para adequação da instrução e da condução dos autos em questões formais e operacionais.

As recomendações feitas foram transportadas e registradas em uma planilha interna de forma a ter um mesmo procedimento para futuros processos do mesmo assunto. Ainda nesse sentido, foi informado à Presidência no “Relatório Anual de Atividades” que este Conselho necessitava, urgentemente, de criar métodos, procedimentos que tragam eficiência e eficácia às rotinas internas das unidades e economicidade para as atividades financeiras, possibilitando o alcance aos demais princípios que permeiam a administração pública.

Nesse mesmo relatório foi informada a fragilidade de se fazer controle com procedimentos manuais, por não trazer segurança para a atividade, pois se perdem dados ao longo do trâmite, assim como não possibilita um acompanhamento eficiente durante o desenvolvimento até o término do processo.

Considerando as informações contidas no documento, a Administração do Crea-GO,





determinou que as unidades administrativas procedessem as adequações dos seus processos. Também foi requerido a elaboração de projetos para informatizar o processo de solicitações de diárias e controle das falhas processuais identificadas (RG. 120), foi requerido também a realização de estudo para implantação da “Auditoria interna” do Conselho, ficando esse último sob responsabilidade da servidora Virginia Coradine.

### **7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

Conforme informado anteriormente, no exercício de 2015, o Conselho não foi auditado pelo TCU, e nem pelo Confea, portanto, não consta nenhuma apuração referente ao exercício.

Contudo, vale informar que encontra-se em tramitação no Superior Tribunal de Justiça (STJ), processo “RESP. 1.236.902-GO”, em desfavor do ex-presidente José Luiz Prudente D’Oliveira (CPF 191.122.891-91), referente ao recurso especial protocolado em 08/12/2011, contestando a sentença proferida em 10/08/2006 no sentido de condená-lo a devolver R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). No entanto, o citado processo ainda não foi julgado, estando na fase de conclusão para decisão.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Crea-GO, nos termos da Lei Federal nº 5.194/66, é definido como entidade autárquica de fiscalização do exercício e atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, tendo por obrigação constitucional atender aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Neste sentido, o presente relatório tem por meta principal evidenciar a realização das funções legais do Conselho, atendendo aos princípios anteriormente citados.

O relatório foi elaborado utilizando linguagem acessível, para que possa viabilizar o entendimento, não somente pelos órgãos de controle, mas principalmente pela sociedade, considerando que este será disponibilizado na página eletrônica do Conselho, para análise pública. Lembrando que as informações inseridas no presente relatório seguem determinações imposta pelo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), disponível na página eletrônica do TCU.

Das atividades realizadas no exercício 2015, devem ser destacadas as relacionadas ao aprimoramento da eficiência do Conselho, referentes ao desenvolvimento de sistemas e aplicativos que viabilizam a solicitação de serviços *online*, integrados ao sistema de protocolo eletrônico, o que permite aos usuários requerer serviços ou prestar informações ao Crea-GO à distância, via internet. Também, deve ser considerado a revisão do planejamento estratégico do Conselho, para o quinquênio 2015/2019, contemplando neste a identidade organizacional do Crea-GO, bem como objetivos estratégicos, que norteiam as ações do Conselho na meta de alcançar a visão estabelecida.

Com relação ao equilíbrio orçamentário e, principalmente, o financeiro do Conselho, em decorrência dos déficits orçamentário e financeiro contabilizados no exercício de 2014, ações foram realizadas no sentido de diminuir os valores apurados, dentre essas destacam-se: instituição do programa de recuperação fiscal, cobrança de anuidades atrasadas, contenção dos gastos operacionais, redução dos investimentos destinados a execução de obras e otimização das atividades de fiscalização. Os resultados obtidos no final do exercício, em decorrência das ações implementadas, foram o superávit orçamentário e redução de 54,69% no valor de déficit financeiro de 2014. Vale ressaltar que no final do exercício de 2015, o Plenário do Conselho aprovou a desativação de dezenove inspetorias, com objetivo de diminuir as despesas operacionais, para viabilizar a apuração de superávits orçamentário e financeiro, no exercício de 2016.

Finalizando, a Administração do Crea-GO reafirma o compromisso do Conselho com a qualidade dos serviços prestados, melhoria da gestão, responsabilidade com erário público e a transparência das ações realizadas.

**Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida**  
**Presidente do Crea-GO**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO**



**APÊNDICES**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



## APÊNDICE A

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
ALDO MURO JÚNIOR	Engenharia – Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2015	SENGE-GO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
MURILO GODOY FAVORETTO	Engenharia – Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2015	SENGE-GO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
ALMIR PINTO LOPES DE MENEZES	Engenharia – Minas	01/1/2014 a 31/12/2016	AEMGO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
NÃO TOMOU POSSE	Engenharia – Minas	-	AEMGO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
ANDRÉ SCHAFFER	Engenharia - Química	01/1/2013 a 31/12/2015	CENG	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
SOREN RICHARDT KALL	Engenharia - Química	01/1/2013 a 31/12/2015	CENG	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
CAIO ANTÔNIO DE GUSMÃO	Engenharia - Civil	1/01/2014 a 1/12/2016	SENGE-GO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
EDSON MELO FILIZZOLA	Engenharia – Civil	1/01/2014 a 1/12/2016	SENGE-GO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
CARMO DOS REIS DE SOUSA	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	UniRV/FESURV	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
NÃO TOMOU POSSE	Agronomia		UniRV/FESURV	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
CLÁUDIO HENRIQUE BEZERRA AZEVEDO	Engenharia - Elétrica	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
MANOEL PEDREIRA BARROS	Engenharia - Elétrica	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
DANIEL ANTÔNIO PEREIRA MARTINS	Agronomia	01/01/2015 a 31/12/2017	AEAGO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
ROBERTO MAGNO DE CASTRO E SILVA	Agronomia	01/01/2015 a 15/01/2016	AEAGO	SUPLENTE	Composição_CreaGO
DIOGO VELOSO NAVES NETO	Engenharia – Civil	1/01/2014 a 1/12/2016	CENG	TITULAR	Composição_CreaGO
ADEMIR MEIRELES	Engenharia – Civil	1/01/2014 a 1/12/2016	CENG	SUPLENTE	Composição_CreaGO
DOLZONAN DA CUNHA MATTOS	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2015 a 31/12/2017	CENG	TITULAR	Composição_CreaGO
NÃO TOMOU POSSE	Especiais – Mod. Especiais		CENG	SUPLENTE	Composição_CreaGO
EDSON PONCIANO TRESVENZOL	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2015	CENG	TITULAR	Composição_CreaGO
LUIZ SOARES DE QUEIROZ	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2015	CENG	SUPLENTE	Composição_CreaGO
EDUARDO JAMES DE MORAES	Engenharia – Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO
BENJAMIN KENNEDY MACHADO DA COSTA	Engenharia – Civil	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_CreaGO
EULER BUENO DOS SANTOS	Engenharia - Elétrica	01/01/2014 a 31/12/2016	UFG	TITULAR	Composição_CreaGO
ENES GONÇALVES MARRA	Engenharia - Elétrica	01/01/2014 a 31/12/2016	UFG	SUPLENTE	Composição_CreaGO
FABRÍCIO RIBEIRO	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO
OCTAVIANO MAGALHÃES DA SILVA NETO	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_CreaGO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
FERNANDO HONÓRIO GUIMARÃES ALVES BARNABÉ	Agronomia	01/01/2015 a 19/11/2015	AEAGO	TITULAR	Composição_CreaGO
FLÁVIA RABELO BARBOSA MOREIRA	Agronomia	01/01/2015 a 19/11/2015	AEAGO	SUPLENTE	Composição_CreaGO
FLÁVIA RABELO BARBOSA MOREIRA	Agronomia	20/11/2015 a 31/12/2017	AEAGO	TITULAR	Composição_CreaGO
FLÁVIO DE SOUZA FERNANDES	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO
ANA RENATA VOLPINI LITFALLA	Especiais – Mod. Especiais	01/01/2015 a 14/01/2016	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_CreaGO
GILDOMAR ALVES DOS SANTOS	Engenharia - Florestal	01/01/2014 a 31/12/2016	FIMES	TITULAR	Composição_CreaGO
MANUEL RODRIGUEZ CARBALLAL	Engenharia – Florestal	01/01/2014 a 31/12/2016	FIMES	SUPLENTE	Composição_CreaGO
HELMITON DIVINO ALVES	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	AENGI	TITULAR	Composição_CreaGO
ALESSANDRO DE OLIVEIRA PEREIRA	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	AENGI	SUPLENTE	Composição_CreaGO
HERMÓGENES DONIZETE A. DE SIQUEIRA	Engenharia – Civil	01/01/2013 a 20/10/2015	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO
MÔNICA PAULA DE CARVALHO FREIRE	Engenharia - Civil	01/01/2013 a 20/10/2015	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_CreaGO
MÔNICA PAULA DE CARVALHO FREIRE	Engenharia - Civil	21/10/2015 a 31/12/2015	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO
IDALINO SERRA HORTÊNCIO	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2015	SENGE-GO	TITULAR	Composição_CreaGO





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
MÉRCIA LUCAS RESENDE	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2015	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOÃO BATISTA TIBIRIÇÁ	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
SAMANTHA JUNQUEIRA MOREIRA	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOSÉ DE SOUZA REIS FILHO	Agronomia	24/03/2014 a 31/12/2015	AEAGO	TITULAR	Composição_Crea-GO
LUIZ FERNANDO PIMENTA DE MATTOS	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	AEAGO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOSÉ EDUARDO SANTOS	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	ILES/ULBRA	TITULAR	Composição_Crea-GO
JOSÉ AUGUSTO DE TOLEDO FILHO	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	ILES/ULBRA	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOSÉ MARTINS DE OLIVEIRA	Agronomia	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
MASSUVO MATSUOKA	Agronomia	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOSÉ ANTÔNIO MARTINS COURY	Engenharia – Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2016	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
JAIR DINOAH DE ARAÚJO JÚNIOR	Engenharia – Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2016	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
JOVANILSON FALEIRO DE FREITAS	Engenharia - Elétrica	01/01/2013 a 31/12/2015	ABEE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
PETERSONN GOMES CAPARROSA SILVA	Engenharia - Elétrica	01/01/2013 a 31/12/2015	ABEE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
KEILLON OLIVEIRA CABRAL	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
DIEGO CASSIO TERTULIANO	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
LUIZ FLÁVIO NAVES RODRIGUES	Engenharia - Elétrica	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
RAFAEL NIELSON	Engenharia - Elétrica	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
MARCELO EMÍLIO MONTEIRO	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
ORACY ALVES DA SILVA	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
MARCO ANTÔNIO RIBEIRO	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
ANTÔNIO HENRIQUE C. MARTINS	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
NASSIM TALEB	Especiais - Especiais	01/01/2015 a 31/12/2017	AGEST	TITULAR	Composição_Crea-GO
LUIZ EURÍPEDES FERREIRA ROSA	Especiais - Especiais	01/01/2015 a 31/12/2017	AGEST	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
NICOLLAS BRUNO DI CARLO	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 31/12/2016	CENG	TITULAR	Composição_Crea-GO
REGINA LÚCIA DE DEUS	Engenharia – Civil	01/01/2014 a 15/01/2016	CENG	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
RICARDO VEIGA	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	TITULAR	Composição_Crea-GO
FERNANDA LOBO MACEDO	Engenharia – Civil	01/01/2015 a 31/12/2017	SENGE-GO	SUPLENTE	Composição_Crea-GO
ROGÉRIO DE ARAÚJO ALMEIDA	Agronomia	01/01/2015 a	AEAGO	TITULAR	Composição_Crea-GO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 01 - COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO					
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente	Fonte da informação
		31/12/2016			
GLAYS RODRIGUES MATOS	Agronomia	01/01/2015 a 31/12/2016	AEAGO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
ROMMEL BERNARDES DA COSTA	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	UFG	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
ABADIA DOS REIS NASCIMENTO	Agronomia	01/01/2013 a 31/12/2015	UFG	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
RONALDO LOURENÇO FERREIRA	Engenharia - Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2017	UniRV/FERSUV	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
WARLEY AUGUSTO PEREIRA	Engenharia - Mecânica	01/01/2015 a 31/12/2017	UniRV/FERSUV	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
URIAS LUÍS SILVA FLEURY	Engenharia - Eletricista	1/01/2015 a 1/12/2017	CENG	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
DIEGO MARÇAL RODRIGUES	Engenharia - Eletricista	1/01/2015 a 1/12/2017	CENG	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO
WANDERLINO TEIXEIRA DE CARVALHO	Geologia	1/01/2015 a 1/12/2017	AGECO	<b>TITULAR</b>	Composição_Crea- GO
NASSRI BITTAR	Geologia	1/01/2015 a 1/12/2017	AGECO	<b>SUPLENTE</b>	Composição_Crea- GO

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Colegiado



## APÊNDICE B

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 3 – AÇÕES ADOTADAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS						
Perspectiva: CLIENTE						
Tema: Impacto Social						
Objetivos	Meta					Ações
Divulgar e ampliar os serviços prestados à Sociedade.	Protocolar até 2019, junto ao Ministério Público, 14 (quatorze) ações de Inspeção Preventiva Integrada.					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar as ações de defesa do consumidor em palestras realizadas à sociedade;</li> <li>• Capacitação e instrumentalização do quadro técnico e da fiscalização do Conselho;</li> <li>• Firmar parcerias e convênios;</li> <li>• Otimização da tecnologia da informação;</li> <li>• Celebrar contratos de gestão com as entidades de classe;</li> <li>• Interação da fiscalização com o colegiado e inspetorias facilitando o processo de planejamento das atividades.</li> </ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	2	2	3	3	4	
	Garantir que até 2019, no mínimo, 90% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	60%	70%	75%	80%	90%	
	Aumentar até 2019, no mínimo, 40% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2014					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	8%	16%	24%	32%	40%	
	Produzir e veicular até 2019, no mínimo, 50 (cinquenta) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>		
10	10	10	10	10		
Tema: Impacto Social						
Objetivos	Meta					Ações
Divulgar e ampliar os serviços prestados à Sociedade.	Realizar, no mínimo, 80% das ações de Inspeção Preventiva solicitadas nos termos do convênio celebrado.					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a divulgação da ADIC em palestras realizadas à sociedade;</li> <li>• Capacitação e instrumentalização do quadro técnico e de fiscalização do Conselho;</li> <li>• Manter profissional habilitado, lotado na Coordenadoria de Apoio ao Colegiado, assessorando as Câmaras especializadas;</li> <li>• Firmar parcerias e convênios;</li> </ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	80%	80%	80%	80%	80%	
	Garantir que, no mínimo, 80% dos processos formalizados referentes ao direito ao apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias.					
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	
80%	80%	80%	80%	80%		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



	Manter, no mínimo, 140 (cento e quarenta) relatórios por Agente de fiscalização no mês.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimização da tecnologia da informação;</li> <li>• Interação da fiscalização com o colegiado facilitando o processo de planejamento das atividades</li> </ul>										
	<table border="1"> <tr> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> <tr> <td>140</td> <td>140</td> <td>140</td> <td>140</td> <td>140</td> </tr> </table>	2014	2015	2016	2017	2018	140	140	140	140	140	
2014	2015	2016	2017	2018								
140	140	140	140	140								
<b>Tema: Líder e Indutor de Inovação</b>												
Objetivos	Meta	Ações										
<b>Ser reconhecido como Conselho de defesa da sociedade</b>	Obter até 2019, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização ou participação em eventos ou ocorrências que divulguem as ações desenvolvidas pelo Conselho;</li> <li>• Disponibilidade de profissionais do Sistema Confea/Crea para atender às demandas da imprensa.</li> </ul>										
	<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>299</td> <td>300</td> <td>330</td> <td>360</td> <td>440</td> </tr> </table>		2015	2016	2017	2018	2019	299	300	330	360	440
	2015		2016	2017	2018	2019						
299	300	330	360	440								
<b>TEMA: DIVULGAÇÃO</b>												
Objetivos	Meta	Ações										
<b>Intensificar a divulgação da legislação profissional, bem como dos trabalhos desenvolvidos</b>	Publicar anualmente, no mínimo, 18 (dezoito) assuntos/artigos/matérias relacionadas à legislação profissional (novas legislações, interpretações ou atualizações).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a elaboração e envio de matérias relacionadas à legislação profissional pelos Departamentos e Coordenadorias do Conselho para divulgação nos veículos de comunicação oficiais do Crea;</li> <li>• Atualização dos endereços dos profissionais e empresas registrados no Conselho;</li> <li>• Viabilizar a participação do corpo técnico do Crea em reuniões e palestras.</li> </ul>										
	<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>12</td> <td>13</td> <td>15</td> <td>16</td> <td>18</td> </tr> </table>		2015	2016	2017	2018	2019	12	13	15	16	18
	2015		2016	2017	2018	2019						
	12		13	15	16	18						
	Ampliar a participação anual, de no mínimo, 10.000 (dez mil) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).											
<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>8.000</td> <td>8.500</td> <td>9.000</td> <td>9.500</td> <td>10.000</td> </tr> </table>	2015	2016	2017	2018	2019	8.000	8.500	9.000	9.500	10.000		
2015	2016	2017	2018	2019								
8.000	8.500	9.000	9.500	10.000								
<b>Perspectiva: FINANCEIRA</b>												
<b>Tema: Sustentabilidade</b>												
Objetivos	Meta	Ações										
<b>Solidificar a auto sustentabilidade do Conselho.</b>	Garantir até 2019 o crescimento real de 15% no valor das receitas operacionais, em relação ao exercício de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar cobrança de créditos ativos;</li> <li>• Diversificar as atividades fiscalizadas pelo Conselho;</li> <li>• Acelerar o julgamento de processos dentro do Conselho;</li> <li>• Manter o índice de substituição de máquinas e equipamentos;</li> <li>• Acompanhamento mensal das despesas operacionais.</li> </ul>										
	<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>3%</td> <td>6%</td> <td>9%</td> <td>12%</td> <td>15%</td> </tr> </table>		2015	2016	2017	2018	2019	3%	6%	9%	12%	15%
	2015		2016	2017	2018	2019						
	3%		6%	9%	12%	15%						
	Aplicar 5% da receita líquida em investimento.											
	<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>5%</td> <td>5%</td> <td>5%</td> <td>5%</td> <td>5%</td> </tr> </table>		2015	2016	2017	2018	2019	5%	5%	5%	5%	5%
	2015		2016	2017	2018	2019						
5%	5%	5%	5%	5%								
Limitar em 95% da receita os gastos com as despesas operacionais.												
<table border="1"> <tr> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> <tr> <td>95%</td> <td>95%</td> <td>95%</td> <td>95%</td> <td>95%</td> </tr> </table>	2015	2016	2017	2018	2019	95%	95%	95%	95%	95%		
2015	2016	2017	2018	2019								
95%	95%	95%	95%	95%								



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS						
Tema: Atuação Articulada						
Objetivos	Meta					Ações
Desenvolver e prestar serviços voltados ao aperfeiçoamento da gestão	Tratar 100% das reclamações procedentes.					<ul style="list-style-type: none"><li>Promover treinamento visando melhorar o entendimento de todos os colaboradores com relação ao sistema de gestão da qualidade;</li><li>Manter a certificação do sistema de gestão da qualidade (ABNT NBR 9001:2008);</li><li>Promover seminários de capacitação da equipe de fiscalização.</li></ul>
	2015	2016	2017	2018	2019	
	100%	100%	100%	100%	100%	
	Reduzir para 2,36% o índice anual de relatórios e notificações indevidas.					
	2015	2016	2017	2018	2019	
2,95%	2,75%	2,61%	2,48%	2,36%		
Tema: Indutor de Inovação						
Objetivos	Meta					Ações
Promover a integração com as Instituições de Ensino.	Aumentar o índice para 70% de cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional					<ul style="list-style-type: none"><li>Realização de palestras solicitadas pelas Instituições de Ensino ou por iniciativa própria visando esclarecimento para o futuro profissional sobre a legislação do Sistema Confea/Crea.</li></ul>
	2015	2016	2017	2018	2019	
	70%	70%	70%	70%	70%	
Intensificar as ações de valorização da ART.	Reduzir taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.					<ul style="list-style-type: none"><li>Realização de fiscalização direta e indireta, orientando os fiscalizados durante as visitas;</li><li>Monitorar os convênios celebrados com as Entidades de Classe relativos a divulgação da ART, bem como acompanhar a contrapartida do convênio;</li><li>Divulgação da importância da ART nos informativos do Crea-GO.</li></ul>
	2015	2016	2017	2018	2019	
	1,43%	1,28%	1,16%	1,04%	0,94%	
Tema: Transparência						
Objetivos	Meta					Ações
Divulgar aos profissionais e sociedade as ações do Crea-GO	Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.					<ul style="list-style-type: none"><li>Viabilizar a publicação da prestação de contas;</li><li>Promover cursos técnicos de aperfeiçoamento visando o aprimoramento dos profissionais registrados;</li><li>Estabelecer parcerias para a realização de eventos técnicos, institucionais e etc.</li></ul>
	2015	2016	2017	2018	2019	
	01	01	01	01	01	
	Aumentar, até 2019, o índice para 15% de profissionais, residentes no Estado, participantes de eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias.					
	2015	2016	2017	2018	2019	
7,5%	9,5%	11%	13%	15%		





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Tema: Foco no Cliente						
Objetivos	Meta					Ações
<b>Identificar as necessidades dos profissionais objetivando a integração com o Conselho.</b>	Obter 70% de satisfação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Com a identificação das necessidades dos profissionais e o conhecimento do nível de satisfação do usuário, o Crea-GO pretende desenvolver ações que visem melhorar a qualidade dos serviços prestados e atender as expectativas da sociedade.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	50%	55%	60%	65%	70%	
Tema: Articulação e Atuação Sistêmica						
Objetivos	Meta					Ações
<b>Intensificar a unicidade das ações com o Confea e demais Creas.</b>	Viabilizar, no mínimo, 28 (vinte e oito) participações de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Atender o calendário elaborado pelo Confea por meio de concessões financeiras;</li><li>• Garantir, quando da elaboração do orçamento, dotação orçamentária visando a participação de colaboradores, conselheiros e Presidente nas reuniões;</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	23	24	25	27	28	
	Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
90%	90%	90%	90%	90%		
<b>Incrementar a formalização de convênios com demais órgãos.</b>	Incrementar a formalização anual de Convênios com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino, obtendo anualmente, no mínimo, 15 convênios formalizados até 2019.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar os órgãos, entidades de classe e instituição de ensino que possam potencialmente celebrar convênios com o Conselho;</li><li>• Avaliar, anualmente, a eficácia dos convênios celebrados.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	11	12	13	14	15	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



Tema: Eficiência Operacional						
Objetivos	Meta					Ações
<b>Maximizar resultados por meio do uso eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros, aperfeiçoando continuamente os processos internos visando uma gestão interna eficaz.</b>	Realizar anualmente, no mínimo, 03 (três) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspetores.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Reformulação do RG.120 – “Monitoramento e Medição de Processos Administrativos”;</li><li>• Desenvolver ações que visem melhorar a qualidade dos serviços prestados (treinamento, palestras, reuniões, análise crítica com a direção, etc.);</li><li>• Assegurar que todas as áreas tenham seus equipamentos de informática atualizados;</li><li>• Dotação orçamentária para realização de seminários (Conselheiros, Colaboradores e Inspetores);</li><li>• Fomentar inserção de procedimentos no SIG;</li><li>• Elaborar relatórios mensais de erros (administrativos, registro, fiscalização e outros), visando o aperfeiçoamento contínuo e atualização do manual de procedimentos;</li><li>• Aperfeiçoar a comunicação Sede-Inspetorias;</li><li>• Incentivar e apoiar o papel institucional dos colaboradores das Inspetorias.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	02	02	03	03	03	
	Reduzir em 10% o número de falhas registradas no RG.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.					
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>		
10%	10%	10%	10%	10%		
<b>Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA</b>						
Tema: Alto Desempenho						
Objetivos	Meta					Ações
<b>Desenvolver lideranças para a gestão de mudanças e inovação.</b>	Desenvolver até 2019, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de treinamentos voltados ao desenvolvimento e identificação de lideranças.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	01	01	02	02	02	
<b>Promover o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco em resultados.</b>	Treinamento por colaborador: aumentar para 40 (quarenta) horas até 2019.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar colaboradores para agirem como facilitadores;</li><li>• Realização de parcerias com instituições, empresas de treinamento e profissionais autônomos com a garantia de redução custos;</li><li>• Identificar a necessidade de demanda por treinamentos;</li><li>• Realizar os treinamentos requeridos para o aperfeiçoamento da gestão.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	80%	80%	80%	80%	80%	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



<b>Promover a atração e retenção de talentos.</b>	Atingir até 2019, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).					<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir dotação orçamentária para conceder o auxílio educação aos colaboradores;</li><li>• Ampliar a utilização do auxílio educação inserindo no programa cursos de extensão;</li><li>• Garantir que os resultados da pesquisa sejam implementados.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	50%	53%	55%	57%	60%	
	Limitar em 5% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	6%	6%	5,5%	5,5%	5%	
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA</b>						
<b>Objetivos</b>	<b>Meta</b>					<b>Ações</b>
<b>Incrementar a gestão da tecnologia da informação, buscando a adequação da infraestrutura física, dos equipamentos e dos sistemas de informação e comunicação.</b>	Realizar, no mínimo, 80(oitenta) horas mensais de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.					<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar dotação orçamentária para substituição dos equipamentos;</li><li>• Levantamento das necessidades de melhoria nos sistemas de informações através de percepção ou solicitação dos usuários.</li></ul>
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	80	80	80	80	80	
	Limitar em 20% o número de computadores com mais de 05(cinco) anos de utilização.					
	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	
	20%	20%	20%	20%	20%	

Fonte: Planejamento Estratégico do Crea-GO



## APÊNDICE C

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO				
Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta prevista P/ 2015	Meta realizada	Realização da meta (%)
Perspectiva: CLIENTE				
Protocolar até 2019, junto ao Ministério Público, 14 (quatorze) ações de Inspeção Preventiva Integrada.	unidade	02	02	100%
Garantir que até 2019, no mínimo, 90% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.	%	60%	32%	52%
Aumentar até 2019, no mínimo, 40% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2014	%	8%	8,2%	100%
Produzir e veicular até 2019, no mínimo, 50 (cinquenta) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional	unidade	10	5	50%
Obter até 2019, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.	unidade	299	566	189%
Publicar anualmente, no mínimo, 18 (dezoito) assuntos/artigos/matérias relacionadas à legislação profissional (novas legislações, interpretações ou atualizações).	unidade	12	4	33,33%
Ampliar a participação anual, de no mínimo, 10.000 (dez mil) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).	unidade	8.000	8.980	112,25%
Perspectiva: FINANCEIRA				
Garantir até 2019 o crescimento real de 15% no valor das receitas operacionais, em relação ao exercício de 2014.	%	3%	4,25%	141,67%
Aplicar 5% da receita líquida em investimento.	%	5%	3,61%	72,20%
Limitar em 95% da receita os gastos com as despesas operacionais.	%	95%	93,88%	101,19%
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS				
Tratar 100% das reclamações procedentes.	%	100%	100%	100%
Reduzir para 2,36% o índice anual de relatórios e notificações indevidas.	%	2,9%	2,56%	113,28%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



**QUADRO 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO**

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta prevista P/ 2015	Meta realizada	Realização da meta (%)
Aumentar o índice para 70% de cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação	%	70%	82,44%	117,78%
Reduzir taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.	%	1,43%	1,20%	119,67%
Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.	unidade	1	1	100%
Aumentar, até 2019, o índice para 15% de profissionais, residentes no Estado, participantes de eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias.	%	7,5%	6,67%	88,93%
Obter 70% de satisfação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.	%	50%		Pesquisa realizada em 02/16
Viabilizar, no mínimo, 28 (vinte e oito) participações de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	unidade	23	26	113,43%
Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	%	90%	94%	104,44%
Incrementar a formalização anual de Convênios com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino, obtendo anualmente, no mínimo, 15 convênios formalizados até 2019.	unidade	11	16	100%
Realizar anualmente, no mínimo, 03 (três) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspectores.	unidade	02	02	100%
Reduzir em 10% o número de falhas registradas no RG.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.	%	10%	+ 8,76%	Meta não alcançada
<b><u>Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA</u></b>				
Desenvolver até 2019, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.	unidade	01	01	100%
Treinamento por colaborador: aumentar para 40 (quarenta) horas até 2019.	unidade	25	27,34	109,36%
Atingir até 2019, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).	%	50%	67,31%	134,62%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



**QUADRO 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO**

Descrição da Meta	Unidade de medida	Meta prevista P/ 2015	Meta realizada	Realização da meta (%)
Limitar em 5% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).	%	6%	2,21%	271,49%
Realizar, no mínimo, 80(oitenta) horas mensais de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.	unidade	80	71	88,75%
Limitar em 20% o número de computadores com mais de 05(cinco) anos de utilização.	%	20%	27,25%	73,39%

Fonte: RG. 105 - Acompanhamento dos Objetivos da Qualidade vr. 3





## APÊNDICE D

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 05– INDICADORES DE GESTÃO					
PERSPECTIVAS	INDICADOR	Meta prevista	Meta realizada	Resultado de exercícios anteriores	
				2013	2014
Perspectiva: CLIENTE	Número projetos de ações de Inspeções realizadas protocolados.	02	100%	0%	0%
	(Número total de processos recebidos no mês referência – número de processos finalizados com mais de 90 dias) / Número total de processos recebidos no mês referência.	60%	32%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	(Total de relatórios elaborados no mês/ Total de relatórios elaborados no mês de 2014 -1)X100	8%	8,2%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	Número de campanhas produzidas e veiculadas.	10	4	0	0
	Número de divulgações espontâneas e positivas na mídia.	299	566	Nova meta para 2015	Nova meta para 2015
	Número de assuntos/ Artigos/ Matérias publicadas	12	8	12	10
	Número de ações de mobilização realizadas (Ampliar a participação anual, de no mínimo, 10.000 (dez mil) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros)	8.000	7.686	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
Perspectiva: FINANCEIRA	{[(Valor da receita corrente do atual exercício /receita corrente do exercício de 2014 -1 ) x 100] – taxa oficial da inflação}	3%	4,25%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	(Valor aplicado em investimento / valor da receita) x 100.	5%	3,61%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	(Valor das despesas operacionais / Valor da receita total-1) x 100	95%	93,88%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



QUADRO 05- INDICADORES DE GESTÃO					
PERSPECTIVAS	INDICADOR	Meta prevista	Meta realizada	Resultado de exercícios anteriores	
				2013	2014
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS	$(N. \text{ de reclamações tratadas} / N. \text{ de reclamações procedentes}) \times 100$	100%	100%	100%	100%
	$(\Sigma \text{ de relatórios e notificações indevidas} / \Sigma \text{ de relatórios e notificações}) \times 100$	2,9%	2,56%	6,53%	3,11%
	$(\Sigma \text{ Número de palestras realizadas em cada curso} / N. \text{ de cursos ativos}) \times 100$	70%	107%	30%	25%
	$(\text{Número de multas provenientes da falta de ART} / \text{número de ART's registradas}) \times 100$	1,43%	1,36%	2,52%	1,71%
	Número de produtos veiculados.	1	1	02	02
	$(\Sigma \text{ do número de profissionais presentes nos eventos técnicos} / \text{Número de profissionais, com registro ativo, residentes no Estado})$	7,5%	6,1%	Nova meta para 2015	Nova meta para 2015
	$(N. \text{ de clientes que declararam estar muito satisfeitos ou satisfeitos} / N. \text{ de clientes pesquisados}) \times 100$	50%	Pesquisa realizada 02/2016	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	Número de colaboradores participantes em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas.	23	23	13	22
	$(N. \text{ de participações em fóruns, seminários e reuniões com participação do Presidente e/ou Conselheiros} / N. \text{ de participações previstas}) \times 100.$	90%	91,66%	90%	95,25%
	Número de convênio celebrados.	11	16	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	Número de seminários realizados	02	02	02	02
	$[(N. \text{ de ocorrências registradas no período anterior} - N. \text{ de ocorrências registradas período atual}) / N. \text{ de ocorrências registradas no mesmo período do exercício anterior}] \times 100$	-10%	+8,76%	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
<b>Perspectiva:</b> <b>PESSOAS E</b> <b>TECNOLOGIA</b>	Número de ações desenvolvidas	01	01	01	01
	$(\Sigma \text{ das horas de treinamentos realizados} / \text{Número de colaboradores}) \times 100.$	25	27,34	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	$(N. \text{ de colaboradores que declararam estar satisfeitos} / N. \text{ de colaboradores pesquisados}) \times 100$	50%	67,31%	70%	51%
	$[(\text{Quantidade de colaboradores desligados no período} + \text{quantidade de colaboradores admitidos no período}) / 2] / \text{Quantidade total de colaboradores}] \times 100$	6%	2,21%	-	1,48%
	$\Sigma \text{ número horas de programação} / \text{número de analistas}$	80	75,17	Meta modificada em 2015	Meta modificada em 2015
	$[(N. \text{ total de computadores instalados no Conselho} - n. \text{ de computadores com menos de 5 anos de utilização}) / N. \text{ total de computadores instalados no Conselho}] \times 100$	20%	27,25%	15%	22%

Fonte: RG. 105 – Acompanhamento dos Objetivos da Qualidade vr. 03



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



APÊNDICE E

Situação em: 31/12/2015

QUADRO 06 - ORIGEM DAS RECEITAS					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA	VALOR ARRECADADO
<b>6.2.1.2.1</b>	<b>Receita corrente</b>	<b>38.386.496,74</b>	<b>5.026.004,41</b>	<b>3.822.812,76</b>	<b>29.533.815,98</b>
<b>6.2.1.2.1.01</b>	<b>Receita tributária</b>	<b>19.114.063,82</b>	<b>2.293.687,66</b>	<b>3.822.812,76</b>	<b>12.992.162,99</b>
<b>6.2.1.2.1.01.01</b>	<b>Taxas pelo exercício do poder de polícia</b>	<b>19.114.063,82</b>	<b>2.293.687,66</b>	<b>3.822.812,76</b>	<b>12.992.162,99</b>
6.2.1.2.1.01.01.01	Anotação de responsabilidade técnica	19.114.063,82	2.293.687,66	3.822.812,76	12.992.162,99
<b>6.2.1.2.1.02</b>	<b>Receitas de contribuições</b>	<b>14.733.418,47</b>	<b>2.210.012,77</b>		<b>12.509.960,19</b>
<b>6.2.1.2.1.02.01</b>	<b>Anuidades pessoas físicas</b>	<b>8.425.922,56</b>	<b>1.264.038,38</b>		<b>7.153.735,10</b>
6.2.1.2.1.02.01.01	Pessoas físicas do exercício	6.826.080,55	1.023.912,08		5.793.433,09
6.2.1.2.1.02.01.02	Pessoas físicas do exercício anterior	1.600.842,01	240.126,30		1.360.302,01
<b>6.2.1.2.1.02.02</b>	<b>Anuidades de pessoas jurídicas</b>	<b>6.306.495,91</b>	<b>945.974,39</b>		<b>5.356.225,09</b>
6.2.1.2.1.02.02.01	Pessoa jurídica do exercício	5.246.697,64	787.004,65		4.455.396,56
6.2.1.2.1.02.02.02	Pessoa jurídica do exercício anterior	1.059.798,27	158.969,74		900.828,53
<b>6.2.1.2.1.03</b>	<b>Cota parte</b>				
<b>6.2.1.2.1.04</b>	<b>Receita patrimonial</b>				
<b>6.2.1.2.1.04.01</b>	<b>Receitas imobiliárias</b>				
<b>6.2.1.2.1.05</b>	<b>Receita de serviços</b>	<b>1.159.015,36</b>	<b>142.921,02</b>		<b>932.190,91</b>
6.2.1.2.1.05.01	Emolumentos com inscrições	450.710,02	67.606,50		382.905,61
6.2.1.2.1.05.02	Emolumentos com expedições de carteiras	202.600,24	30.390,04		171.627,52
6.2.1.2.1.05.03	Emolumentos com expedições de certidões	269.615,73	40.442,36		229.173,37
6.2.1.2.1.05.04	Emolumentos com vistos de registros	29.880,80	4.482,12		25.398,68
6.2.1.2.1.05.07	Receitas diversas de serviços	206.208,57			123.085,73
<b>6.2.1.2.1.06</b>	<b>Financeiras</b>	<b>951.368,47</b>	<b>80.938,98</b>		<b>870.269,28</b>
6.2.1.2.1.06.01	Juros e encargos de empréstimos concedidos				
6.2.1.2.1.06.02	Juros de mora sobre anuidades	284.324,48	42.648,67		241.568,17
6.2.1.2.1.06.04	Juros de mora s/ multas de infrações disciplinares	85.259,42	12.788,91		72.470,51
<b>6.2.1.2.1.06.05</b>	<b>Atualização monetária, juros e multa</b>	<b>581.784,57</b>	<b>25.501,40</b>		<b>556.230,60</b>
6.2.1.2.1.06.05.01	Atualiz. Monet. E juros s/anuidade - D.A. tributária	1.889,07	283,36		1.605,71
6.2.1.2.1.06.05.03	Atualiz. Monet. E juros s/multas de infrações - D.A. não tributária	88.869,21	1.330,38		75.527,76



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



6.2.1.2.1.06.05.04	Multas sobre anuidades	79.251,02	11.887,65		67.321,87
6.2.1.2.1.06.05.07	Remuneração de dep. Banc. E aplicações financeiras	411.775,26			411.775,26
<b>6.2.1.2.1.07</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>130.839,00</b>			<b>130.839,00</b>
6.2.1.2.1.07.01	Transferências intragovernamentais	59.839,00			59.839,00
6.2.1.2.1.07.02	Transferências intergovernamentais				
6.2.1.2.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas	71.000,00			71.000,00
6.2.1.2.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas				
<b>6.2.1.2.1.08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>2.297.791,62</b>	<b>298.443,98</b>		<b>1.998.393,61</b>
6.2.1.2.1.08.01	Dívida ativa	503.744,66	75.561,70		428.115,65
6.2.1.2.1.08.02	Multas de infrações	1.485.881,89	222.882,28		1.262.400,39
6.2.1.2.1.08.03	Indenizações e restituições	265.463,85			265.176,35
6.2.1.2.1.08.04	Receitas não identificadas	42.701,22			42.701,22
<b>6.2.1.2.2</b>	<b>Receita de capital</b>	<b>267.893,27</b>			<b>267.893,27</b>
6.2.1.2.2.01	Operações de credito				
6.2.1.2.2.01.01	Empréstimos tomados				
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens	72.040,00			72.040,00
6.2.1.2.2.02.01	Alienações de bens móveis				
6.2.1.2.2.02.02	Alienações de bens imóveis				
6.2.1.2.2.02.03	Alienações de títulos e ações				
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo				
6.2.1.2.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de Exercício				
6.2.1.2.2.03.02	Outras amortizações emprest. a entidades publicas				
<b>6.2.1.2.2.04</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>195.853,27</b>			<b>195.853,27</b>
6.2.1.2.2.04.01	Transferências	195.853,27			195.853,27
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital				
<b>TOTAL</b>		<b>38.654.390,01</b>	<b>5.026.004,41</b>	<b>3.822.812,76</b>	<b>29.701.709,25</b>

Fonte: Balanço Orçamentário ano: 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, página (s): 01 e 01



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



APÊNDICE F

Situação em 31/12/2015

QUADRO 10 - DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR NATUREZA E ELEMENTO DE DESPESA				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
<b>6.2.2.1.1.01</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>30.346.140,00</b>	<b>27.884.023,37</b>	<b>91,89</b>
<b>6.2.2.1.1.01.01</b>	<b>Pessoal e encargos sociais</b>			
6.2.2.1.1.01.01.01	Remuneração pessoal	13.901.500,00	13.700.383,42	98,55
6.2.2.1.1.01.01.02	Encargos patronais	4.411.600,00	4.330.589,20	98,16
<b>6.2.2.1.1.01.03</b>	<b>Juros e encargos da dívida</b>			
6.2.2.1.1.01.03.01	Juros e encargos da dívida contratual			
6.2.2.1.1.01.03.02	Juros e encargos da dívida mobiliária			
6.2.2.1.1.01.03.03	Juros e encargos de empréstimos por antecipação de receita orçamentaria			
6.2.2.1.1.01.03.04	Outros juros e encargos de empréstimos e financiamentos			
6.2.2.1.1.01.03.05	Financeiras			
6.2.2.1.1.01.03.06	Juros e encargos de mora de empréstimos e financiamentos obtidos			
6.2.2.1.1.01.03.07	Juros e encargos de mora de aquisição de bens e serviços			
6.2.2.1.1.01.03.08	Juros e encargos de mora de obrigações tributárias	275.000,00	247.970,12	90,17
6.2.2.1.1.01.03.09	Outros juros e encargos de mora			
6.2.2.1.1.01.03.10	Variações monetárias e cambiais de dívida contratual			
6.2.2.1.1.01.03.11	Variações monetárias e cambiais de dívida mobiliária			
6.2.2.1.1.01.03.12	Outras variações monetárias e cambiais			
6.2.2.1.1.01.03.13	Descontos financeiros concedidos			
6.2.2.1.1.01.03.14	Juros e encargos em sentenças judiciais			
6.2.2.1.1.01.03.15	Juros e encargos em indenizações e restituições			
6.2.2.1.1.01.03.16	Outras variações patrimoniais diminutivas financeiras			
<b>6.2.2.1.1.01.04</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>9.672.440,00</b>	<b>8.324.985,65</b>	<b>86,07</b>
6.2.2.1.1.01.04.01	Benefícios a pessoal	2.560.000,00	2.494.803,68	97,45
6.2.2.1.1.01.04.02	Benefícios assistenciais	379.500,00	354.960,40	93,53
6.2.2.1.1.01.04.03	Uso de bens e serviços	672.530,00	436.079,10	64,84
6.2.2.1.1.01.04.03.001	Material de Consumo			
6.2.2.1.1.01.04.03.002	Despesas com Veículos			
6.2.2.1.1.01.04.03.003	Outros Materiais de Consumo			
6.2.2.1.1.01.04.03.004	Serviços Terceiros – Pessoas Físicas			
6.2.2.1.1.01.04.05	Diárias	711.240,00	625.123,50	87,89
6.2.2.1.1.01.04.06	Passagens	7.000,00		
6.2.2.1.1.01.04.07	Hospedagens e alimentação	70.000,00	67.000,00	95,71
6.2.2.1.1.01.04.08	Despesa com locomoção	1.100.000,00	1.030.191,49	93,65
6.2.2.1.1.01.04.09	Serviços terceiros – pessoas jurídicas.	4.172.170,00	3.316.827,48	79,50



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



<b>6.2.2.1.1.01.05</b>	<b>Tributárias e contributivas</b>			
6.2.2.1.1.01.05.01	Tributos	155.500,00	93.309,36	60,01
6.2.2.1.1.01.05.02	Contribuições			
<b>6.2.2.1.1.01.06</b>	<b>Demais despesas correntes</b>	<b>164.000,00</b>	<b>120.721,20</b>	73,61
<b>6.2.2.1.1.01.07</b>	<b>Serviços bancários</b>	<b>465.000,00</b>	<b>428.842,69</b>	92,22
<b>6.2.2.1.1.01.08</b>	<b>Transferências correntes</b>			
6.2.2.1.1.01.08.01	Subvenções sociais	1.300.600,00	637.221,73	48,99
<b>6.2.2.1.1.01.09</b>	<b>Reservas</b>			
<b>6.2.2.1.1.02</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>2.053.860,00</b>	<b>1.070.780,36</b>	52,14
<b>6.2.2.1.1.02.01</b>	<b>Investimentos</b>	<b>2.023.860,00</b>	<b>1.070.780,36</b>	52,91
6.2.2.1.1.02.01.01	Obras, instalações e reformas	1.080.000,00	323.846,59	29,98
6.2.2.1.1.02.01.02	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.01.03	Equipamentos e materiais permanentes	943.860,00	746.933,77	79,14
6.2.2.1.1.02.01.04	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.01.05	Intangível			
<b>6.2.2.1.1.02.02</b>	<b>Inversões financeiras</b>			
6.2.2.1.1.02.02.01	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.02.02	Equipamentos e materiais permanentes			
6.2.2.1.1.02.02.03	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.02.04	Intangível			
<b>6.2.2.1.1.02.03</b>	<b>Amortização da dívida</b>			
6.2.2.1.1.02.03.01	Amortizações de empréstimos			
6.2.2.1.1.02.03.02	Outras amortizações			
<b>6.2.2.1.1.02.04</b>	<b>Outras despesas capital</b>			
6.2.2.1.1.02.04.01	Transferências de capital	30.000,00	0,00	
<b>Total</b>		<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>	89,37

Fonte: Balanço Orçamentário, ano 2015, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, páginas 2 e 3.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



APÊNDICE G

Situação em 31/12/2015

QUADRO 15 - CARACTERIZAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA										
Nome do Beneficiário	N. do processo	N. do instrumento	Linha de investimento	Recursos Conveniados (R\$)	Contrapartida (R\$)	Recursos Repassados		Vigência		Sit.
						No Exercício (R\$)	Acumulado até o Exercício (R\$)	Início	Fim	
CENG	22.5194/2014	007/2015	Fiscaliz Valoriz Profissional	Indeterminado	0,00	216.361,88	216.361,88	01/2015	12/2015	3
<b>Total Entidade 1</b>				Indeterminado	<b>0,00</b>	<b>216.361,88</b>	<b>216.361,88</b>			
AEAGO	50.062/2015	003/2015	Fiscaliz Valoriz Profissional	Indeterminado	0,00	25.235,34	25.235,34	01/2015	12/2015	3
<b>Total Entidade 2</b>				Indeterminado	<b>0,00</b>	<b>25.235,34</b>	<b>25.235,34</b>			
AENGI	100804/2012	002/2013	Fiscaliz Valoriz Profissional	Indeterminado	0,00	18.124,48	18.124,48	02/2013	02/2014	3
<b>Total Entidade 3</b>				Indeterminado	<b>0,00</b>	<b>18.124,38</b>	<b>18.124,38</b>			
SENGE-GO	200290/2015	004/2015	Fiscaliz Valoriz Profissional	Indeterminado	0,00	101.710,06	101.710,06	01/2015	12/2015	3
<b>Total Entidade 4</b>				Indeterminado	<b>0,00</b>	<b>101.710,06</b>	<b>101.710,06</b>			
<b>Total</b>				Indeterminado	<b>0,00</b>	<b>361.431,66</b>	<b>361.431,66</b>			
<b>LEGENDA:</b> <b>Situação da Transferência:</b> 1 - Instrumento em execução - transferência concluída 2 - Instrumento em execução - transferência pendente 3 - Instrumento concluído - transferência concluída 4 - Instrumento concluído - transferência pendente 5 - Instrumento rescindido										

Fonte: Instrumentos de Convênios celebrados em 2014 e 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



## APÊNDICE H



### ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Quantidade

#### QUANTIDADES DE MULTAS

Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)								Validação					
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras				Total das Multas Exigíveis e Definitivamente		Demais Situações - Aguardando julgamento colegiado	
						Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios				Exercícios		Exercícios	
Período de Competência	Quantidade	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014				
2015	7.322	627	-	307	-	0	-	613	-	0	-	5.775	-	6388	-	0	-	7.322	-
2014	8.416	942	802	831	1.108	0	0	2.117	576	0	0	2.040	-	4.157	576	0	0	Erro	Erro
<b>Total</b>	<b>15.738</b>	<b>1.569</b>	<b>802</b>	<b>1.138</b>	<b>1.108</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.730</b>	<b>576</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7.815</b>	<b>0</b>	<b>10.545</b>	<b>576</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Validação do Estoque de		Erro	Erro																

#### Observações:

- Informações com vistas ao atendimento às determinações contidas no item 9.6 do Acórdão 482/2013-TCU-Plenário;
- Nos quadros acima, os campos devem ser preenchidos apenas com quantitativos, ou seja, não devem ser inseridos valores monetários;
- Quantitativos relativos aos exercícios de 2015 ou 2014, de acordo com o período de competência;
- Quantitativos consolidados referentes aos números globais da Agência/Entidade fiscalizadora;
- A coluna "Validação" representa a confirmação das quantidades inseridas na coluna "Aplicadas" distribuídas pelas demais colunas;
- A coluna "Demais Situações" refere-se aos casos em que as multas não foram canceladas ou suspensas administrativamente, não estão exigíveis e definitivamente constituídas e não foram arrecadadas;
- Nos casos de parcelamentos, deve-se considerar a multa como arrecadada;
- Quando forem informadas multas na coluna "Multas com Risco de Prescrição Executória", estas não podem ser inseridas em outros campos, para evitar a dupla contagem.



### ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Valores (R\$ 1,00)

#### MONTANTE FINANCEIRO (R\$)

Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)						Validação	
								Suspensas Administrativamente		Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações			
								Exercícios		Exercícios		Exercícios			
Período de Competência	Valores	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014		
2015	10.109.109,33	522.971,36	-	512.490,99	-	254.054,78	-	0,00	-	846.338,45	-	7.973.253,75	-	10.109.109,33	-
2014	10.426.243,23	696.343,08	572.041,40	779.542,68	641.134,84	687.685,74	885.801,68	0,00	0,00	2.922.836,05	713.583,36	2.527.274,40	-	Erro	Erro
<b>Total</b>	<b>20.535.352,56</b>	<b>1.219.314,44</b>	<b>572.041,40</b>	<b>1.292.033,67</b>	<b>641.134,84</b>	<b>941.740,52</b>	<b>885.801,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.769.174,50</b>	<b>713.583,36</b>	<b>10.500.528,15</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				Erro	Erro										

#### Observações:

- Informações com vistas ao atendimento às determinações contidas no item 9.6 do Acórdão 482/2013-TCU-Plenário;
- Os campos devem ser preenchidos com os valores monetários nominais (sem atualização, multa de mora e encargos legais);
- Valores monetários relativos aos exercícios de 2015 ou 2014, de acordo com o período de competência;
- Valores consolidados referentes ao montante total de multas aplicadas pela Agência/Entidade fiscalizadora;
- A coluna "Validação" representa a confirmação dos valores inseridos na coluna "Aplicadas" distribuídos pelas demais colunas;
- A coluna "Demais Situações" refere-se aos casos em que as multas não foram canceladas ou suspensas administrativamente, não estão exigíveis e definitivamente constituídas e não foram arrecadadas;
- Nos casos de parcelamentos, deve-se considerar a parte paga como valor arrecadado e o saldo ainda inadimplente deve ser inserido na coluna "Demais situações".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



**CREA-GO**  
Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia de Goiás

**ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS**

ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)

Período de Competência da Multa Aplicada	Valores efetivamente arrecadados	
	Exercícios	
	2015	2014
2015	512.490,99	-
2014	779.542,68	641.134,84
Total	1.292.033,67	641.134,84

Observações:

- Informações com vistas ao atendimento às determinações contidas no item 9.6 do Acórdão 482/2013-TCU-Plenário;
- Valores correntes efetivamente arrecadados;
- Valores monetários relativos aos exercícios de 2015 ou 2014, de acordo com o período de competência da multa aplicada;
- Valores consolidados referentes aos quantitativos globais da Agência/Entidade fiscalizadora;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



APÊNDICE I

Situação em: 31/12/2015

Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária/Ajuda de Custo, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2014	2015	2014	2015
	Ademir Meireles	-	04	-
Aldo Muro Júnior	-	29	-	R\$ 7.787,22
Alessandro de Oliveira Pereira	05	06	R\$ 4.749,60	R\$ 5.457,72
Alexandre Vieira Moura	01	-	R\$ 67,68	-
Almir Pinto Lopes de Menezes	09	28	R\$ 22.890,32	R\$ 25.275,80
Ana Renata Volpini Litfalla	-	02	-	-
André Schafer	06	15	R\$ 354,20	R\$ 295,50
Annibal Lacerda Margon	12	-	R\$ 73,02	-
Antônio Henrique Capuzzo Martins	-	01	-	-
Arysson Mardem Romeiro de Souza	15	-	R\$ 168,70	-
Benjamin Kennedy	03	07	R\$ 33,84	R\$ 133,60
Caio Antônio de Gusmão	10	20	R\$ 141,00	R\$ 178,05
Carmo dos Reis de Sousa	17	16	R\$ 18.341,18	R\$ 17.491,30
Celen Rezende	15	-	R\$ 373,62	R\$ 4.132,84
Cláudio Henrique Bezerra Azevedo	06	14	R\$ 74,40	R\$ 59,10
Daniel Antonio Pereira Martins	-	15	-	R\$ 1.523,41
Diego Cássio Tertuliano	-	02	-	R\$ 9,00
Diego Marçal Rodrigues	-	01	-	R\$ 23,00
Diogo Veloso Naves Neto	16	27	R\$ 11.760,25	R\$ 9.004,27
Dolzonan da Cunha Mattos	-	19	-	R\$ 280,13
Edson Melo Filizzola	01	02	R\$ 16,92	R\$ 20,70
Edson Ponciano Trenvenzol	11	25	R\$ 178,88	R\$ 171,27
Eduardo James de Moraes	11	22	R\$ 157,32	R\$ 2.935,02
Enes Gonçalves Marra	01	-	R\$ 8,90	-
Euler Bueno dos Santos	11	17	R\$ 13.457,50	R\$ 2.970,00
Fabício Ribeiro	-	11	-	R\$ 155,52
Fernanda Lobo Macedo	-	01	-	R\$ 5,00
Fernando Honório Guimarães Alves	-	25	-	R\$ 682,88
Flávia Rabelo Barbosa Moreira	-	01	-	R\$ 10,87
Flávio de Souza Fernandes	-	12	-	R\$ 14.026,95
Flávio Souza Lima	12	-	R\$ 5.370,66	-
Francisco Antonio Silva de Almeida	-	-	-	R\$ 70.425,75
Gildomar Alves dos Santos	14	14	R\$ 15.914,00	R\$ 21.857,87
Glays Rodrigues Matos	-	-	-	R\$ 261,00
Heliomar Palhares Pedrosa	03	-	R\$ 37,60	-
Helmiton Divino Alves	12	12	R\$ 10.796,00	R\$ 9.618,40
Henrique Seleme Lauar	02	-	R\$ 11,28	-
Hermógenes Donizete A. de Siqueira	07	10	R\$ 59,76	R\$ 38,32
Idalino Serra Hortêncio	-	12	-	R\$ 879,48
Jair Dinoah de Araújo Júnior	-	04	-	-
Jamilo José Tomé Filho	01	-	R\$ 9,40	-
João Batista Tibiriçá	-	24	-	R\$ 267,96
José Antonio Martins Coury	-	07	-	R\$ 42,13
José Augusto de Toledo Filho	04	02	R\$ 615,00	R\$ 3.184,04
José de Souza Reis Filho	15	17	R\$ 1.696,00	R\$ 12.102,83



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



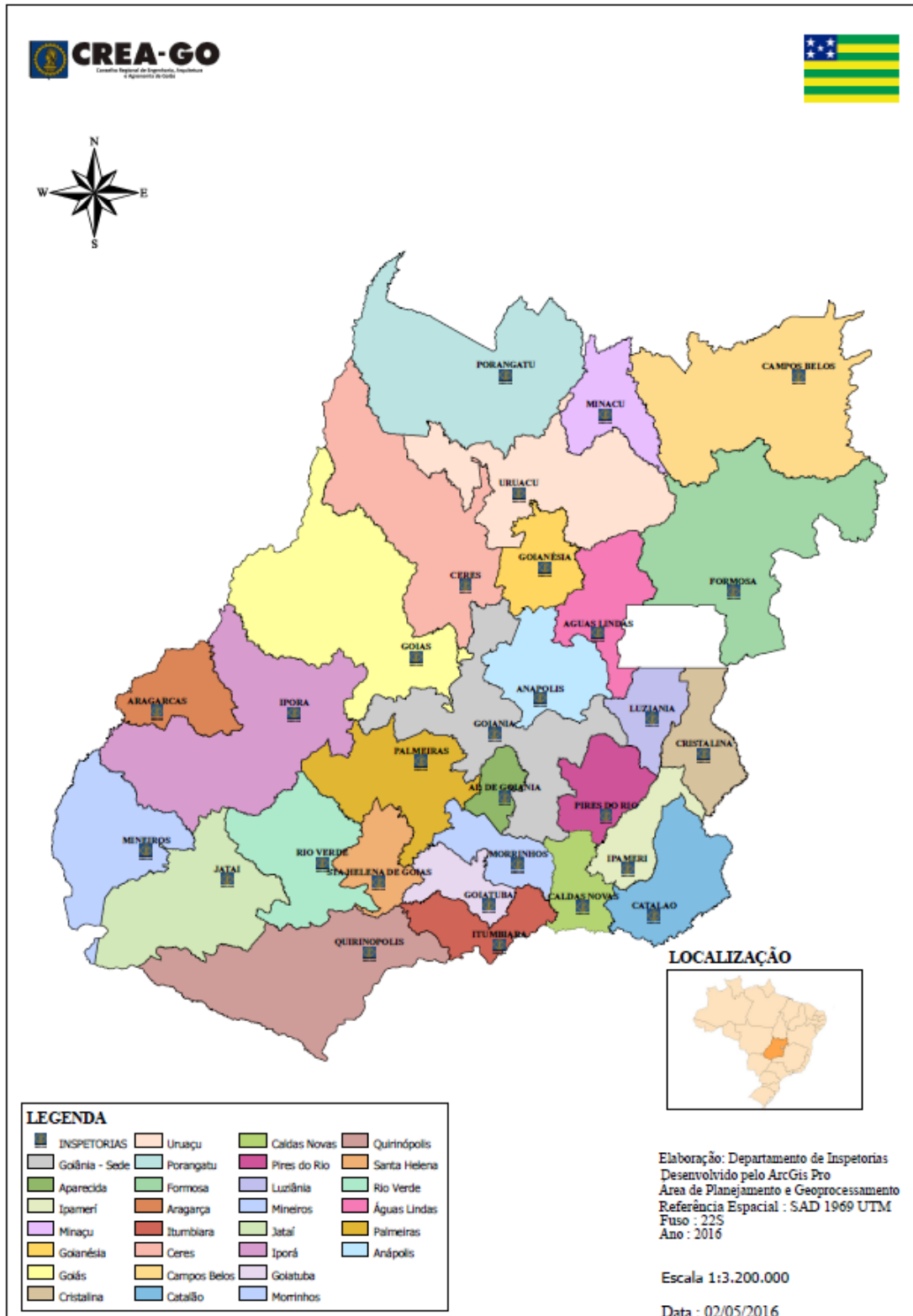
José Eduardo Santos	12	12	R\$ 8.535,50	R\$ 8.864,80
José Martins de Oliveira	-	16	-	R\$ 459,29
José Renato Catarina Ribeiro	16	-	R\$ 20.432,14	-
Jovanilson Faleiro de Freitas	09	18	R\$ 5.154,30	R\$ 14.350,60
Keillon Oliveira Cabral	12	20	R\$ 26,64	R\$ 479,48
Luiz Eurípedes Ferreria Rosa	-	09	-	R\$ 209,49
Luiz Fernando de Mattos Pimenta	01	01	R\$ 14,10	R\$ 4.593,84
Luiz Flávio Naves Rodrigues	-	14	-	R\$ 124,33
Luiz Soares de Queiroz	-	07	-	R\$ 320,00
Manoel Pedreira Barros	03	07	R\$ 45,12	R\$ 68,17
Manuel Rodrigues Carballal	04	-	R\$ 3.559,00	-
Marcelo Emílio Monteiro	05	07	R\$ 4.656,80	R\$ 41,25
Marcelo Pontes Pereira	01	-	R\$ 18,80	-
Marco Antônio Ribeiro	14	29	R\$ 3.350,50	R\$ 3.912,48
Mércia Luccas Resende	-	12	-	R\$ 60,48
Mônica Paula de Carvalho Freire	03	07	R\$ 56,40	R\$ 73,85
Murilo Godoy Favoretto	-	02	-	R\$ 8,78
Nassim Taleb	02	09	R\$ 58,52	R\$ 94,06
Nassri Bittar	-	02	-	R\$ 33,00
Nicollas Bruno Di Carlo	08	07	R\$ 61,44	R\$ 26,70
Octaviano Magalhães da Silva Neto	-	04	-	-
Oracy Alves da Silva	12	06	R\$ 2.047,04	R\$ 4.830,31
Petermann Gomes Caparrasa Silva	02	-	R\$ 37,60	-
Rafael Nielson	-	02	-	-
Regina Lúcia de Deus	15	13	R\$ 250,00	-
Renato de Barros	04	-	R\$ 42,30	-
Ricardo Veiga	-	29	-	R\$ 551,83
Rogério de Araújo Almeida	-	16	-	R\$ 199,55
Rommel Bernardes da Costa	16	18	R\$ 280,00	R\$ 305,21
Ronaldo Lourenço Ferreira	-	17	-	R\$ 18.496,81
Samantha Junqueira Moreira	-	01	-	-
Silênio Marciano de Paulo	08	-	R\$ 61,74	-
Soren Richardt Call	02	07	R\$ 18,80	R\$ 21,50
Urias Luis Silva Fleury	-	13	-	R\$ 62,28
Wanderlino Teixeira de Carvalho	-	24	-	R\$ 3.684,44
Warley Augusto Pereira	-	01	-	R\$ 760,00

Fonte: Área de Contabilidade do Crea-GO



## APÊNDICE J

Figura 6 – Mapa de Goiás com a localização das Inspetorias



Fonte: Departamento de Inspetorias





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



APÊNDICE K

RELATÓRIOS CONTÁBEIS - Situação em: 31/12/2015

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	29.701.709,25	26.891.874,89	Despesa Orçamentária	29.035.333,85	28.637.669,12
RECEITA REALIZADA	29.701.709,25	26.891.874,89	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	28.825.673,89	27.919.694,16
RECEITA CORRENTE	29.433.815,98	25.974.416,14	DESPESA CORRENTE	27.756.223,53	25.211.430,98
RECEITA TRIBUTÁRIA	12.992.162,99	12.930.632,43	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.030.972,62	16.018.766,47
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	12.992.162,99	12.930.632,43	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	247.970,12	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	12.992.162,99	12.930.632,43	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.477.280,79	9.192.664,51
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.509.960,19	9.385.190,95	DESPESA DE CAPITAL	1.069.450,36	2.708.263,18
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	7.153.735,10	5.439.356,69	INVESTIMENTOS	1.069.450,36	2.615.371,62
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	5.793.433,09	4.583.823,03	OUTRAS DESPESAS CAPITAL		92.891,56
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.360.302,01	855.533,66	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	209.659,96	717.974,96
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.356.225,09	3.945.834,26			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.455.396,56	3.566.169,73			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	900.828,53	379.664,53			
RECEITA DE SERVIÇOS	932.190,91	847.403,17			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	382.905,61	355.099,05			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	171.627,52	143.971,95			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	229.173,37	188.516,82			
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	25.398,68	29.675,50			

Página:1/3

CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	123.085,73	130.139,85			
FINANCEIRAS	870.269,28	1.194.839,37			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	241.568,17	377.924,64			
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	72.470,51	158.409,57			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	556.230,60	658.505,16			
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	1.605,71	9.939,44			
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	75.527,76	316.324,73			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	67.321,87	78.472,02			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	411.775,26	253.768,97			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	130.839,00	159.214,46			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.998.393,61	1.457.135,76			
DÍVIDA ATIVA	428.115,65	375.326,69			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.262.400,39	897.914,78			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	265.176,35	158.372,80			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	42.701,22	25.521,49			
RECEITA DE CAPITAL	267.893,27	917.458,75			
ALIENAÇÃO DE BENS	72.040,00	12.190,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	72.040,00	12.190,00			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	195.853,27	905.268,75			
TRANSFERÊNCIAS	195.853,27	905.268,75			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	84.867.638,86	77.944.142,66	Pagamentos Extraorçamentários	85.280.448,29	77.056.221,12
Saldo em espécie do Exercício Anterior	564.682,36	1.422.555,05	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	818.248,33	564.682,36

Página:2/3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Total:	115.134.030,47	106.258.572,60		115.134.030,47	106.258.572,60

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás  
CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	31.500.000,00	31.500.000,00	29.433.815,98	-2.066.184,02
RECEITA TRIBUTÁRIA	15.045.500,00	14.370.500,00	12.992.162,99	-1.378.337,01
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	15.045.500,00	14.370.500,00	12.992.162,99	-1.378.337,01
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	15.045.500,00	14.370.500,00	12.992.162,99	-1.378.337,01
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.213.200,00	12.578.200,00	12.509.960,19	-68.239,81
ANUIDADES PESSÓAS FÍSICAS	7.069.900,00	7.069.900,00	7.153.735,10	83.835,10
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	6.083.500,00	6.083.500,00	5.793.433,09	-290.066,91
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	986.400,00	986.400,00	1.360.302,01	373.902,01
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	5.143.300,00	5.508.300,00	5.356.225,09	-152.074,91
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	4.644.800,00	4.904.800,00	4.455.396,56	-449.403,44
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	498.500,00	603.500,00	900.828,53	297.328,53
RECEITA PATRIMONIAL	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
RECEITA DE SERVIÇOS	913.000,00	878.000,00	932.190,91	54.190,91
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	380.300,00	380.300,00	382.905,61	2.605,61
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	160.000,00	160.000,00	171.627,52	11.627,52
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	189.000,00	204.000,00	229.173,37	25.173,37
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	30.500,00	30.500,00	25.398,68	-5.101,32
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	153.200,00	103.200,00	123.085,73	19.885,73
FINANCEIRAS	1.439.000,00	954.000,00	870.269,28	-83.730,72

Página:1/4

CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	425.100,00	210.100,00	241.568,17	31.468,17		
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	173.400,00	73.400,00	72.470,51	-929,49		
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	840.500,00	670.500,00	556.230,60	-114.269,40		
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	13.200,00	13.200,00	1.605,71	-11.594,29		
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	397.400,00	147.400,00	75.527,76	-71.872,24		
MULTAS SOBRE ANUIDADES	86.100,00	86.100,00	67.321,87	-18.778,13		
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	343.800,00	423.800,00	411.775,26	-12.024,74		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	211.900,00	241.900,00	130.839,00	-111.061,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.675.900,00	2.475.900,00	1.998.393,61	-477.506,39		
DÍVIDA ATIVA	523.300,00	523.300,00	428.115,65	-95.184,35		
MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	902.800,00	1.702.800,00	1.262.400,39	-440.399,61		
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	199.800,00	199.800,00	265.176,35	65.376,35		
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	50.000,00	50.000,00	42.701,22	-7.298,78		
RECEITA DE CAPITAL	900.000,00	900.000,00	267.893,27	-632.106,73		
ALIENAÇÃO DE BENS	100.000,00	100.000,00	72.040,00	-27.960,00		
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	100.000,00	100.000,00	72.040,00	-27.960,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	800.000,00	800.000,00	195.853,27	-604.146,73		
TRANSFERÊNCIAS	800.000,00	800.000,00	195.853,27	-604.146,73		
<b>SUB-TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>-2.698.290,75</b>		
<b>DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>-2.698.290,75</b>		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	30.146.140,00	30.346.140,00	27.884.023,37	27.756.223,53	27.220.613,26	2.462.116,63
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.819.100,00	18.313.100,00	18.030.972,62	18.030.972,62	17.630.751,25	282.127,38
REMUNERAÇÃO PESSOAL	12.827.500,00	13.901.500,00	13.700.383,42	13.700.383,42	13.700.383,42	201.116,58

Página:2/4



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
ENCARGOS PATRONAIS	3.991.600,00	4.411.600,00	4.330.589,20	4.330.589,20	3.930.367,83	81.010,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	50.000,00	275.000,00	247.970,12	247.970,12	247.970,12	27.029,88
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	0,00	275.000,00	247.970,12	247.970,12	247.970,12	27.029,88
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.656.440,00	9.672.440,00	8.324.985,65	8.197.185,81	8.088.797,78	1.347.454,35
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.330.000,00	2.560.000,00	2.494.803,68	2.494.803,68	2.453.878,17	65.196,32
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	373.500,00	379.500,00	354.960,40	354.960,40	354.960,40	24.539,60
USO DE BENS E SERVIÇOS	735.530,00	672.530,00	436.079,10	430.850,97	430.308,77	236.450,90
DIÁRIAS	764.240,00	711.240,00	625.123,50	625.123,50	624.803,50	86.116,50
PASSAGENS	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	70.000,00	67.000,00	67.000,00	67.000,00	3.000,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	1.341.000,00	1.100.000,00	1.030.191,49	974.965,79	971.493,79	69.808,51
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.105.170,00	4.172.170,00	3.316.827,48	3.249.481,47	3.186.353,15	855.342,52
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	220.000,00	155.500,00	93.309,36	93.309,36	88.509,97	62.190,64
TRIBUTOS	220.000,00	155.500,00	93.309,36	93.309,36	88.509,97	62.190,64
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	170.000,00	164.500,00	120.721,20	120.721,20	120.721,20	43.778,80
SERVIÇOS BANCÁRIOS	495.000,00	465.000,00	428.842,69	428.842,69	428.842,69	36.157,31
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.735.600,00	1.300.600,00	637.221,73	637.221,73	615.020,25	663.378,27
SUBVENÇÕES SOCIAIS	1.735.600,00	1.300.600,00	637.221,73	637.221,73	615.020,25	663.378,27
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	2.253.860,00	2.053.860,00	1.070.780,36	1.069.450,36	831.165,04	983.079,64
INVESTIMENTOS	2.223.860,00	2.023.860,00	1.070.780,36	1.069.450,36	831.165,04	953.079,64
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	1.350.000,00	1.080.000,00	323.846,59	323.846,59	284.611,27	756.153,41
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	673.860,00	943.860,00	746.933,77	745.603,77	546.553,77	196.926,23
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00

Página:3/4

CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
<b>SUB-TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>28.825.673,89</b>	<b>28.051.778,30</b>	<b>3.445.196,27</b>
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>746.905,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>28.825.673,89</b>	<b>28.051.778,30</b>	<b>2.698.290,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>28.825.673,89</b>	<b>28.051.778,30</b>	<b>2.698.290,75</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Página:4/4



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás  
CNPJ: 01.619.022/0001-05

Balanco Patrimonial

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	2.761.634,30	759.103,22	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	2.871.903,28	3.057.294,44
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	818.248,33	564.682,36	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.771.490,50	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	78.341,95	60.510,23	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	857.018,43	551.937,55
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	87.525,11	128.373,72	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	6.028,41	5.536,91	PROVISÕES A CURTO PRAZO	1.490.759,90	1.935.247,03
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	51.120.260,37	21.613.609,19	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	524.124,95	570.109,86
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	29.849.530,63	703.164,49	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	330.203,47	351.486,84
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	29.846.811,11	698.762,73	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	2.719,52	4.401,76	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	21.228.030,11	20.792.747,20	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	5.081.508,28	4.489.231,35	PROVISÕES A LONGO PRAZO	330.203,47	351.486,84
BENS IMÓVEIS	21.040.508,10	19.814.533,96	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	4.755.860,630	3.511.018,110		0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	138.125,640	0,00		0,00	0,00
INTANGÍVEL	42.699,63	17.697,50		0,00	0,00
SOFTWARES	79.219,65	57.050,00		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	36.520,020	39.352,500		0,00	0,00

Página:1/2

CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015  
Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

			TOTAL DO PASSIVO	3.202.106,75	3.408.781,28
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	50.679.787,92	18.863.931,13
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.679.787,92	18.863.931,13
<b>TOTAL</b>	<b>53.881.894,67</b>	<b>22.272.712,41</b>	<b>TOTAL</b>	<b>53.881.894,67</b>	<b>22.272.712,41</b>
ATIVO FINANCEIRO	882.907,76	625.192,59	PASSIVO FINANCEIRO	1.510.273,22	2.010.599,71
ATIVO PERMANENTE	52.998.986,91	21.647.519,82	PASSIVO PERMANENTE	1.820.963,37	1.614.371,53
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>50.550.658,08</b>	<b>18.647.741,17</b>

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Saldo do Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo do Atos Potenciais Passivos</b>		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Déficit Financeiro	-627.365,46	-1.385.407,12

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Página:2/2





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE**  
**GOIÁS – CREA-GO**



CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIação PATRIMONIAL AUMENTATIVA	31.903.445,11	34.021.113,93	VARIação PATRIMONIAL DIMINUTIVA	30.476.229,91	26.162.538,76
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	12.992.162,99	12.930.632,43	PESSOAL E ENCARGOS	20.694.378,20	18.240.747,73
TAXAS	12.992.162,99	12.930.632,43	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	13.819.121,34	11.999.741,17
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	12.992.162,99	12.930.632,43	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	13.819.121,34	11.999.741,17
CONTRIBUIÇÕES	12.509.960,19	9.385.190,95	ENCARGOS PATRONAIS	4.330.589,20	3.746.527,69
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	12.509.960,19	9.385.190,95	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	4.330.589,20	3.746.527,69
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	12.509.960,19	9.385.190,95	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.494.803,68	2.066.680,54
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	932.190,91	847.403,17	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	2.494.803,68	2.066.680,54
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	932.190,91	847.403,17	OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	49.863,98	427.798,33
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	932.190,91	847.403,17	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	49.863,98	427.798,33
VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	870.269,28	1.194.839,37	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	167.911,12	139.330,26
JUROS E ENCARGOS DE MORA	314.038,68	536.334,21	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	167.911,12	139.330,26
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	314.038,68	536.334,21	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	167.911,12	139.330,26
VARIações MONETÁRIAS E CAMBIAIS	77.133,47	326.264,17	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	7.276.355,76	5.980.020,15
OUTRAS VARIações MONETÁRIAS E CAMBIAIS	77.133,47	326.264,17	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	375.636,76	350.502,86
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	479.097,13	332.240,99	CONSUMO DE MATERIAL	375.636,76	350.502,86
MULTAS SOBRE ANUIDADES	479.097,13	332.240,99	SERVIÇOS	5.043.259,58	5.012.604,04
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	326.692,27	1.594.718,41	DIARIAS	625.123,50	596.082,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	255.692,27	1.064.483,21	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	1.105.444,37	1.161.294,22
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	255.692,27	1.064.483,21	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	3.312.691,71	3.255.227,82
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	530.235,20	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	1.857.459,42	616.913,25
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	530.235,20	DEPRECIACAO	1.846.549,41	609.782,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	71.000,00	0,00	AMORTIZACAO	10.910,01	7.131,25
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	71.000,00	0,00	VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	676.812,81	411.276,98
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	6.575.268,91	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	428.842,69	411.276,98
REVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	6.575.268,91	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	428.842,69	411.276,98

Página:1/2

CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
REVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	0,00	6.575.268,91	JUROS E ENCARGOS DE MORA	247.970,12	0,00
OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.272.169,47	1.493.060,69	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	247.970,12	0,00
VARIação PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	42.701,22	25.521,49	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	658.805,05	1.022.489,16
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	42.701,22	25.521,49	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	637.221,73	810.938,22
DIVERSAS VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.229.468,25	1.467.539,20	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	637.221,73	810.938,22
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.262.400,39	897.914,78	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	21.583,32	211.550,94
INDENIZACOES	281.578,39	158.372,80	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	21.583,32	211.550,94
REVERSÃO DE PROVISÕES	42.260,39	32.691,21	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	520.636,06	36.160,20
DÍVIDA ATIVA	2.642.478,78	375.326,69	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	455.564,30	7.929,09
VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	750,30	3.233,72	VARIação PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	455.564,30	7.929,09
			PERDAS COM ALIENAÇÃO	62.804,50	26.568,11
			PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	62.804,50	26.568,11
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	2.267,26	1.663,00
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM IMOBILIZADO	2.267,26	1.663,00
			TRIBUTÁRIAS	93.310,10	116.211,91
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	93.310,10	116.211,91
			IMPOSTOS	93.310,10	116.211,91
			OUTRAS VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	388.020,81	216.302,37
			DIVERSAS VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	388.020,81	216.302,37
			VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	388.020,81	216.302,37

Total das Variações Ativas :	31.903.445,11	34.021.113,93	Total das Variações Passivas :	30.476.229,91	26.162.538,76
Déficit do Exercício			RESULTADO PATRIMONIAL	1.427.215,20	7.858.575,17
Total	31.903.445,11	34.021.113,93	Superávit do Exercício		
			Total	31.903.445,11	34.021.113,93

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Página:2/2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Comparativo da Despesa Empenhada

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
<b>6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>3.445.196,27</b>
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	30.346.140,00	27.884.023,37	27.884.023,37	2.462.116,63
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.313.100,00	18.030.972,62	18.030.972,62	282.127,38
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	13.901.500,00	13.700.383,42	13.700.383,42	201.116,58
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	9.150.000,00	9.059.914,24	9.059.914,24	90.085,76
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Tempo de Serviço	1.375.000,00	1.354.222,96	1.354.222,96	20.777,04
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Cargo em Comissão	1.167.000,00	1.159.839,64	1.159.839,64	7.160,36
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	220.000,00	219.736,59	219.736,59	263,41
6.2.2.1.1.01.01.01.005 - Outras Gratificações	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	1.062.000,00	1.040.600,30	1.040.600,30	21.399,70
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Abono Pecuniário de Férias	199.000,00	197.831,79	197.831,79	1.168,21
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	273.000,00	271.035,55	271.035,55	1.964,45
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	163.000,00	153.914,86	153.914,86	9.085,14
6.2.2.1.1.01.01.01.010 - Substituições	31.500,00	29.663,54	29.663,54	1.836,46
6.2.2.1.1.01.01.01.012 - Indenizações Trabalhistas	150.000,00	130.031,04	130.031,04	19.968,96
6.2.2.1.1.01.01.01.013 - Produtividade de Fiscalização	100.000,00	82.645,08	82.645,08	17.354,92
6.2.2.1.1.01.01.01.099 - Outras Despesas com Pessoal	10.000,00	947,83	947,83	9.052,17
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	4.411.600,00	4.330.589,20	4.330.589,20	81.010,80
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	3.141.100,00	3.111.458,40	3.111.458,40	29.641,60
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	1.125.500,00	1.078.854,62	1.078.854,62	46.645,38
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	145.000,00	140.276,18	140.276,18	4.723,82
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÉVIDA	275.000,00	247.970,12	247.970,12	27.029,88
6.2.2.1.1.01.03.08 - JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	275.000,00	247.970,12	247.970,12	27.029,88
6.2.2.1.1.01.03.08.001 - Juros e Encargos de Mora Tributários em Atraso	275.000,00	247.970,12	247.970,12	27.029,88
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.672.440,00	8.324.985,65	8.324.985,65	1.347.454,35
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.560.000,00	2.494.803,68	2.494.803,68	65.196,32
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	160.000,00	127.589,95	127.589,95	32.410,05
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - Pat	1.900.000,00	1.885.365,36	1.885.365,36	14.634,64
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	500.000,00	481.848,37	481.848,37	18.151,63
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	379.500,00	354.960,40	354.960,40	24.539,60
6.2.2.1.1.01.04.02.001 - Auxílio Educação	76.000,00	63.627,94	63.627,94	12.372,06

Página:1/6





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - Auxílio Creche	105.000,00	104.283,18	104.283,18	716,82
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Inativos e Pensionistas	198.500,00	187.049,28	187.049,28	11.450,72
<b>6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>672.530,00</b>	<b>436.079,10</b>	<b>436.079,10</b>	<b>236.450,90</b>
<b>6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>490.080,00</b>	<b>303.107,97</b>	<b>303.107,97</b>	<b>186.972,03</b>
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	95.950,00	68.998,09	68.998,09	26.951,91
6.2.2.1.1.01.04.03.001.002 - Impressos, Formulários e Papéis	2.200,00	200,00	200,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.003 - Publicações Técnicas	2.200,00	0,00	0,00	2.200,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.004 - Carteiras de Identificação Profissional	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.005 - Bandeiras, Flâmulas e Placas	4.200,00	0,00	0,00	4.200,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.006 - Material para Audio, Vídeo e Foto	2.300,00	1.177,16	1.177,16	1.122,84
6.2.2.1.1.01.04.03.001.007 - Material para Divulgação	4.000,00	1.950,00	1.950,00	2.050,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	22.200,00	12.206,11	12.206,11	9.993,89
6.2.2.1.1.01.04.03.001.009 - Aquisição de Softwares de Base	11.500,00	10.228,97	10.228,97	1.271,03
6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	28.000,00	13.784,05	13.784,05	14.215,95
6.2.2.1.1.01.04.03.001.011 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	22.000,00	16.072,74	16.072,74	5.927,26
6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	62.000,00	57.409,29	57.409,29	4.590,71
6.2.2.1.1.01.04.03.001.013 - Material de Copa e Cozinha	19.800,00	10.580,14	10.580,14	9.219,86
6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	5.200,00	0,00	0,00	5.200,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.015 - Gêneros de Alimentação	115.000,00	66.911,23	66.911,23	48.088,77
6.2.2.1.1.01.04.03.001.016 - Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	49.790,00	32.748,84	32.748,84	17.041,16
6.2.2.1.1.01.04.03.001.017 - Bens Móveis Não Ativos	4.500,00	1.485,49	1.485,49	3.014,51
6.2.2.1.1.01.04.03.001.018 - Materiais de Distribuição Gratuita	5.300,00	0,00	0,00	5.300,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.019 - Prêmios, Diplomas e Medalhas	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.020 - Gás e Outros Materiais Engarrafados	2.050,00	1.215,00	1.215,00	835,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.021 - Materiais para Ambientações, Decorações e Cenografias	29.390,00	8.140,86	8.140,86	21.249,14
<b>6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS</b>	<b>98.000,00</b>	<b>69.492,55</b>	<b>69.492,55</b>	<b>28.507,45</b>
6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes	80.000,00	56.228,60	56.228,60	23.771,40
6.2.2.1.1.01.04.03.002.002 - Peças e Acessórios	18.000,00	13.263,95	13.263,95	4.736,05
<b>6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
<b>6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>83.450,00</b>	<b>63.478,58</b>	<b>63.478,58</b>	<b>19.971,42</b>

Página:2/6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.03.004.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	4.000,00	3.081,93	3.081,93	918,07
6.2.2.1.1.01.04.03.004.007 - Serviços de Copa e Cozinha	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	39.000,00	36.593,22	36.593,22	2.406,78
6.2.2.1.1.01.04.03.004.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	6.500,00	5.643,54	5.643,54	856,46
6.2.2.1.1.01.04.03.004.014 - Serviços Fotográficos e Vídeos	6.300,00	0,00	0,00	6.300,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.019 - Demais Serviços Profissionais	11.500,00	9.283,00	9.283,00	2.217,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.020 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	2.750,00	2.400,00	2.400,00	350,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.021 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	12.400,00	6.476,89	6.476,89	5.923,11
<b>6.2.2.1.1.01.04.05 - DIÁRIAS</b>	<b>711.240,00</b>	<b>625.123,50</b>	<b>625.123,50</b>	<b>86.116,50</b>
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Diárias Funcionários	470.140,00	422.332,50	422.332,50	47.807,50
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Diárias Conselheiros	157.100,00	122.728,50	122.728,50	34.371,50
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Diárias Colaboradores (Convidados)	84.000,00	80.062,50	80.062,50	3.937,50
<b>6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS</b>	<b>7.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.000,00</b>
6.2.2.1.1.01.04.06.001 - Passagens Funcionários	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.06.002 - Passagens Conselheiros	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.06.003 - Passagens Colaboradores	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
<b>6.2.2.1.1.01.04.07 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO</b>	<b>70.000,00</b>	<b>67.000,00</b>	<b>67.000,00</b>	<b>3.000,00</b>
6.2.2.1.1.01.04.07.001 - Hospedagem e Alimentação Funcionários	70.000,00	67.000,00	67.000,00	3.000,00
<b>6.2.2.1.1.01.04.08 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO</b>	<b>1.100.000,00</b>	<b>1.030.191,49</b>	<b>1.030.191,49</b>	<b>69.808,51</b>
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - Despesa Com Locomoção Funcionários	890.000,00	867.166,38	867.166,38	22.833,62
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Despesa Com Locomoção Conselheiros	117.000,00	89.930,96	89.930,96	27.069,04
6.2.2.1.1.01.04.08.003 - Despesa Com Locomoção Colaboradores	54.000,00	48.584,64	48.584,64	5.415,36
6.2.2.1.1.01.04.08.006 - Estacionamento	2.000,00	143,00	143,00	1.857,00
6.2.2.1.1.01.04.08.007 - Fretes e Transportes de Encomendas	37.000,00	24.366,51	24.366,51	12.633,49
<b>6.2.2.1.1.01.04.09 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>4.172.170,00</b>	<b>3.316.827,48</b>	<b>3.316.827,48</b>	<b>855.342,52</b>
6.2.2.1.1.01.04.09.001 - Serviço de Auditoria e Perícia	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	21.000,00	19.987,35	19.987,35	1.012,65
6.2.2.1.1.01.04.09.003 - Serviços Advocaticios	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.004 - Serviços de Instrutores, Palestrantes e outros	13.500,00	2.825,00	2.825,00	10.675,00
6.2.2.1.1.01.04.09.005 - Serviços de Informática	134.000,00	114.925,56	114.925,56	19.074,44
6.2.2.1.1.01.04.09.007 - Serviços de Copa e Cozinha	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	385.000,00	367.396,12	367.396,12	17.603,88

Página:3/6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.09.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	312.100,00	298.252,48	298.252,48	13.847,52
6.2.2.1.1.01.04.09.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	16.650,00	8.865,00	8.865,00	7.785,00
6.2.2.1.1.01.04.09.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	30.000,00	18.019,00	18.019,00	11.981,00
6.2.2.1.1.01.04.09.012 - Serviços de Intermediação de Estágios	16.000,00	10.139,00	10.139,00	5.861,00
6.2.2.1.1.01.04.09.013 - Remuneração de Estagiários	187.300,00	187.218,88	187.218,88	81,12
6.2.2.1.1.01.04.09.017 - Serviços Fotográficos, Vídeos e Filmagens	16.500,00	5.650,00	5.650,00	10.850,00
6.2.2.1.1.01.04.09.018 - Serviço de Divulgação Institucional	152.700,00	60.247,05	60.247,05	92.452,95
6.2.2.1.1.01.04.09.019 - Serviço de Produções Jornalísticas	50.000,00	41.761,25	41.761,25	8.238,75
6.2.2.1.1.01.04.09.022 - Demais Serviços Profissionais	3.000,00	800,00	800,00	2.200,00
6.2.2.1.1.01.04.09.023 - Seguros de Bens Móveis	15.000,00	13.020,94	13.020,94	1.979,06
6.2.2.1.1.01.04.09.024 - Seguros de Bens Imóveis	18.620,00	5.718,68	5.718,68	12.901,32
6.2.2.1.1.01.04.09.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	70.000,00	63.088,50	63.088,50	6.911,50
6.2.2.1.1.01.04.09.027 - Locação de Bens Imóveis	453.000,00	406.190,56	406.190,56	46.809,44
6.2.2.1.1.01.04.09.028 - Condomínios	17.000,00	9.618,75	9.618,75	7.381,25
6.2.2.1.1.01.04.09.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	61.000,00	50.425,99	50.425,99	10.574,01
6.2.2.1.1.01.04.09.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	105.000,00	94.015,05	94.015,05	10.984,95
6.2.2.1.1.01.04.09.031 - Manutenção e Conservação de Veículos	30.000,00	11.425,06	11.425,06	18.574,94
6.2.2.1.1.01.04.09.032 - Serviços de Energia Elétrica	394.600,00	343.340,91	343.340,91	51.259,09
6.2.2.1.1.01.04.09.033 - Serviços de Água e Esgoto	66.000,00	34.405,66	34.405,66	31.594,34
6.2.2.1.1.01.04.09.034 - Postagem de Correspondência de Cobrança	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.035 - Postagem de Correspondência Institucional	410.000,00	373.905,81	373.905,81	36.094,19
6.2.2.1.1.01.04.09.036 - Serviços de Telecomunicações	367.000,00	258.218,59	258.218,59	108.781,41
6.2.2.1.1.01.04.09.037 - Serviços de Internet	6.500,00	2.390,73	2.390,73	4.109,27
6.2.2.1.1.01.04.09.038 - Passagens aéreas, terrestres e marítimas	146.500,00	117.585,62	117.585,62	28.914,38
6.2.2.1.1.01.04.09.039 - Assinaturas	17.940,00	14.097,38	14.097,38	3.842,62
6.2.2.1.1.01.04.09.040 - Publicações Técnicas	69.000,00	48.760,88	48.760,88	20.239,12
6.2.2.1.1.01.04.09.041 - Confecção de Revistas	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
6.2.2.1.1.01.04.09.042 - Confecção de Livros	20.000,00	5.950,00	5.950,00	14.050,00
6.2.2.1.1.01.04.09.044 - Impressos Gráficos	140.000,00	83.789,16	83.789,16	56.210,84
6.2.2.1.1.01.04.09.045 - Cópias e Microfilmagem de Documentos	82.000,00	61.784,86	61.784,86	20.215,14
6.2.2.1.1.01.04.09.046 - Encadernação de Documentos, Plotagens e Outros Serviços	4.820,00	4.167,90	4.167,90	652,10
6.2.2.1.1.01.04.09.047 - Inscrições p/Congressos, Seminários e Cursos...	30.400,00	24.510,00	24.510,00	5.890,00

Página:4/6



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.09.048 - Serviço de Alimentação	94.000,00	88.197,36	88.197,36	5.802,64
6.2.2.1.1.01.04.09.049 - Serviços de Ginástica Laboral	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.050 - Confeção de Carimbos, Crachás, Troféus e Molduras	11.500,00	8.933,40	8.933,40	2.566,60
6.2.2.1.1.01.04.09.051 - Confeção de Banners, Faixas, Letreiros e Placas Diversas	67.540,00	4.925,00	4.925,00	62.615,00
6.2.2.1.1.01.04.09.052 - Serviços de Ambientações, Decorações e Cenografias	97.500,00	52.274,00	52.274,00	45.226,00
<b>6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>155.500,00</b>	<b>93.309,36</b>	<b>93.309,36</b>	<b>62.190,64</b>
<b>6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS</b>	<b>155.500,00</b>	<b>93.309,36</b>	<b>93.309,36</b>	<b>62.190,64</b>
6.2.2.1.1.01.05.01.001 - Inss Sobre Serviços Prestados	25.500,00	20.328,38	20.328,38	5.171,62
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	30.000,00	20.361,92	20.361,92	9.638,08
6.2.2.1.1.01.05.01.003 - Despesas Judiciais	100.000,00	52.619,06	52.619,06	47.380,94
<b>6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>164.500,00</b>	<b>120.721,20</b>	<b>120.721,20</b>	<b>43.778,80</b>
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	110.000,00	84.800,95	84.800,95	25.199,05
6.2.2.1.1.01.06.02 - Indenizações, Restituições e Reposições	44.000,00	33.575,68	33.575,68	10.424,32
6.2.2.1.1.01.06.03 - Despesas de Exercícios Anteriores	9.500,00	2.344,57	2.344,57	7.155,43
6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
<b>6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS</b>	<b>465.000,00</b>	<b>428.842,69</b>	<b>428.842,69</b>	<b>36.157,31</b>
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	35.000,00	20.537,34	20.537,34	14.462,66
6.2.2.1.1.01.07.02 - Despesas Com Cobrança	430.000,00	408.305,35	408.305,35	21.694,65
<b>6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>1.300.600,00</b>	<b>637.221,73</b>	<b>637.221,73</b>	<b>663.378,27</b>
<b>6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS</b>	<b>1.300.600,00</b>	<b>637.221,73</b>	<b>637.221,73</b>	<b>663.378,27</b>
6.2.2.1.1.01.08.01.001 - Prodesu	300.000,00	275.790,07	275.790,07	24.209,93
6.2.2.1.1.01.08.01.002 - Auxílios Diversos a Entidades de Classe Eventos Téc. e Culturais	21.600,00	0,00	0,00	21.600,00
6.2.2.1.1.01.08.01.003 - Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades - RES. 1052 e 1053	800.000,00	361.431,66	361.431,66	438.568,34
6.2.2.1.1.01.08.01.005 - Devolução de Saldo na Prest. Contas de Convênios	53.000,00	0,00	0,00	53.000,00
6.2.2.1.1.01.08.01.006 - Contrib. p/Aperfeiç. Técnico Cultural de Profissionais-Art.36 Lei 6.619/78	126.000,00	0,00	0,00	126.000,00
<b>6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL</b>	<b>2.053.860,00</b>	<b>1.070.780,36</b>	<b>1.070.780,36</b>	<b>983.079,64</b>
<b>6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS</b>	<b>2.023.860,00</b>	<b>1.070.780,36</b>	<b>1.070.780,36</b>	<b>953.079,64</b>
<b>6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS</b>	<b>1.080.000,00</b>	<b>323.846,59</b>	<b>323.846,59</b>	<b>756.153,41</b>
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações em andamento	1.030.000,00	314.569,87	314.569,87	715.430,13
6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas	50.000,00	9.276,72	9.276,72	40.723,28
<b>6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES</b>	<b>943.860,00</b>	<b>746.933,77</b>	<b>746.933,77</b>	<b>196.926,23</b>
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	270.000,00	186.419,76	186.419,76	83.580,24
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	121.000,00	64.000,26	64.000,26	56.999,74

Página:5/6





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.02.01.03.003 - Instalações	19.500,00	17.536,39	17.536,39	1.963,61
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Utensílios de Copa e Cozinha	12.100,00	6.810,91	6.810,91	5.289,09
6.2.2.1.1.02.01.03.005 - Veículos	280.000,00	270.750,00	270.750,00	9.250,00
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	188.760,00	174.984,80	174.984,80	13.775,20
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Sistemas de Processamento de Dados	30.000,00	22.169,65	22.169,65	7.830,35
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Biblioteca	6.500,00	0,00	0,00	6.500,00
6.2.2.1.1.02.01.03.009 - Obras de Arte	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03.010 - Outros Bens Móveis	11.000,00	4.262,00	4.262,00	6.738,00
<b>6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>
<b>6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>
6.2.2.1.1.02.04.01.001 - Prodesu - Devolução de Saldos não Utilizados - Convênio	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
<b>Total:</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>3.445.196,27</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



## CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

### Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
<b>6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>2.698.290,75</b>
<b>6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>29.433.815,98</b>	<b>29.433.815,98</b>	<b>2.066.184,02</b>
<b>6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>14.370.500,00</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>1.378.337,01</b>
<b>6.2.1.2.1.01.01 - TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA</b>	<b>14.370.500,00</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>1.378.337,01</b>
<b>6.2.1.2.1.01.01.01 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA</b>	<b>14.370.500,00</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>12.992.162,99</b>	<b>1.378.337,01</b>
6.2.1.2.1.01.01.01.001 - Anotação de Responsabilidade Técnica	14.000.000,00	12.623.699,11	12.623.699,11	1.376.300,89
6.2.1.2.1.01.01.01.002 - Receituário Agrônômico	370.500,00	368.463,88	368.463,88	2.036,12
<b>6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>12.578.200,00</b>	<b>12.509.960,19</b>	<b>12.509.960,19</b>	<b>68.239,81</b>
<b>6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>7.069.900,00</b>	<b>7.153.735,10</b>	<b>7.153.735,10</b>	<b>-83.835,10</b>
<b>6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.083.500,00</b>	<b>5.793.433,09</b>	<b>5.793.433,09</b>	<b>290.066,91</b>
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Nível Superior	5.170.000,00	5.016.788,35	5.016.788,35	153.211,65
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Nível Médio	913.500,00	776.644,74	776.644,74	136.855,26
<b>6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>986.400,00</b>	<b>1.360.302,01</b>	<b>1.360.302,01</b>	<b>-373.902,01</b>
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Nível Superior	750.400,00	1.004.844,72	1.004.844,72	-254.444,72
6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Nível Médio	236.000,00	355.457,29	355.457,29	-119.457,29
<b>6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>5.508.300,00</b>	<b>5.356.225,09</b>	<b>5.356.225,09</b>	<b>152.074,91</b>
<b>6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.904.800,00</b>	<b>4.455.396,56</b>	<b>4.455.396,56</b>	<b>449.403,44</b>
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Faixa 1	955.000,00	843.598,69	843.598,69	111.401,31
6.2.1.2.1.02.02.01.002 - Faixa 2	956.500,00	880.518,38	880.518,38	75.981,62
6.2.1.2.1.02.02.01.003 - Faixa 3	596.500,00	560.553,10	560.553,10	35.946,90
6.2.1.2.1.02.02.01.004 - Faixa 4	499.000,00	412.580,56	412.580,56	86.419,44
6.2.1.2.1.02.02.01.005 - Faixa 5	403.900,00	354.339,07	354.339,07	49.560,93
6.2.1.2.1.02.02.01.006 - Faixa 6	729.000,00	662.502,83	662.502,83	66.497,17
6.2.1.2.1.02.02.01.007 - Faixa 7	764.900,00	741.303,93	741.303,93	23.596,07
<b>6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>603.500,00</b>	<b>900.828,53</b>	<b>900.828,53</b>	<b>-297.328,53</b>
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Faixa 1	164.400,00	251.349,32	251.349,32	-86.949,32
6.2.1.2.1.02.02.02.002 - Faixa 2	119.300,00	175.630,93	175.630,93	-56.330,93
6.2.1.2.1.02.02.02.003 - Faixa 3	78.400,00	107.044,47	107.044,47	-28.644,47
6.2.1.2.1.02.02.02.004 - Faixa 4	61.500,00	67.705,07	67.705,07	-6.205,07
6.2.1.2.1.02.02.02.005 - Faixa 5	28.400,00	64.994,59	64.994,59	-36.594,59
6.2.1.2.1.02.02.02.006 - Faixa 6	75.000,00	113.586,77	113.586,77	-38.586,77
6.2.1.2.1.02.02.02.007 - Faixa 7	76.500,00	120.517,38	120.517,38	-44.017,38
<b>6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.500,00</b>
<b>6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS</b>	<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.500,00</b>

Página:1/3





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
<b>6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>878.000,00</b>	<b>932.190,91</b>	<b>932.190,91</b>	<b>-54.190,91</b>
<b>6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES</b>	<b>380.300,00</b>	<b>382.905,61</b>	<b>382.905,61</b>	<b>-2.605,61</b>
6.2.1.2.1.05.01.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	180.300,00	175.722,47	175.722,47	4.577,53
6.2.1.2.1.05.01.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	200.000,00	207.183,14	207.183,14	-7.183,14
<b>6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS</b>	<b>160.000,00</b>	<b>171.627,52</b>	<b>171.627,52</b>	<b>-11.627,52</b>
6.2.1.2.1.05.02.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	160.000,00	171.627,52	171.627,52	-11.627,52
<b>6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES</b>	<b>204.000,00</b>	<b>229.173,37</b>	<b>229.173,37</b>	<b>-25.173,37</b>
6.2.1.2.1.05.03.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	199.000,00	224.680,15	224.680,15	-25.680,15
6.2.1.2.1.05.03.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	5.000,00	4.493,22	4.493,22	506,78
<b>6.2.1.2.1.05.04 - EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS</b>	<b>30.500,00</b>	<b>25.398,68</b>	<b>25.398,68</b>	<b>5.101,32</b>
6.2.1.2.1.05.04.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	500,00	141,52	141,52	358,48
6.2.1.2.1.05.04.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	30.000,00	25.257,16	25.257,16	4.742,84
<b>6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS</b>	<b>103.200,00</b>	<b>123.085,73</b>	<b>123.085,73</b>	<b>-19.885,73</b>
6.2.1.2.1.05.07.08 - Custas Processuais	17.000,00	9.819,47	9.819,47	7.180,53
6.2.1.2.1.05.07.10 - Inscrições de Cursos e Concursos	10.500,00	0,00	0,00	10.500,00
6.2.1.2.1.05.07.11 - Recuperação Com Custos de Cobrança	75.700,00	113.266,26	113.266,26	-37.566,26
<b>6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS</b>	<b>954.000,00</b>	<b>870.269,28</b>	<b>870.269,28</b>	<b>83.730,72</b>
<b>6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES</b>	<b>210.100,00</b>	<b>241.568,17</b>	<b>241.568,17</b>	<b>-31.468,17</b>
6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	139.900,00	146.775,67	146.775,67	-6.875,67
6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoas Jurídicas	70.200,00	94.792,50	94.792,50	-24.592,50
<b>6.2.1.2.1.06.04 - JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES</b>	<b>73.400,00</b>	<b>72.470,51</b>	<b>72.470,51</b>	<b>929,49</b>
6.2.1.2.1.06.04.01 - Pessoas Físicas	62.500,00	60.535,66	60.535,66	1.964,34
6.2.1.2.1.06.04.02 - Pessoas Jurídicas	10.900,00	11.934,85	11.934,85	-1.034,85
<b>6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS</b>	<b>670.500,00</b>	<b>556.230,60</b>	<b>556.230,60</b>	<b>114.269,40</b>
<b>6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.</b>	<b>13.200,00</b>	<b>1.605,71</b>	<b>1.605,71</b>	<b>11.594,29</b>
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoas Físicas	13.200,00	1.605,71	1.605,71	11.594,29
<b>6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.</b>	<b>147.400,00</b>	<b>75.527,76</b>	<b>75.527,76</b>	<b>71.872,24</b>
6.2.1.2.1.06.05.03.001 - Pessoas Físicas	111.700,00	71.756,17	71.756,17	39.943,83
6.2.1.2.1.06.05.03.002 - Pessoas Jurídicas	35.700,00	3.771,59	3.771,59	31.928,41
<b>6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES</b>	<b>86.100,00</b>	<b>67.321,87</b>	<b>67.321,87</b>	<b>18.778,13</b>
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	51.100,00	38.669,65	38.669,65	12.430,35
6.2.1.2.1.06.05.04.002 - Pessoas Jurídicas	35.000,00	28.652,22	28.652,22	6.347,78
<b>6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>423.800,00</b>	<b>411.775,26</b>	<b>411.775,26</b>	<b>12.024,74</b>
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Fundos de Aplicação Lastreado em Títulos do Tesouro Nacional	419.700,00	401.961,73	401.961,73	17.738,27



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



CREA/GO

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	3.400,00	7.473,54	7.473,54	-4.073,54
6.2.1.2.1.06.05.07.004 - Fundos de Investimentos Lastreados em Títulos do Tesouro Nacional	700,00	0,00	0,00	700,00
6.2.1.2.1.06.05.07.005 - Remuneração de Depósitos Recursais/Judiciais	0,00	2.339,99	2.339,99	-2.339,99
<b>6.2.1.2.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES</b>	<b>241.900,00</b>	<b>130.839,00</b>	<b>130.839,00</b>	<b>111.061,00</b>
6.2.1.2.1.07.01 - Transferencias Intragovernamentais	171.900,00	59.839,00	59.839,00	112.061,00
6.2.1.2.1.07.03 - Transferencias de Inst. Privadas	70.000,00	71.000,00	71.000,00	-1.000,00
<b>6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.475.900,00</b>	<b>1.998.393,61</b>	<b>1.998.393,61</b>	<b>477.506,39</b>
<b>6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA</b>	<b>523.300,00</b>	<b>428.115,65</b>	<b>428.115,65</b>	<b>95.184,35</b>
6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	50.000,00	20.863,34	20.863,34	29.136,66
6.2.1.2.1.08.01.02 - Não Tributária (Multas Disc. Leis 5194/66 e 6496/77)	473.300,00	407.252,31	407.252,31	66.047,69
<b>6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES</b>	<b>1.702.800,00</b>	<b>1.262.400,39</b>	<b>1.262.400,39</b>	<b>440.399,61</b>
6.2.1.2.1.08.02.01 - Pessoas Físicas	1.370.000,00	1.040.457,97	1.040.457,97	329.542,03
6.2.1.2.1.08.02.02 - Pessoas Jurídicas	332.800,00	221.942,42	221.942,42	110.857,58
<b>6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>199.800,00</b>	<b>265.176,35</b>	<b>265.176,35</b>	<b>-65.376,35</b>
6.2.1.2.1.08.03.01 - Indenizações	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	179.800,00	265.176,35	265.176,35	-85.376,35
<b>6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS</b>	<b>50.000,00</b>	<b>42.701,22</b>	<b>42.701,22</b>	<b>7.298,78</b>
6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	50.000,00	42.701,22	42.701,22	7.298,78
<b>6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>900.000,00</b>	<b>267.893,27</b>	<b>267.893,27</b>	<b>632.106,73</b>
<b>6.2.1.2.2.02 - ALIENACAO DE BENS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>72.040,00</b>	<b>72.040,00</b>	<b>27.960,00</b>
<b>6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>72.040,00</b>	<b>72.040,00</b>	<b>27.960,00</b>
6.2.1.2.2.02.01.01 - Móveis e Utensílios de Escritórios	7.000,00	460,00	460,00	6.540,00
6.2.1.2.2.02.01.02 - Máquinas e Equipamentos	7.000,00	840,00	840,00	6.160,00
6.2.1.2.2.02.01.05 - Veículos	75.000,00	69.000,00	69.000,00	6.000,00
6.2.1.2.2.02.01.06 - Equipamentos de Processamento de Dados	7.000,00	1.710,00	1.710,00	5.290,00
6.2.1.2.2.02.01.10 - Outros Bens Móveis	4.000,00	30,00	30,00	3.970,00
<b>6.2.1.2.2.04 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>800.000,00</b>	<b>195.853,27</b>	<b>195.853,27</b>	<b>604.146,73</b>
<b>6.2.1.2.2.04.01 - TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>800.000,00</b>	<b>195.853,27</b>	<b>195.853,27</b>	<b>604.146,73</b>
6.2.1.2.2.04.01.01 - Confea - Prodesu	800.000,00	195.853,27	195.853,27	604.146,73
<b>Total:</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>2.698.290,75</b>

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2015

Valdivino G de Deus  
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida  
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34



## APÊNDICE L

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

O Crea-GO, constituído em definitivo por meio da Resolução n. 170/1968 do Confea, tendo como objetivo principal orientar e fiscalizar as atividades das profissões da engenharia e agronomia. Dotado de personalidade jurídica de direito público, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidos no Regimento Interno.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei Federal n. 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Este relatório tem por objetivo destacar a complementação de informações e dados julgados necessários para esclarecimentos sobre valores das Demonstrações Contábeis Financeiras encerradas em 31/12/2015, conforme segue:

#### 1. BALANÇO PATRIMONIAL

##### 1.1. ATIVO CIRCULANTE

**1.1.1 – Caixa e equivalente de caixa** - Neste grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou em 31/12/15, o saldo no valor de R\$ 818.248,33 (oitocentos e dezoito mil, duzentos e quarenta e oito reais e trinta e três centavos), nas seguintes contas:

- R\$ 30.106,31 – Total nas Contas de Bancos Conta Movimento;
- R\$ 279.908,33 – Total nas Contas Bancos c/ Arrecadação; e
- R\$ 508.233,69 – Total nas Contas de Aplicações Financeiras.

As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos auferidos no período, até a data do encerramento do exercício de 2015.

##### 1.1.2 Créditos a curto prazo

###### 1.1.2.1 – Créditos tributários a receber

**1.1.2.1.1 – Profissionais e Empresas - Cobranças em Fase Administrativa – Multas Disciplinares** - Os valores apropriados neste grupo de contas refere-se ao saldo de créditos a receber na fase Administrativa na importância líquida de R\$ 1.771.490,50 (um milhão, setecentos e setenta um mil, quatrocentos e noventa reais e cinquenta centavos).

- R\$ 2.214.363,13 – Valor bruto em Créditos a receber com Multas Disciplinares fase Administrativa; e
- R\$ 442.872,63(-) – Provisão para Perdas de Créditos não Tributários.



### 1.1.2.2 – Demais créditos e valores a curto prazo

**1.1.2.2.1 – Adiantamentos a pessoas e a terceiros** – O valor de R\$ 1.055,00 apropriado neste grupo de contas, refere-se a créditos à reembolsar pelos pagamentos efetuados indevidamente aos favorecidos abaixo:

- a. **Locador: José Nogueira da Silva** – O valor de R\$ 755,00 – Relativo a créditos reembolsar pelo Pagamento indevido do aluguel da Inspeção de Palmeira no mês 05/15.
- b. **Secretaria Receita Federal** - No valor de R\$ 300,00 - Relativo a crédito à compensar pelo recolhimento a maior, no DARF PIS/PASEP do mês 11/2015.

### 1.1.2.3 – Demais créditos e valores a curto prazo

#### 1.1.2.3.1– Créditos a receber por descentralização da prestação de serviços públicos

**1.1.2.3.2 – Devedores da entidade** - Os valores abaixo que foram apropriados neste grupo de contas, totaliza em R\$ 36.790,91 – refere-se a créditos à reembolsar ao Conselho pelos pagamentos para os favorecidos identificados abaixo:

- a. **Mutua** – No valor de R\$ 23.108,39 - Relativo ao reembolso de despesas bancárias e restituição de processos de devoluções de taxas recolhidas indevidamente;
- b. **Abee-Go** - No valor de R\$ 5.852,00 - relativo ao saldo a ser devolvido de Prestação de Contas de Convênio com repasses de Receita com Art's;
- c. **Sintec-Go** - No valor de R\$ 764,80 - relativo ao saldo a ser devolvido de Prestação de Contas de Convênio com repasses de Receita com Art's.
- d. **Agest** - No valor de R\$ 7.065,72 - relativo ao saldo a ser devolvido de Prestação de Contas de Convênio com repasses de Receita com Art's.

**1.1.2.3.3 – Entidades públicas devedoras** - Os valores abaixo que foram apropriados neste grupo de contas, totaliza em R\$ 39.518,53 – refere-se a créditos à reembolsar pelos pagamentos efetuados os favorecidos identificados abaixo:

- a. **Confea** - o valor de R\$ 18.307,01 - Relativo a reembolso de despesas bancárias pagas e Restituição de valores com processos de devoluções de taxas de receitas recolhidas indevidamente;
- b. **Prefeitura de Goiânia** – relativo a créditos de impostos (ISS), a reembolsar com recolhimentos a maior no valor de R\$ 2.529,62.
- c. **INSS - Salário Maternidade** – valores a reembolsar relativo ao recolhimento GPS do mês de dezembro de 2015, no valor de R\$ 18.681,90.

### 1.1.2.4 - Créditos por danos ao patrimônio

**1.1.2.4.1-** Créditos da Entidade c/Funcionários e Terceiros – Este crédito refere-se ao processo administrativo n. 10.3658/2013, que se encontra em andamento na Assessoria Jurídica para as providências de praxe, relativo ao saldo devedor de rescisão contrato de trabalho a receber - do ex-



colaborador Eduardo Barbosa Ferreira, dispensado por justa causa em 09/08/2013, no valor de R\$ 977,51.

#### 1.1.2.5 – Estoques

##### 1.1.2.5.1 - Almojarifado

O inventário levantado em 31/12/2015, apurado pelo custo médio ponderado, ressaltando que o controle das movimentações de entradas e saídas do estoque, são realizados por meio de Software específico para unidade do almojarifado.

#### - Material de Consumo

CÓDIGOS/CONTAS	Ex. 2014	Ex. 2015
1.1.5.6.1.01 - Material de Consumo – Dvs ( P )	128.373,72	87.525,11

#### 1.1.2.6 - Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

##### 1.1.2.6.1 – Prêmios de Seguros a Apropriar

Nesta Conta os valores registrados de R\$ 3.908,09 - Refere-se às despesas pagas antecipadas com seguros em geral.

##### 1.1.2.6.2 – Assinaturas de Periódicos

Nesta Conta, os valores registrados de R\$ 2.120,32 - Refere-se às despesas pagas antecipadas com assinaturas de periódicos.

### 1.2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### 1.2.1 – Ativo realizável a longo prazo

##### 1.2.1.1 Dívida ativa não tributária

Neste grupo, estão registrados os valores decorrentes de processos com cobranças Administrativas e execuções judiciais relativos as multas disciplinares.

Sobre as provisões de perdas para “devedores duvidosos” conforme estabelece na “NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público”, as unidades internas de controle de créditos a receber do Conselho estão empenhadas a cumprir o prazo e rotinas de apuração para que sejam efetuados os lançamentos contábeis.

Nesta Conta os valores líquidos registrados em Dívida Ativa são de R\$ 29.846.811,11 - Refere-se a contabilização dos valores na Conta 1.2.1.1.4.01 – Decorrentes multas Disciplinares – Cobrança Administrativa.

#### 1.2.2 Contas do ativo permanente – imobilizado Bens Móveis

1 - As movimentações com **adquisições/incorporações** no grupo de Bens Móveis, exercício de 2015, somou o total de R\$ 723.471,05 (setecentos e vinte e três mil, quatrocentos e setenta e um reais e cinco centavos). Os saldos das contas analisadas, na data do encerramento do Balanço Patrimonial em 31/12/2015, apresentaram as seguintes posições, conforme tabelas abaixo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



**QUADRO 40 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS MÓVEIS - EX. 2015**

Contas/Bens Móveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
– Moveis e Utensílios	1.450.729,87	186.419,76	599.817,34	525.636,08	1.711.330,89
– Maq e Equipamentos	1.070.041,25	64.000,26	247.159,40	274.438,42	1.106.762,49
– Instalações	3.300,00	16.333,32	00,00	126,93	19.506,39
– Utens Copa e Cozinha	52.173,54	6.810,91	2.729,39	2.238,92	59.474,92
– Veículos	658.721,00	270.750,00	100.945,11	227.861,33	802.554,78
– Equip. Proc. Dados	1.166.078,84	174.894,80	491.281,01	542.002,33	1.290.252,32
– Biblioteca	21.350,00	00,00	5.341,95	5.084,35	21.607,60
– Ob. de Arte	950,00	00,00	855,00	855,00	950,00
– Outros Bens Móveis	65.886,85	4.262,00	23.920,89	25.000,85	69.068,89
	<b>4.489.231,35</b>	<b>723.471,05</b>	<b>1.472.050,09</b>	<b>1.603.244,21</b>	<b>5.081.508,28</b>

Ocorreram vários Ajustes nas contas, seja por incorporações e ou baixas, sendo por leilões, doações, desafetação de bens inservíveis, reavaliações e transferências entre contas por erro de classificação contábil em períodos anteriores.

### 1.2.2.1- Depreciação acumulada de bens móveis

Todos os Bens Móveis existentes no Ativo Imobilizados foram depreciados em 31/12/15, em atendimento as normas que disciplinam a depreciação dos bens, conforme estabelece na “NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão”.

**QUADRO 41- COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS MÓVEIS DEPRECIACÃO - EX. 2015**

Contas/Bens Móveis	Iniciais	Débito	Crédito	Sd.Finais
– Moveis e Utensílios	645.144,87	575.917,36	444.866,52	514.094,03
– Maq e Equipamentos	405.412,08	356.193,23	301.135,49	350.354,34
– Instalações	314,28	145,07	560,86	730,07
– Utens Copa e Cozinha	5.615,76	2.238,92	4.537,37	7.914,21
– Veículos	127.189,97	120.021,47	86.963,34	94.131,84
– Equip. Proc. Dados	493.810,67	531.468,52	532.605,89	494.948,04
– Biblioteca	17.609,92	16.295,41	15.976,66	17.291,17
– Obras de Arte	855,00	855,00	855,00	855,00
– Outros Bens Móveis	25.366,49	31.284,75	34.555,08	28.636,82
<b>SOMA</b>	<b>1.721.319,04</b>	<b>1.634.419,73</b>	<b>1.422.056,21</b>	<b>1.508.955,52</b>





### 1.2.2.2 Bens Imóveis – Edifícios

**QUADRO 42 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS IMÓVEIS – EDIFÍCIOS - EX. 2015**

Contas	Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Edifício – Sede Goiânia	6.335.000,00		1.017.079,86	734.203,25	6.617.876,61
- Edifício – Sede Insp. Morrinhos	227.512,34			311,00	227.201,34
- Edifício – Sede Insp. Uruaçu	329.579,68				329.579,68
- Obras em Andamento	758.007,17	502.389,05	422,11	701.765,09	559.053,24
- Instalações	60.037,62		113.308,00	3.374,82	169.970,80
- Edifício – Sede Insp. Jataí	288.727,33				288.727,33
- Edifício – Sede Insp. Mineiros	357.523,40		9.165,72		357.523,40
- Edifício – Sede Insp. Ap. Goiânia	473.054,19				473.054,19
- Edifício – Sede Insp. C. Novas	373.663,70		600,00		374.263,70
- Edifício – Sede Insp. Porangatu	455.219,96		600,00		455.819,96
- Edifício – Sede Insp. Iporá	443.987,95				443.987,95
- Edifício – Sede Insp. Quirinópolis	378.647,93		600,00		379.247,93
- Edifício – Sede Insp. Anápolis	572.014,96		689,59		572.704,55
- Edifício – Sede Insp. Ipameri	314.196,15		600,00		314.796,15
- Edifício – Sede Insp. Sta Helena	369.962,12		600,00		370.562,12
- Edifício – Sede Insp. Itumbiara	741.497,51				741.497,51
- Edifício – Sede Insp. Aragarças	347.851,75		60,32		347.912,07
- Edifício – Sede Insp. Goiatuba	358.628,00			111,11	358.628,00
- Edifício – Sede Insp. Catalão	313.045,10		174.417,00		487.462,10
- Edifício – Sede Insp. Campos Belos	355.130,28		16.290,68		371.420,96
- Edifício – Anexo - Sede Goiânia			828.917,08		828.917,08
<b>SOMA</b>	<b>13.853.287,14</b>	<b>502.389,05</b>	<b>2.163.350,36</b>	<b>1.439.654,16</b>	<b>15.070.206,67</b>

Neste grupo de contas de Bens Imóveis Edifícios, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações por aquisições, reavaliações, doações e por transferências entre as contas do mesmo grupo de uma conta para outra, com objetivo de proceder a apropriação dos valores corretos.



### 1.2.2.3 Bens Imóveis - Terrenos

QUADRO 43 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE BENS IMÓVEIS TERRENOS - EX. 2015

Contas/Bens Imóveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Terrenos – Sede Goiânia	4.500.000,00				4.500.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Morrinhos	20.000,00				20.000,00
- Edifício – Sede Insp. Uruaçu	50.000,00				50.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Jataí	35.000,00				35.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Mineiros	135.000,00				135.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ap. Goiânia	23.331,00				23.331,00
- Terrenos – Sede Insp. C. Novas	73.000,00				73.000,00
- Terrenos - Sede Insp. Porangatu	1.000,00				1.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Iporá	30.000,00				30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Quirinópolis	44.992,80				44.992,80
- Terrenos – Sede Insp. Anápolis	170.000,00				170.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ipameri	13.700,00				13.700,00
- Terrenos – Sede Insp. Sta Helena	70.000,00				70.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00				30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Aragarças	14.987,82				14.987,82
- Terrenos – Sede Insp. Campos Belos	120.000,00				120.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00				30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Rio Verde	220.000,00				220.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Catalão	250.000,00				250.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Goiatuba	100.000,00				100.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Alto Paraiso	30.235,20				30.235,20
<b>SOMA</b>	<b>5.961.246,82</b>				<b>5.961.246,82</b>

Neste grupo de contas de Bens Imóveis – Terrenos, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações por aquisições, reavaliações, doações e por transferências entre as contas do mesmo grupo de uma conta para outra, com objetivo de proceder a apropriação dos valores corretos.

### 1.2.2.4 Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Os bens Móveis Imóveis do Ativo imobilizados foram depreciados no exercício de 2015, em atendimento as normas que disciplina a depreciação dos bens conforme estabelecem na NBC T.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.



**QUADRO 44 - COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO DE DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS**

Contas/Bens Imóveis	Sd. Iniciais	Débito	Crédito	Sd. Finais
– Edifício Sede – Goiânia	1.352.670,83		1.170.124,92	2.522.795,75
– Edifício – Sedes Inspetorias	437.028,24		287.081,12	724.109,36
<b>SOMA</b>	1.789.699,07		1.457.206,04	3.246.905,11

**1.2.3 Bens Intangíveis**

**Bens Intangíveis** – Grupo de Bens Intangíveis, encontra-se registrados os Softwares em atividades, adquiridos os direitos de usos pelo Conselho para atender demandas desenvolvidas em várias Unidades do Crea/Go, e que no exercício de 2015, procedeu-se os ajustes de reavaliações e Amortizações conforme aos procedimentos contábeis dando cumprimento a NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, conforme segue:

**QUADRO 45 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DO GRUPO DE BENS INTANGÍVEIS - EX. 2015**

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
– Softwares	57.050,00	22.169,65	18.120,30	18.120,30	79.219,65

**QUADRO 46 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DO GRUPO DE BENS INTANGÍVEIS DE AMORTIZAÇÃO - EX. 2015**

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Débito		Crédito	Sd. Finais
–Softwares	39.352,50	32.221,25		29.388,77	36.520,50

**1.3 - PASSIVO CIRCULANTE**

**1.3.1 - Fornecedores e a Contas a Pagar Curto Prazo**

Fornecedores: Grupo com apropriação dos valores de Restos a Pagar Processados no valor de R\$ 857.018,43.

**1.3.2 - Provisões a Curto Prazo - Provisões para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo**

Conta com Atributo Permanente “P” que corresponde aos valores provisionados de férias e de 1/3 de férias dos exercícios de 2014/2015, no total de R\$ 1.410.509,57.

**1.3.2 .1 - Provisões para Riscos Cíveis Curto Prazo**

Processos Diversos: Com execuções Judiciais relativo a devoluções de taxas de ART’s com sentenças já transitadas em julgado em desfavor do Crea-Go, com Provisão estimado R\$ 80.250,33.



### 1.3.2.2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

#### 1.3.2.2.1 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Consignações

Este grupo refere-se aos valores registrados em contas de Consignações descontados na folha de Pagamento, no valor de R\$ 391.361,84.

#### 1.3.2.2.2 - Outros Valores Restituíveis

Outros Valores Restituíveis correspondem aos valores de R\$ 132.763,11, creditados na conta do Conselho, sem a identificação dos beneficiários, porém aguardando posicionamentos das unidades envolvidas para baixa dos débitos.

## 1.4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

### 1.4.1 - Contas a Pagar

Neste grupo, encontram-se registrados os valores das contas de Sucumbências (honorários advocatícios), no valor de R\$ 330.203,47 (trezentos e trinta mil, e duzentos e três reais e quarenta e sete centavos).

## 2 - CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No decorrer do exercício de 2015, foi efetuado os lançamentos de ajustes de exercícios anteriores, dando cumprimento aos procedimentos contábeis vigentes, em atendimento a norma NBC T-16, ou seja, os Registros dos Créditos a Receber “Dívida Ativa” e continuidade aos lançamentos de Depreciações, Amortizações, Reavaliações e ajustes de saldos de Contas.

**QUADRO 47 - COMPOSIÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

DATA	LANÇ	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo Inicial do Exercício Anterior 31/12/2013			3.000.861,75	
02/jan	23572	Ajuste de Despesas de projetos para a obra de construção de Inspetorias em 2014 por desistência do prosseguimento da mesma	7.243,34	
02/jan	23579	Ajuste de Despesas de projetos para a obra de construção de Inspetorias em 2014 por desistência do prosseguimento da mesma	3.374,82	
02/jan	23647	Reavaliação Bens Imóveis: Ajuste ref. a complemento de Avaliação do Edifício Sede Goiânia conf. Laudo Vieira Passos Eng. Ltda		734.203,25
02/jan	23647	Depreciações Bens Imóveis: Ajuste ref. complemento de Depreciação do Edifício Sede Goiânia no período de 10 a 12/2014	209.601,90	
02/jan	23697	Complemento de Reavaliação de Bens Móveis até 31/12/2013 por alteração do valor do Custo de Reedição por Reprodução conf. Laudo de Avaliação da Exacta Consultoria Ltda		1.490.207,32
02/jan	23697	Valor de Redução ao Valor Recuperável (Impairment) dos itens de Bens Móveis até a data de 31/12/2013, conf. o Laudo de Avaliação da EXACTA Consult. Ltda .	138.125,64	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE  
GOIÁS – CREA-GO



DATA	LANÇ	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
02/jan	23698	Valor de ajuste de Complemento de Depreciação em função de diferença entre o cálculo manual em 02/01/2014 e o cálculo realizado pelo SISPAT-Sist. de Patrimônio, ref ao período de 1968 a 31/12/2013	93.362,04	
02/jan	23698	Valor de ajuste de Complemento de Depreciação em função de diferença entre o cálculo manual em 02/01/2014 e o cálculo realizado pelo SISPAT-Sist. de Patrimônio, ref ao período de 1968 a 31/12/2013		196.928,93
02/jan	23698	Regularização Procs. de Leilão ref. lançamento de Depreciação no período de 01 a 10/2014 para baixa de itens alienados no Leilão de em 31/10/2014, de acordo com cálculo e relatório do SISPAT.NET	61.566,47	
02/jan	23699	Vlr ref. a Complemento de Perda Patrimonial na apuração efetuada da Alienação de Bens Móveis em 31/10/2014, em função de divergência do cálculo manual e o cálculo do SISPAT-Sist. Patrimônio	38.577,50	
02/jan	23723	Valor ref. Estorno de Depreciação de Bens Móveis pela diferença entre o cálculo manual lançado em 31/12/2014 e o do SISPAT.Net após ajuste de reavaliação, no período de 01 a 12/2014		18,14
02/jan	23723	Valor ref. Complemento de Depreciação de Bens Móveis pela diferença entre o cálculo manual lançado em 31/12/2014 e o do SISPAT.Net após ajuste de reavaliação, no período de 01 a 12/2014	641.059,21	
30/nov	20883	Valor ref. a reversão de lançamento de ressarcimento de Dev. Taxas dos meses 03 a 07/2009 e 09/2013 lançados indevidamente, ora regularizados	856,46	
31/dez	23720	Vlr de Ajuste do Saldo ref. a créditos do ano de 2002 pelo fato do mesmo constar no montante de 1984 a 2014 conf. Relatório de controle de créditos-T.I. e Mem. 153/2016 do Depto de Jurídico	688.704,91	
31/dez	23720	Vlr de Inscrição em Dívida Ativa Não Tributária - Ref. créditos constituídos no período de 1984 a 2014 conf. Relatório de controle de créditos-T.I. e Mem. 153/2016 do Depto de Jurídico		62.851.568,35
31/dez	23722	Vlr ref. cálculo de Ajuste de Perdas em Dívida Ativa Não Tributária - Ref. créditos constituídos no período de 1984 a 2014 conf. Relatório de controle de créditos-T.I. e Mem. 153/2016 do Depto de Jurídico	33.002.123,39	
31/dez	23750	Valor ref. a crédito Doc crédito em conta em 2014 não identificado conf. extrato bancário c/c B. Brasil 8238-4		311,28
Somadas.....			34.884.595,68	65.273.237,27
<b>SALDO FINAL</b>				<b>27.387.779,84</b>



### 3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Saldo no final do exercício de 2015, o patrimônio líquido acumulado, atingiu valor na ordem de R\$ 50.679.787,92 (cinquenta milhões, seiscentos e setenta e nove mil, setecentos e oitenta e sete reais e noventa e dois centavos).

### 4 - RESULTADO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2015

#### 4.1 - DÉFICIT FINANCEIRO

No fechamento do Balanço Patrimonial Comparado de 2015, ficou constatado uma situação Financeira que indicou uma insuficiência de recursos de caixa temporária, cujo Passivo Financeiro aparece maior do que o Ativo Financeiro, no valor de R\$ 627.365,46 (seiscentos e vinte e sete mil, trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e seis centavos).

### 5 - BALANÇO FINANCEIRO

#### 5.1 - RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Na análise da execução financeira do exercício de 2015, verifica-se na apuração um índice positivo em 0,22 %, demonstrando desempenho satisfatório, uma vez que, o resultado da somatória das Receitas Orçamentárias mais os Recebimentos-Extras Orçamentários foram superiores ao total das Despesas Orçamentárias e mais os Pagamentos-Extras Orçamentários.

**QUADRO 48 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, RECEBIMENTOS-EXTRAS ORÇAMENTÁRIOS, DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E OS PAGAMENTOS EXTRAS ORÇAMENTÁRIOS**

Rubricas	Valores Parciais	Valores Totais	Índice
1 - Receita Orçamentária	29.701.709,25		
2 - Receita Extra Orçamentária	84.867.638,86	114.569.348,11	
3 - Despesa Orçamentária	29.035.333,85		
4 - Despesa Extra Orçamentária	85.280.448,29	114.315.782,14	
<b>Resultado = ( 1+2) : (3+4)</b>			<b>0,22</b>

#### 5.2 - SALDOS FINANCEIROS

Na análise comparativa da situação financeira dos saldos das disponibilidades do exercício atual e do exercício anterior no Balanço Patrimonial, ficou constatado um índice de 1,45%, ou seja, maior do 1 (um inteiro) o que demonstrou uma execução financeira positiva no final do exercício de 2015.





**QUADRO 49 - COMPORTAMENTO DOS SALDOS CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Comportamento dos Saldos	Valores	Índice
1 - Saldo em espécie do Exercício Atual	818.248,33	
2 - Saldo em espécie do Exercício Anterior	564.682,36	
<b>3 - Resultado</b>		<b>1,45</b>

## 6 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No encerramento do exercício de 2015, a situação do Orçamento do Conselho apresentou a seguinte resultado:

**QUADRO 50 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS**

Rubricas	Vlrs. Previstos	Vlrs. Realizados	Índice %
– Receita Corrente	31.500.000,00	29.433.815,98	
– Receita de Capital	900.000,00	267.893,27	
– Sub-total	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	<b>91,67</b>
– Déficit Orçamentário	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	

Na análise do comportamento da Receita, ficou constatado que o índice alcançado na arrecadação, foi satisfatório, haja vista, que o aumento poderia até ser maior, onde acredita-se que essa tenha sido motivado pelas oscilações de fatores econômicos internos e externos vivenciados no País.

### 6.1 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

**QUADRO 51 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS**

RUBRICAS	Vlrs. Previstos	Vlrs. Realizados	Índice %
– Despesas Correntes	30.346.140,00	27.884.023,37	
– Despesas de Capital	2.053.860,00	1.070.780,36	
– Sub-total	<b>32.400.000,00</b>	<b>28.954.803,73</b>	<b>89,37</b>
– Superávit	0,00	746.905,52	
<b>Total</b>	<b>32.400.000,00</b>	<b>29.701.709,25</b>	

No Quadro 47 das despesas verificou-se uma situação favorável, uma vez que o índice de execução foi inferior ao da receita.

Na apuração do Resultado Orçamentário, a Receita Executada foi de R\$ 29.701.709,25 (vinte e nove milhões, setecentos e um mil, setecentos e nove reais e vinte e cinco centavos), que dividida pelas Despesas Empenhadas R\$ 28.954.803,73 (vinte e oito milhões, novecentos e



cinquenta e quatro mil, oitocentos e três reais e doze setenta e três centavos), percebemos que o quociente encontrado foi de 2,58%, ou seja, foi superior ao índice mínimo, o que vale dizer que as Receitas arrecadadas suplantou todas as Despesas Autorizadas empenhadas, em consequência gerando um Superávit Orçamentário na ordem de R\$ 746.905,52 (setecentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinco reais e cinquenta e dois centavos).

## **7 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

### **7.1 - DETERMINAÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL**

O resultado foi apurado de acordo com o regime de competência, estabelecido para as receitas e despesas do exercício e ainda os registros efetuados de depreciações, amortizações e ajustes de depreciações de exercícios anteriores e demais ajustes de valores ocorridos no Ativo Imobilizado, por baixas da compatibilização efetuada entre os valores Contábeis e o Inventário físico dos bens móveis cadastrados no Sistema de Software próprio.

No encerramento do exercício, o Resultado Patrimonial foi de um superávit no valor de R\$ 1.427.215,20 (um milhão, quatrocentos e vinte sete mil, duzentos e quinze reais e vinte centavos).

## **8 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

### **8.1 - APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO**

No encerramento do exercício de 2015, o Conselho obteve uma Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa positiva no valor de R\$ 253.565,97 (duzentos e cinquenta e três mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e noventa e sete centavos).

Essas são as informações necessárias para esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis/Financeiras dos relatórios mencionados, como saldos de contas, créditos tributários e não tributários a receber, incorporações, depreciações, reavaliações, ajustes e baixas de bens das análises, dos resultados do exercício de 2015.

Goiânia, 31 de dezembro de 2015.

**Valdivino Gonçalves de Deus**  
Líder da Área de Contabilidade  
Contador CRC 3.927/0-4

**Eng. Francisco A. Silva de Almeida**  
Presidente do Crea-GO  
CPF 070.854.511-49